



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

CONSEPE

3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2023

SESSÃO ÚNICA

Data: 20 de março de 2023 (segunda-feira)

Horário: 08h30

Modalidade: híbrida (Google Meet / Sala dos Conselhos Superiores)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

CONVOCAÇÃO

A Presidente do **CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO** da Universidade Federal Rural do Semi-Árido convoca todos os conselheiros a se fazerem presentes à **3ª Reunião Ordinária de 2023**, com data, local e horários abaixo determinados, para cumprir a seguinte pauta:

1. Apreciação e deliberação sobre a ata da 10ª reunião ordinária de 2022;
2. Apreciação e deliberação sobre processo de renovação de afastamento;
3. Apreciação e deliberação sobre criação de novas disciplinas do Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia – PPGFITO, encaminhado via Memorando Eletrônico nº 38/2023 – Proppg;
4. Apreciação e deliberação sobre criação de programas de disciplinas do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação - PPGEC, encaminhado via Memorando Eletrônico nº 39/2023 – Proppg;
5. Apreciação e deliberação sobre criação Regimento Geral do Programa de Pós-Graduação em Ensino – POSENSINO, encaminhado via Memorando Eletrônico nº 28/2023 – Proppg;
6. Outras ocorrências.

Data: 20 de março de 2023 (segunda-feira).

Horário: 08h30.

Modalidade: híbrida (Google Meet / Sala dos Conselhos Superiores).

Mossoró-RN, 14 de março de 2023.

LUDIMILLA CARVALHO
SERAFIM DE
OLIVEIRA: [REDACTED]

Assinado de forma digital por
LUDIMILLA CARVALHO SERAFIM
DE OLIVEIRA: [REDACTED]

Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira
Presidente



Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)
3ª Reunião Ordinária de 2023

1º PONTO

Apreciação e deliberação sobre a ata da 10ª reunião ordinária de 2022;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

ATA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO.

1 Aos dezanove dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, às oito horas e trinta minutos, de
2 forma híbrida, reuniu-se o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da Universidade Federal
3 Rural do Semi-Árido (Ufersa), sob a presidência da Reitora, **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**, para
4 deliberar sobre a pauta da décima reunião ordinária de dois mil e vinte e dois. Estiveram presentes os Pró-
5 Reitores: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec): **Paulo Gustavo da Silva**; Pró-Reitoria de Graduação
6 (Prograd): **Kátia Cilene da Silva Moura**; Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG): **Liz**
7 **Carolina da Silva Lagos Cortes Assis**; os Conselheiros representantes docentes: Centro de Ciências
8 Agrárias (CCA): **Aurélio Paes Barros Junior**; Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS): **José**
9 **Domingues Fontenele Neto**; Centro de Ciências Exatas e Naturais (CCEN): **Andrea Maria Ferreira**
10 **Moura**; Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas (CCSAH): **José Albenes Bezerra Júnior**; Centro
11 de Engenharias (CE): **Zoroastro Torres Vilar**; Centro Multidisciplinar de Angicos (CMA): **Priscila da**
12 **Cunha Jácome Vidal**; Centro Multidisciplinar de Caraúbas (CMC): **Simone Maria da Rocha**. Centro
13 Multidisciplinar de Pau dos Ferros (CMPF): **Rafaela Santana Balbi**; a Conselheira representante técnico-
14 administrativa: **Maria de Lourdes Fernandes de Medeiros**; os Conselheiros representantes discentes:
15 **Marcondes Ferreira Costa Filho** e **Pedro Victor Cavalcante dos Santos**. Conselheiros com falta
16 justificada: Adailson Pinho de Araújo e Jorge Luis de Oliveira Pinto Filho. **PAUTA: Primeiro ponto:**
17 **Apreciação e deliberação sobre a ata da 8ª reunião ordinária de 2022. Segundo ponto:** Apreciação e
18 **deliberação sobre processo de renovação de afastamento. Terceiro ponto:** Apreciação e deliberação
19 **sobre o Calendário Acadêmico da Graduação à Distância – EaD, dos semestres letivos 2023.1 e 2023.2,**
20 **encaminhado via Memorando Eletrônico nº 370/2022 – GAB. Quarto ponto:** Apreciação e deliberação
21 **sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Arquitetura e Urbanismo, encaminhado via Memorando**
22 **Eletrônico nº 189/2022 – Prograd. Quinto ponto:** Apreciação e deliberação sobre minuta de resolução que
23 **dispõe sobre as normas para regulamentação da hora-aula, e dos horários dos cursos de graduação**
24 **presenciais no âmbito da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa). Sexto ponto:** Outras
25 **ocorrências. Tendo constatado o quórum legal, a presidente do Conselho, Ludimilla Carvalho Serafim de**
26 **Oliveira**, declarou aberta a reunião. Logo após, leu as justificativas de ausência dos conselheiros Adailson
27 **Pinho de Araújo e Jorge Luis de Oliveira Pinto Filho** e as colocou individualmente em votação, sendo ambas
28 **votadas e aprovadas por unanimidade. Em seguida, a pauta da reunião foi lida e colocada em discussão.**
29 **A conselheira Kátia Cilene da Silva Moura solicitou a alteração da redação do quarto ponto para**
30 **“Aprovação do PPC e criação do curso de Arquitetura e Urbanismo no campus de Mossoró”, justificando**
31 **que, na última reunião, quando foi aprovado o PPC e a criação do curso de Psicologia, ficou concordado**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

32 que o ponto mais adequado para a criação de cursos novos seria “aprovação de PPC e criação do curso”.

33 O conselheiro **José Domingues Fontenele Neto** disse que, ontem, não pôde participar da reunião do

34 Conselho de Centro porque estava na reunião do Conselho Universitário (Consuni), mas verificou que eles

35 deliberaram solicitar a retirada de pauta do quinto ponto sob o questionamento se a alteração dessa hora-

36 aula seria para hora-relógio, deixando de ser de 50 minutos para ser de 60 minutos, impactaria no

37 comportamento geral da carga horária dos cursos e de que forma isso implicaria numa modificação de

38 PPC, pois se há um curso de 3600 horas-aula de 50 minutos, quando se altera a quantidade de minutos

39 dessas aulas, muda-se também essa quantidade nas ementas. Com isso, indagou se seria necessário

40 haver essa alteração nos PPCs e, pela falta de clareza, pediu para retirar de pauta. O conselheiro

41 **Zoroastro Torres Vilar** afirmou que uma alteração na hora-aula acarreta uma diminuição da carga horária

42 da disciplina e, conseqüentemente, uma redução da carga horária total do curso, explicando que, para que

43 isso não ocorra, se faz necessário o aumento do número de dias letivos, e adiantou que o seu centro é

44 contra esse aumento; com isso, solicitou que a minuta seja retirada de pauta para melhores discussões

45 nas bases e questionou se os alunos e as prefeituras, no que tange ao transporte público, por exemplo,

46 foram ouvidos nessa minuta; destacou que, para as engenharias, a aprovação pode trazer mais problemas

47 do que soluções, e questionou se seria possível uma resolução para atender pontualmente a cada curso,

48 e não de forma geral. A conselheira **Simone Maria da Rocha** disse que seu Centro também encaminhou

49 a solicitação de retirada deste ponto da pauta, para que se possa aprofundar essa discussão nas bases,

50 sobretudo porque a própria minuta tem contribuição de apenas dois conselheiros, alegando que não teve

51 a possibilidade de discutir nos Centros e Departamentos, reiterando a solicitação de retirada de ponto para

52 aprofundar a análise e trazer uma proposta mais sólida e participativa junto aos estudantes e à

53 Universidade de forma geral. A conselheira **Kátia Cilene da Silva Moura** esclareceu que, independente

54 da quantidade de horas-aula do curso, não há necessidade de mexer nos PPCs, pois há um parecer na

55 procuradoria que indica essa autonomia para decidir a quantidade de minutos da hora aula; afirmou que,

56 assim como há relatos de alunos que seriam prejudicados, há também de alunos fora de sede que seriam

57 beneficiados; frisou, entretanto, que não é contrária, enquanto Prograd, à retirada de pauta, tendo em vista

58 que é para consolidar melhor. O conselheiro **Aurélio Paes Barros Júnior** disse que, como relator da

59 minuta, apontou que existe parecer legal, não existe necessidade de alteração de PPC, que essa minuta

60 está sendo trabalhada há anos e partiu exatamente das bases, tendo sido muito discutida e assinada por

61 22 cursos de graduação, aprovada em maio de 2022; ademais, afirmou que solicitação de retirada de pauta

62 por não ter tempo hábil para discussão não é justificativa, pois todos os conselheiros tiveram 10 dias para

63 colocar suas emendas e apenas dois conselheiros encaminharam, frisando, com todo respeito, que teve

64 tempo hábil sim, e não é a primeira vez que isso acontece; acredita, ainda, que na pasta desta reunião

65 faltaram algumas documentações que foram encaminhadas ao relator, como o parecer do procurador, a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

66 requisição dos cursos pedindo a minuta, a criação da portaria, o relatório da comissão e o parecer do comitê
67 de graduação, pois, com o embasamento disso, todos ficariam mais
68 “por dentro” de como foi todo o processo de criação dessa minuta de resolução. A conselheira **Simone**
69 **Maria da Rocha** reforçou que, quando se faz a solicitação de uma discussão para melhor análise nas
70 bases, é porque, embora o tempo regimental de 10 dias nos pareça muito, pode abranger dois finais de
71 semana, por exemplo, o que inviabiliza a discussão em Conselho de Curso e Departamento e,
72 posteriormente, em Conselho de Centro. Parabenizou a todos os Centros que conseguiram fazer essa
73 discussão e lamentou não haver conseguido, mas não está confrontando, e sim prezando por um cuidado
74 a mais para tomar uma decisão com a maior participação possível. Reiterou a solicitação para retirada e
75 se comprometendo em levar o mais breve possível ao Centro para retornar a discussão ao Consepe. O
76 conselheiro **Pedro Victor Cavalcante Santos** disse que enviou para a Secretaria dos Órgãos Colegiados
77 uma solicitação de inclusão de um ponto de pauta, explicando-a, tendo em vista a última reunião do
78 Consepe – a 9ª Reunião Ordinária – em que o conselheiro José Domingues Fontenele Neto apresentou a
79 situação de competição com os carros, vivida pelos estudantes e pela comunidade em geral enquanto
80 pedestres; frisou que a inclusão é para ressaltar a existência do portão de pedestres e discutir sobre o
81 motivo por que não fica aberto para evitar essa problemática. A presidente da reunião, **Ludimilla Carvalho**
82 **Serafim de Oliveira**, esclareceu que, na última reunião, foi solicitado e se está dando as providências para
83 a abertura da passagem de pedestres, explicando que, por ora, só está acontecendo a abertura quando
84 tem atividade com crianças no auditório, ou de maneira pontual quando há um fluxo maior de pessoas,
85 porque há alguns problemas para resolver antes da abertura funcional: as barras pelas quais não passam
86 cadeirantes e o risco de descontrole nos pequenos furtos da Universidade, citando que medidas como uma
87 guarita eram para ter sido realizadas antes, pois um segurança ficar o dia todo no sol é insalubre; e para
88 os próprios pedestres seria perigoso, pois, pela distância da atual guarita para o portão de pedestres, não
89 há câmera suficiente para visualizar, então não há como impedir pequenos furtos, embora a passagem se
90 alinhe com o semáforo. Disse que, infelizmente, não viu projeto inicial e já faz alguns dias que está
91 trabalhando para resolver, pois não seria positivo abrir da maneira que está, sem a correção mínima,
92 portanto se está preparando para abrir da melhor maneira possível. Ademais, afirmou que, do modo como
93 está, o tráfego acontece por uma área que não está urbanizada, pois se precisa passar pela areia e pela
94 calçada, de tal forma que é necessário organizar uma manutenção generalizada, não apenas abrir a porta.
95 Deixou registrado que está trabalhando para isso, que não é tão simples de resolver por conta da condição
96 de engenharia necessária, pois o ideal é que se tenha uma nova guarita, devido ao fato de que a passagem
97 é bastante escura à noite, e que a via como um todo é um problema, citando que colocar esse ponto talvez
98 facilite para dar andamento à resolução dessa problemática. Prosseguiu explicando que, embora tenha
99 recebido uma emenda para fazer o trecho que começa do Hotel Sabino até a rotatória, foi inviabilizado pela



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

100 situação que envolve três entes distintos, devido ao fato de que o espaço federal começa dentro dos muros
101 da universidade, e, para fora deles, é municipal. O conselheiro **Paulo Gustavo da Silva** atentou que o
102 artigo 31 do Regimento, que fala sobre as competências do Consepe, não cita deliberação sobre abertura
103 de portões, afirmando, com isso, que o ponto não seria pertinente, embora se posicione favorável à causa,
104 que traria benefícios para a instituição. A conselheira **Andrea Maria Ferreira Moura** disse que o CCEN
105 também encaminhou sobre a retirada do quinto ponto de pauta, afirmando que gostou da fala do professor
106 Aurelio Paes Barros Junior e pediu desculpas por não ter repassado o documento para todos na pasta do
107 Consepe, afirmando que o documento que veio responde uma das perguntas surgidas no CCEN, que era
108 a justificativa de se mexer no número de minutos da hora-aula, questionava o porquê, se existia uma nova
109 normatização superior ou algo nesse sentido, e ficou esclarecido que foi uma demanda interna de várias
110 coordenações. Além disso, a fala de alguns coloca que não haverá prejuízo e mudanças em PPCs, o que
111 não está claro, uma vez que na própria Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE), que é usada
112 como justificativa para a modificação, deixa claro que a definição em minutos do que consiste a hora-aula
113 é uma atribuição das instituições de ensino superior e a carga horária mínima dos cursos superiores é
114 mensurada em hora-relógio. Diante disso, a preocupação trazida pelos colegas anteriores – Zoroastro
115 Torres Vilar e José Domingues Fontenele Neto – de que isso causaria mudança de PPC é pertinente, e
116 não uma simples confusão, pois, no momento em que se tem que cumprir uma carga horária do curso
117 contabilizada em horas-relógio e se contabiliza as horas-aula com menos de 60 minutos, necessita-se de
118 mais dias para compensar os minutos reduzidos; hoje, as disciplinas de 60 horas precisam ter 66 encontros,
119 e, se diminuir 5 minutos na hora-aula, será preciso ou de mais dias ou de mais disciplinas, tendo em vista
120 que essa diminuição de 5 minutos reduz 300 minutos em cada disciplina de 60 horas, então, ao final, haverá
121 algumas horas faltando. Uma das justificativas que o texto traz é propiciar mais tempo hábil para os
122 discentes desenvolverem outras atividades curriculares, e o CCEN acredita que a discussão sobre a
123 curricularização deve preceder a presente minuta. A conselheira **Katia Cilene da Silva Moura** disse que
124 já estamos entrando no mérito do ponto, indagando, por isso, se não seria melhor votar se mantém ou não
125 o ponto e, se aprovado, dar prosseguimento à discussão. O conselheiro **Marcondes Ferreira Costa Filho**
126 parabenizou o professor Aurélio Paes Barros Júnior pela relatoria e comentou algumas questões sobre os
127 impactos da resolução, que poderia ser melhor discutida – afirmou que os estudantes foram escutados,
128 mas discutiram novamente e foi elencado que há algumas coisas a serem melhoradas, como o curto
129 espaço de tempo para o almoço; aula nos últimos períodos da manhã e no início da tarde para os
130 professores, de modo que ou alguém vai chegar atrasado ou a aula finalizará tarde; além disso, os
131 intervalos precisam estar na minuta. Com isso, endossou a retirada de ponto de pauta. O conselheiro
132 **Aurélio Paes Barros Junior** disse que, caso o ponto seja retirado de pauta, solicita que toda a
133 documentação seja encaminhada para a pasta Consepe a fim de embasar a discussão; além disso,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

134 informou que a professora “Estênia”, que participou da comissão, se disponibilizou a tirar essas dúvidas e
135 levar essas discussões para cada representante Consepe tirar suas dúvidas. Prosseguiu esclarecendo que
136 é importante a aprovação urgente dessa minuta pelo fato de que todos os PPCs já estão em fase de
137 mudança, e encaixaria; por outro lado, se atrasar muito, terá que haver uma nova modificação de PPC.
138 Sem mais inscrições, a presidente da reunião, **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**, colocou os
139 encaminhamentos em votação, iniciando pela solicitação de alteração da nomenclatura do quarto ponto
140 para “Apreciação e deliberação sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e a criação do curso de
141 Arquitetura e Urbanismo, encaminhado via Memorando Eletrônico Nº 189/2022 – Prograd”, a qual foi
142 votada e aprovada com 11 votos favoráveis e 3 abstenções. Em seguida, colocou em votação o
143 encaminhamento de retirada do quinto ponto de pauta para retornar com emendas, tornando à discussão
144 com toda a documentação na pasta, o qual foi aprovado com 12 votos favoráveis, 1 voto contrário e 2
145 abstenções. Em seguida, a presidente da reunião, **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**, colocou em
146 votação a inclusão do ponto “Apreciação e deliberação sobre a prática de não abertura de portão para
147 pedestres no *Campus Mossoró*”, a qual foi apurada em 3 votos favoráveis, 3 votos contrários e 6
148 abstenções. O conselheiro **José Domingues Fontenele Neto** disse que a inclusão de ponto de pauta não
149 tem tempo hábil para ser deliberado no Conselho de Centro, e isso se reflete em abstenções; afirmou que
150 trouxe esse ponto em outras ocorrências na última reunião do Consepe e o professor Roberto Vieira
151 Pordeus disse que concordava com a abertura, sem esclarecer o porquê de não abrir, causando uma
152 indagação nos discentes sobre os motivos de a passagem não estar aberta ainda, tendo em vista que o
153 próprio Reitor em exercício concordava com a abertura. Por fim, frisou que não tem como votar favorável
154 ou contrário por conta da vinculação com o centro. A presidente **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**
155 disse que não há óbice sobre a abertura e, como já se tem as providências, vai pedir para a
156 Superintendência de Infraestrutura (SIN) para, no máximo até a próxima semana, dar um posicionamento
157 sobre isso de maneira pública, votando, assim, contrária à inclusão do ponto. O conselheiro **Pedro Victor**
158 **Cavalcante Santos** disse que seria uma discussão em que também há outras questões urbanísticas
159 omitidas, como as pistas de desaceleração e outras coisas a serem levadas até mesmo para outros
160 conselhos, como o Conselho de Administração (Consad), por exemplo. A presidente da reunião, **Ludimilla**
161 **Carvalho Serafim de Oliveira**, disse que já teve a oportunidade de corrigir essas obras, mas o território
162 federal inicia a partir de dentro dos muros da instituição, por isso não pode intervir sobre o espaço para
163 além deles. Citou que há algumas outras obras a se resolver, como as placas de sinalização de trânsito
164 no interior da Universidade, que estão erradas, e já foi feito o encaminhamento para resolução, uma vez
165 que envolve as leis de trânsito. Logo após, a presidente da reunião, **Ludimilla Carvalho Serafim de**
166 **Oliveira**, colocou a pauta com alterações em votação, a qual foi aprovada por unanimidade. **PRIMEIRO**
167 **PONTO**. A presidente da reunião, **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**, colocou o primeiro ponto em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

168 discussão. Sem discussões, a ata da 8ª reunião ordinária de 2022 foi votada e aprovada com 8 votos
169 favoráveis e 6 abstenções. **SEGUNDO PONTO.** A presidente do conselho, **Ludimilla Carvalho Serafim**
170 **de Oliveira**, colocou o segundo ponto em discussão. A conselheira **Rafaela Santana Balbi** informou que
171 a servidora Bárbara Lais Felipe de Oliveira já tinha entrado com esse pedido de renovação de afastamento,
172 mas não foi votado na última reunião, e que ela está no *Massachusetts Institute of Technology* (MIT), nos
173 Estados Unidos, em período sanduíche, e precisa dessa renovação para finalizar os trabalhos de
174 Doutorado na universidade. A presidente da reunião, **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**, colocou a
175 renovação de afastamento em votação, a qual foi aprovada por unanimidade. **TERCEIRO PONTO.** A
176 presidente da reunião, **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**, colocou o terceiro ponto, que delibera
177 sobre o Calendário Acadêmico da Graduação à Distância – EaD, dos semestres letivos 2023.1 e 2023.2,
178 em discussão. Sem inscrições, o ponto foi votado e aprovado por unanimidade. **QUARTO PONTO.** A
179 presidente da reunião, **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**, colocou o quarto ponto, com a redação
180 “Apreciação e deliberação sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e a criação do curso de Arquitetura
181 e Urbanismo, encaminhado via Memorando Eletrônico nº 189/2022 – Prograd” em discussão. Em seguida,
182 solicitou e colocou em votação a participação com fala da comissão composta pelos professores Tamms
183 Maria da Conceição Moraes Campos, Monique Lessa Vieira Olimpio e Antônio Carlos Leite Barbosa, que
184 atuam no curso de Arquitetura e Urbanismo no *campus* de Pau dos Ferros, a qual foi aprovada por
185 unanimidade. A conselheira **Katia Cilene da Silva Moura** trouxe o voto favorável do Comitê de Graduação,
186 com algumas considerações, aceitas e corrigidas pelo PPC que a comissão enviou prontamente na data
187 de ontem, e informou que este foi encaminhado pela Prograd para que os conselheiros tivessem acesso a
188 ele com as considerações aprovadas. O conselheiro **José Domingues Fontenele Neto** disse que a
189 deliberação de seu Conselho de Centro foi favorável ao PPC e à criação do curso de Arquitetura e
190 Urbanismo, embora tenha havido toda a discussão inicial, relativamente complexa, sobre eventualmente
191 tirar o curso de Arquitetura do *campus* Pau dos Ferros, depois o curso foi se vincular ao CCSAH e foi
192 negado, e, em seguida, vinculou-se ao CE. Frisou que, independente dessas questões, o CCBS é favorável
193 à criação do curso e ao PPC, observando apenas que seria importante prever no PPC uma atuação
194 profissional na perspectiva de resolução de problemas ligados a construções ecológicas e sustentáveis,
195 bem como de problemas de urbanismo e mobilidade e, ainda, temas que afetam o nosso contexto local. A
196 presidente da reunião, **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**, disse que, com relação ao PPC e à
197 natureza das disciplinas, a comissão irá falar, mas esclareceu que a razão pela qual o curso foi, num
198 primeiro momento, vocacionado para o CCSAH, em especial para o Departamento de Ciências Humanas,
199 foi pelo fato de ser assim no *campus* de Pau dos Ferros, por isso se manteve; no entanto, isso não obrigaria
200 o Centro a receber o curso, então, como não acatou, o curso foi direcionado para outro Centro, e, caso
201 nenhum Centro quisesse, ir-se-ia devolver o curso ao Ministério de Educação e Cultura (MEC) com todos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

202 os códigos de vagas. O conselheiro **Zoroastro Torres Vilar** disse que tem algumas observações de ajustes
203 a trazer, sendo o primeiro sobre como foi colocado o Centro de Engenharias, pois no documento, em alguns
204 momentos, está “Centro das Engenharias”; além disso, falou sobre a preocupação que alguns professores
205 de Engenharia Elétrica demonstraram especificamente com relação à disciplina de Instalações Elétricas II,
206 colocando que é necessário ter conhecimento básico da parte elétrica, isto é, ter como pré-requisito
207 Instalações I, que são as Hidrossanitárias, destacando que o Centro chama atenção para verificar a
208 necessidade de ajustes quanto a isso; outra coisa é que o curso já foi aprovado nos departamentos e no
209 centro para que ficasse lotado no CE, entretanto, alguns colegas têm a preocupação de que,
210 posteriormente, essas disciplinas acabem recaindo sobre os professores das engenharias existentes;
211 afirmou que se sabe sobre os códigos de vagas para iniciar, porém essa é uma preocupação a se registrar
212 em ata, frisando que os professores dos cursos existentes não assumiriam a carga horária desses novos
213 cursos. A conselheira **Simone Maria da Rocha** levantou a questão de que, se o CE já havia aprovado que
214 o curso fosse lotado nele, esses questionamentos agora para a aprovação do PPC não estariam fazendo
215 muito sentido, porque já existem os códigos de vagas destinados, e o CMC aprovou por unanimidade
216 porque não viu incongruência; citou que o conselheiro que a antecedeu, trazendo esses questionamentos
217 do próprio CE, faz parecer antagônico à decisão do Centro de acolher para, em seguida, questionar ou
218 temer que professores de outros cursos venham a colaborar, tendo em vista que isso é uma prática natural
219 que ocorre em todos os centros. Novamente, questionou o porquê da preocupação, já que há os códigos
220 destinados. A presidente do conselho, **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**, disse que o curso tem 20
221 códigos de vagas até sua consolidação; com isso, já começa de uma maneira bastante provida, pois, em
222 todos os anos em que está na Universidade, a presidente afirma que a maioria dos cursos nasceu sem
223 códigos de vagas, enquanto o referido curso tem 11 disponíveis para provimento desde o dia 1º de janeiro;
224 frisou que, se o CCSAH tivesse aprovado, as atividades já teriam até iniciado, pois desde o dia 1º de janeiro
225 é possível ver na página da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progepe) os códigos de vagas destinados
226 ao curso; por já ter sido chefe de departamento e diretora de centro, afirmou que o curso “desde a raiz” não
227 apresenta o problema de comprometer a carga horária de outros professores. O conselheiro **Zoroastro**
228 **Torres Vilar** disse que o curso já nasce diferente, com 11 códigos de vagas, e a proposta é que todas as
229 disciplinas sejam ministradas por professores alocados nesses códigos de vagas; afirmou que entende que
230 os outros 9 códigos podem chegar ao longo do curso, mas que não se sabe o que pode acontecer, tendo
231 em vista que a universidade pode passar por cortes, podem se estabelecer novas políticas no futuro, dentre
232 outras incertezas que provocam esse medo para alguns colegas e direcionam para esse pedido de registro
233 em ata sobre a preocupação expressa, que é comum e aconteceu com todos os cursos que abriram sem
234 ter seus códigos de vagas concretos. O convidado professor **Antônio Carlos Leite Barbosa**, do *campus*
235 de Pau dos Ferros, respondeu alguns dos questionamentos que o conselheiro Zoroastro Torres Vilar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

236 colocou sobre as preocupações dos professores do CE; disse que é professor de Arquitetura e Urbanismo,
237 que é arquiteto e urbanista, e que está numa universidade que vem presenciando há muito tempo o
238 surgimento de cursos que não são das engenharias ou das áreas tecnológicas – a exemplos Psicologia e
239 Pedagogia –, que têm naturezas distintas; sobre as questões da área de instalações elétricas, afirmou que
240 já trabalha há 10 anos na Ufersa, que já trabalhou no curso de Ciência e Tecnologia (CeT) e trabalha há 8
241 anos no curso de Arquitetura e Urbanismo, e vê que nos cursos de Engenharias e CeT todos têm
242 preparação das disciplinas básicas para cursar instalações elétricas, a exemplo, matemática básica e
243 eletricidade básica, disciplinas pré-requisitos para cursar essas disciplinas profissionalizantes das
244 engenharias propriamente ditas, enquanto na Arquitetura, no entanto, começa-se a estudar as disciplinas
245 de instalações elétricas e hidrossanitárias dentro de uma perspectiva de leitura, compreensão e
246 interpretação dos projetos de instalações respectivos; não havendo essa necessidade, pela natureza do
247 curso, em desenvolver, conceber e entender a instalação, pois o curso possui uma perspectiva diferente,
248 observando-se os cursos de Arquitetura espalhados pelo Brasil inteiro. Esclareceu que outra questão
249 colocada foi a preocupação dos professores do CE, mas, na perspectiva de 20 códigos de vagas, não
250 haverá preocupação, para os professores de disciplinas em que os conteúdos são compartilhados, de
251 arcarem com cargas horárias a mais, pois o curso foi preparado para que todas as disciplinas sejam
252 atendidas por professores que são formados em Arquitetura e Urbanismo, com exceção de três disciplinas
253 específicas de engenharias, cujos códigos de vagas estão previstos nos 11 códigos de vagas dos primeiros
254 semestres. Numa perspectiva futura, se alguma falta vier a se expressar, todas as demandas serão
255 atendidas pelos professores arquitetos e urbanistas. Além disso, sobre a questão colocada pelo professor
256 José Domingues Fontenele Neto, sobre o *campus* central, em que há um problema grande de
257 acessibilidade, guarita, faixas de aceleração, afirmou que é uma preocupação importante, e que o curso
258 realmente tem essa natureza de formação e preocupação em trabalhar a sustentabilidade, as questões e
259 os projetos urbanos num cenário de uma cidade viva em constante transmutação e mutação, onde é
260 preciso haver um olhar técnico formado pelas questões sociais, ambientais e de sustentabilidade, vendo,
261 sobretudo, que essas questões que foram colocadas existem em todas as disciplinas, seja nas obrigatórias,
262 seja nas optativas, e isso é atendido pelo curso dentro e fora de sala de aula, através das disciplinas e
263 experiências pedagógicas e motivadoras feitas em projetos de extensão, pesquisa e ensino, observando-
264 se que tudo isso consta nas ementas. Frisou que o *campus* será, numa perspectiva de médio a longo prazo,
265 transformado paisagística e urbanisticamente com a participação dos estudantes, professores e técnicos
266 envolvidos no curso. A presidente do conselho, **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**, disse que isso
267 irá resolver mais rápido algumas questões, pois há uma dificuldade na Superintendência de Infraestrutura
268 (SIN) sobre o número limitado de técnicos arquitetos, e, por isso, muitas vezes é preciso contratar empresas
269 de projetos, sofrendo um tempo mais longo de espera, o risco de irresponsabilidade, etc.; por outro lado,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

270 com o curso de Arquitetura consolidado, as próprias pessoas envolvidas nele identificam algo fora do lugar
271 na instituição, da mesma forma como acontece com o curso de Agronomia. A conselheira **Andrea Ferreira**
272 **Moura** agradeceu pelos esclarecimentos do professor Antônio Carlos Leite Barbosa sobre as disciplinas
273 no curso de Arquitetura e Urbanismo e comentou sobre o questionamento acerca do atual PPC, se teria
274 diferenciação quanto à presença de disciplinas de matemática em relação ao PPC em vigor em Pau dos
275 Ferros, pois uma conselheira do departamento questionou se, dessa forma, este PPC se sobrepõe ao outro
276 ou se ocorrerão dois PPC diferentes numa mesma instituição; além disso, disse que seu olhar também tem
277 sido direcionado à curricularização da extensão, porque não faz sentido aprovar um PPC que não atenda
278 a isso, tendo em vista que é uma exigência à qual a instituição está se adequando; ademais, questionou
279 as somas da tabela de carga horária, que prediz 1128 horas teóricas, 735 práticas e 312 de extensão, e as
280 somas não estão coincidindo com a carga horária total na organização da tabela, afirmando que não
281 deveria haver essas inconsistências numéricas e, por isso, solicitando revisão; quanto à página 248,
282 observou que há uma lista com alguns laboratórios a serem utilizados, e disse que, diante disso, surgiu a
283 preocupação se as disciplinas realmente trazem todas essas demandas, afirmando que a utilização precisa
284 ser negociada e que gera preocupação por isso não ter sido consultado. Disse, ainda, que, mesmo na
285 sequência, dizendo-se que se vai utilizar o pavimento superior do antigo prédio do bloco de Engenharias
286 IV, o espaço físico ainda assim é uma problemática (achei confuso), e questiona se existe alguma
287 perspectiva para construção de prédio para o curso de Arquitetura e Urbanismo, pois serão novos alunos
288 demandando espaços físicos já existentes. Por fim, repassou os levantamentos feitos sobre: espaço,
289 números e diferenciação dos PPCs. A presidente da reunião, **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**,
290 disse que, historicamente, na nossa Instituição, há uma problemática com equipamentos, pois estes
291 pertencem à instituição, mas os servidores parecem reservá-los. Disse que se, se tem uma aula técnica
292 numa estufa, mesmo que haja um determinado experimento, isso tem um fim e não precisa ocupar todo o
293 espaço, frisando que os lugares da instituição são de uso e fluxo comum e que a condição de multiusuários
294 é, inclusive, benéfica. O conselheiro **Marcondes Ferreira Costa Filho** perguntou onde fica a Central de
295 Aulas IV e disse que entende o que a conselheira Andrea Ferreira Moura falou, e que não foi no sentido de
296 posse, mas no sentido de alocação, pois se sabe que as engenharias são áreas diversas, portanto, os
297 laboratórios não são totalmente equipados e, às vezes, não comportam nem os cursos de segundo ciclo
298 (após Ciência e Tecnologia). Além disso, a Central de Aulas IV é um prédio antigo e bem defasado, sendo
299 uma questão a ser vista, porque não se pode colocar no PPC que se utilizará desse bloco e, quando o
300 curso passar a existir, os alunos encontrarem uma sala sem condições de uso. Por fim, disse que é
301 importante que as pessoas tenham uma educação de qualidade na universidade pública e é de
302 conhecimento geral que existem cortes que impactam nos cursos que vão abrir e é preciso ser sensível a
303 isso. A presidente da reunião, **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**, sobre a última observação do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

304 conselheiro, explicou que cada estudante tem sua matrícula vinculada a um orçamento, de modo que
305 nenhum estudante se sobrepõe a outro; no entanto, há uma evasão muito grande e há cursos com muitas
306 vagas ociosas, situação sobre a qual não se conseguiu dar conta no primeiro ano de gestão em decorrência
307 dos impasses causados pela pandemia, mas nos últimos 6 meses se tem visto como se corrigirá essa
308 situação. Afirmou que cada gestão tem uma visão, e esta trabalha sobre a abertura de um curso pensando
309 nessas questões, pois, como bem foi colocado, têm-se problemas de todas as naturezas, mas não se pode
310 baixar a bandeira da educação, independente de qualquer coisa. Disse que visitou muitas instituições na
311 época da expansão e a Ufersa ficou com uma estrutura muito precária, há problemas históricos para
312 resolver. Há coisas para corrigir, não se pode deixar de horizontalizar e verticalizar a educação superior.
313 Afirmou que os prédios históricos serão recuperados mantendo a estrutura externa inicial; disse, porém,
314 que o curso de Arquitetura é diferente e não requer uma sala de aula exatamente da mesma forma que os
315 demais cursos, afirmando, com isso, que o espaço existente hoje é suficiente. A conselheira **Andrea**
316 **Ferreira Moura** afirmou que o posicionamento do CCEN nunca veio no sentido contrário ao pensamento
317 colaborativo entre os laboratórios, até mesmo porque já foi muito presenteado com a colaboração dos
318 colegas, inclusive do CE, e esclareceu que apenas não pode aprovar algo alegando que irá colaborar, se
319 não sabe como acontecerá essa colaboração, pois não houve, por exemplo, uma conversa prévia; por fim,
320 pediu o esclarecimento sobre como isso vai ser utilizado, para que haja tranquilidade em aprovar e repassar
321 para os colegas, agradecendo, mais uma vez, aos colaboradores que fizeram todos os 8 laboratórios do
322 Bloco de Laboratórios de Química, Física e Matemática (BLQFM) funcionarem neste semestre, mesmo que
323 o prédio ainda esteja interditado. O convidado **Antônio Carlos Leite Barbosa** disse que é importante
324 entender o contexto e o motivo das diferenças entre o curso de Arquitetura e Urbanismo em Pau dos Ferros
325 e a proposta de criação desse curso no *campus* de Mossoró, afirmando que aquele se deu por uma
326 necessidade de mudanças e pelas devidas condições para a criação, em seguida, foi atualizado em 2017
327 e uma terceira mudança está em vias de começar a se desenvolver, como: a alteração da estrutura
328 curricular para mais próxima da realidade do curso que está sendo apreciado para o *campus* de Mossoró.
329 Prosseguiu, assim, afirmando que, dentro do contexto de querer mudar e trazer um curso voltado
330 especificamente para a formação de Arquitetos e Urbanistas com disciplinas componentes e assuntos
331 somente de Arquitetura, foi que se criou o PPC do curso apreciado. Ademais, frisou que as disciplinas de
332 Geometria Descritiva e de Instalações Elétricas e Hidrossanitárias são ministradas por professores
333 arquitetos e urbanistas. A convidada **Monique Lessa Vieira Olimpio** falou que a questão da
334 curricularização foi resolvida com o novo documento, no qual se acrescentou que está prevista a creditação
335 da extensão por meio de componentes curriculares com carga horária destinada a essas atividades,
336 conforme as resoluções e normativas previstas na instituição e no âmbito do MEC. A presidente da reunião,
337 **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**, ausentou-se brevemente e solicitou que o conselheiro José



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

338 Domingues Fontenele Neto conduziu a reunião até o seu retorno. A convidada **Monique Lessa Vieira**
339 **Olimpio** prosseguiu acrescentando que as especificidades e o detalhamento das ações serão definidos pelos
340 docentes, mas as prioritárias a serem abordadas são a prestação de serviço, eventos, cursos de extensão,
341 produtos, entre outros; além dos parágrafos que contextualizam a creditação, afirmou que isso também
342 consta em todas as ementas dos componentes curriculares previstos; com relação à infraestrutura, explicou
343 que a questão da especificidade do curso de Arquitetura e Urbanismo em utilizar laboratórios do CE e do
344 CCEN é mais no sentido de uma possível necessidade, e para isso teria todo um planejamento; deu como
345 exemplo a dinâmica do curso em Pau dos Ferros, em que os laboratórios mal são utilizados porque a sala
346 de aula dos alunos é a rua, a cidade, as edificações etc., enquanto os laboratórios são para momentos
347 específicos, mediante agendamento. Quanto à divergência de carga horária, afirmou que foi constatada e
348 ajustada; quanto à Central de Aulas IV, alegou que a questão foge do sentido do conteúdo do PPC, pois
349 foi fornecido um memorando disponibilizando os espaços para o curso e, com olhar de arquitetos, se
350 observou que a estrutura do bloco atende às necessidades para as aulas que precisam do espaço físico
351 de sala de aula; finalizou registrando que, após a aprovação do PPC, o curso poderá contribuir com a
352 efetivação da proposta de adequação dos espaços. O convidado **Antônio Carlos Leite Barbosa**
353 complementou relatando que, nos espaços da Central de Engenharias IV e do prédio central, as aulas
354 serão pontuais, pois a maior parte do tempo do curso é desenvolvendo projetos e, na maioria das vezes,
355 nas consultorias acompanhadas e assistidas individual ou coletivamente nos gabinetes dos professores;
356 desse modo, afirmou que o aluno de Arquitetura e Urbanismo passa, em média, 20% da carga horária do
357 curso em sala de aula e 80% em orientação de projeto, pois é um curso prático. A presidente da reunião,
358 **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**, retornou. O conselheiro **José Domingues Fontenele Neto**, até
359 então condutor da reunião, atualizou-a sobre as inscrições de fala. O conselheiro **Pedro Victor Cavalcante**
360 **dos Santos** afirmou que uma questão trazida pela representação estudantil sobre o PPC e a criação do
361 curso de Arquitetura e Urbanismo no *campus* de Mossoró advém também do CCSAH, pelo fato de este
362 não haver sequer apreciado isso, citando como comparação a criação do curso de Psicologia, que veio “de
363 baixo”, a partir do CCBS, enquanto o de Arquitetura e Urbanismo se deu “de cima para baixo”; diante disso,
364 prosseguiu afirmando que uma coisa que abala seu voto sobre o ponto é o fato de não haver uma normativa
365 ou resolução que normatize sobre a criação de um curso, de modo que o processo fica sem uma cronologia
366 definida, situação que o preocupa. A conselheira **Maria de Lourdes Fernandes de Medeiros** registrou em
367 ata a solicitação de que o quantitativo de Técnicos Administrativos em Educação (TAE), com relação ao
368 número de docentes e discentes, conste no PPC, até mesmo para reforçar o pedido de códigos de vaga
369 junto ao MEC, pois, no PPC apreciado, não foi encontrada previsão de vagas para TAEs, citando que já é
370 o segundo curso que passa com essa falta. A presidente da reunião, **Ludimilla Carvalho Serafim de**
371 **Oliveira**, relatou que o curso de Educação do Campo, nascido em seu Centro, surgiu com um edital que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

372 já previa códigos de vagas com o quantitativo de servidores técnico-administrativos, entretanto, pelas
373 deliberações ao longo do tempo, nunca houve esse quantitativo lá, pois quando o curso foi integrado ao
374 Centro, não se pôde atender aquela dimensão de exclusividade. Prosseguiu dizendo que a Ufersa
375 apresenta um déficit de mais de 400 servidores técnico-administrativos, e, com relação ao número de
376 docentes, se o dimensionamento fosse feito, a quantidade seria considerada ideal; afirmando, portanto,
377 que quantitativo ideal e demanda real são diferentes. Desse modo, alegou que, de maneira paliativa, foi
378 feita uma contratação terceirizada para trabalhar pontualmente nos casos críticos. Sobre o apontamento
379 feito anteriormente acerca da criação do curso, afirmou que esta não ocorreu “de cima para baixo”, mas a
380 partir de um trabalho de estudo feito sobre o curso em Pau dos Ferros, não para fechar, mas para corrigir
381 as deficiências, e, a partir disso, criou-se um tumulto de que a gestão estaria com objetivos de fechar o
382 curso, do que surgiu um abaixo assinado, registrando tal acusação contra a Reitora, com mais de 5 mil
383 assinaturas; sendo uma inverdade, e afirmou que foi ao MEC e solicitou uma pactuação para abrir o referido
384 curso no *campus* de Mossoró também, pois fechar curso jamais foi de seu interesse. Atualmente, as
385 deliberações feitas pela comissão sobre o curso de Arquitetura em Pau dos Ferros estão sendo acatadas,
386 por exemplo, a previsão de mais códigos de vagas para as disciplinas, as adequações para se fazer
387 laboratórios etc.; com relação à questão dos TAEs, afirmou que já se está trabalhando para corrigir não só
388 nesse curso, mas também em outros, pois há contextos em que o TAE está dividido, e o ideal é que cada
389 docente pesquisador tenha seu auxiliar, agradecendo, nesse âmbito, pela ajuda dos discentes bolsistas.
390 Frisou que tudo isso são problemas a serem resolvidos, e que não se pode perder o ânimo para a criação
391 dos cursos, pois quanto mais cursos, mais oportunidades e estudantes, e o curso superior é
392 essencialmente transformador. A conselheira **Maria de Lourdes Fernandes de Medeiros** complementou
393 que é importante ficar registrado nos PPCs e também em ata a solicitação feita, pois o registro reforça a
394 solicitação por parte da Reitora junto ao MEC. A presidente da reunião, **Ludimilla Carvalho Serafim de**
395 **Oliveira**, concordou e justificou que sua fala anterior se deu justamente porque, quanto mais documentado
396 for, melhor. A convidada **Monique Lessa Vieira Olimpio** comentou, dentro da questão do corpo técnico,
397 que isso também foi algo deliberado no comitê de graduação e foi incluído, no capítulo 6, o item “Corpo
398 Docente e Técnico-Administrativo em Educação”, a partir da página 121, e na página 124 foi tratado sobre
399 o perfil deste último, bem como sobre os laboratórios necessários, pedindo para registrar em ata que essa
400 reivindicação é justa e foi atendida pelo PPC mais atualizado do curso. Sem mais discussões, a presidente
401 da reunião, **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**, colocou o quarto ponto em votação, o qual foi
402 aprovado por unanimidade. **QUINTO PONTO.** A presidente da reunião, **Ludimilla Carvalho Serafim de**
403 **Oliveira**, colocou em discussão o quinto ponto de pauta. A conselheira **Kátia Cilene da Silva Moura**
404 comentou que, em outras reuniões, foi solicitado que a Prograd incluísse no *checklist* da criação ou da
405 alteração de PPCs o ponto relacionado ao dimensionamento de servidores técnico-administrativos, e isso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

406 já foi feito para os próximos cursos. A conselheira **Andrea Ferreira Moura** relatou sobre o trabalho prestado
407 pela equipe de climatização, citando que um professor só teve seu chamado atendido quatro meses depois,
408 e o serviço, além de tardio, foi danoso, pois resultou que, quando se liga outras centrais de ar-condicionado
409 do prédio, não se consegue acender a luz etc., frisando que um prestador de serviço não pode causar um
410 novo problema ao resolver um chamado, caso contrário, vira uma bola de neve. Ademais, registrou o fato
411 de que, no momento, próximo ao fim do ano, a demanda por transportes tem se intensificado muito,
412 conferências e congressos vêm aumentando, e se tem recebido algumas respostas, por parte dos setores
413 de transporte, de não conseguirem atender as demandas por ausência de motoristas; com isso, supôs a
414 possibilidade de contratação, seja terceirizada, seja efetiva, de motoristas, uma vez que a frota foi renovada
415 e existem os carros, mas não os prestadores de serviço. A presidente da reunião, **Ludimilla Carvalho**
416 **Serafim de Oliveira**, afirmou que testemunhou todas as situações relatadas pessoalmente, e que já se
417 está encaminhando um processo de substituição de algumas pessoas pela própria empresa, pois nada
418 justifica a negligência e a falta de interesse. Com relação ao setor de transporte, disse que já se está
419 trabalhando as duas frentes: a contratação de mais motoristas terceirizados, o que está em tramitação, e
420 também já foi constatada a necessidade de contratar novos efetivos para o *campus* de Mossoró, pois, dos
421 dois atuais colaboradores, um está doente e o outro está em fase de aposentadoria. O conselheiro
422 **Marcondes Ferreira Costa Filho** relatou que, nesta semana, houve a festa do boi e alguns alunos e o
423 professor Jean Berg Alves da Silva se fizeram presentes, e este relatou que quase existiu um acidente
424 devido à falta de força do ônibus que estava transportando os alunos, então é importante que haja uma
425 revisão no setor de transportes, porque isso impacta diretamente na segurança dos estudantes; ademais,
426 falou sobre o prazo para emendas, que poderia ser ampliado, de 10 para 15 dias ou um pouco mais, para
427 que os pormenores que foram citados na discussão da pauta sejam resolvidos; além disso, sobre a abertura
428 do portão para pedestres, sugeriu que se trabalhasse na perspectiva de construir uma passarela na Ufersa,
429 pois o encaminhamento correto seria esse, sendo mais fundamental do que a passagem que está feita. O
430 conselheiro **Pedro Victor Cavalcante dos Santos** solicitou que haja um estudo por parte da Prograd sobre
431 a expansão dos cursos e da universidade em si, quanto à viabilidade, aos espaços e a todas as questões
432 de abertura de novos cursos, sendo isso uma boa questão para ser trazida em outras ocorrências, pelo
433 fato de ter se aprovado o curso de Psicologia na semana anterior e, hoje, o de Arquitetura e Urbanismo. A
434 presidente da reunião, **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**, informou que recebeu a boa notícia da
435 conselheira Simone Maria da Rocha, diretora do *campus* de Caraúbas, de que o curso de Física já está
436 pronto para iniciar, justificando que o período de espera se deu porque o *campus* de Caraúbas e de Pau
437 dos Ferros existiam, mas não possuíam “certidão de nascimento”, entretanto, isso já foi regularizado em
438 Caraúbas, e, em Pau dos Ferros, o processo já está caminhando. Ademais, afirmou que ontem foi
439 comentado na Semana de Ciência e Tecnologia da Ufersa (Secitec) sobre um edital que deverá ser



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

440 oficialmente lançado pela PROPPG com recurso, vocacionado à pesquisa, de R\$ 60 mil para cada *campus*.
441 Além disso, vai ser lançado outro edital ainda neste ano, com R\$ 16 mil para cada *campus*, para iniciar
442 trabalhos mais vocacionados para a inovação. Sobre a minuta da vacinação, afirmou que há dois
443 pareceres, um referente aos docentes e outro aos discentes, que foram encaminhados ao Comitê de
444 Biossegurança da universidade para que, com base neles, o comitê se posicionasse, informando, para
445 tranquilizar a Academia, que já se está com isso praticamente pronto, e, se preciso, poderá se convocar
446 uma reunião extraordinária para resolver essa situação. Parabenizou a Secitec pelo belo evento e informou
447 que hoje terá o Encontro de Computação do Oeste Potiguar (Ecop) em Pau dos Ferros, bem como que
448 está à disposição da comunidade acadêmica, citando que tem feito reuniões em todos os *campi*, com todos
449 os chefes de departamento e coordenadores de curso. Falou, ainda, que está estudando a possibilidade
450 de gratuidade no almoço e no jantar para os estudantes, tendo em vista que isso foi liberado para a pós-
451 graduação e para os residentes do Programa de Educação Tutorial (PET), comentando, também, que sabe
452 que o auxílio do café da manhã no valor de R\$ 100 é insuficiente, pois é apenas um auxílio, e que o valor
453 das bolsas de iniciação científica também irá aumentar para o próximo ano. A conselheira **Simone Maria**
454 **da Rocha** registrou seu agradecimento sobre o curso de Física e sua indignação sobre o fato de o *campus*
455 de Caraúbas, com 12 anos de idade, não estar credenciado, agradecendo pelo esforço da gestão para
456 resolver isso. O conselheiro **Paulo Gustavo da Silva** parabenizou a equipe de Arquitetura pelo excelente
457 trabalho desenvolvido e disse que o lema de todos os presentes deve ser sempre o crescimento da
458 universidade, afirmando que sabe que não existe cenário e curso perfeito, sempre haverá demandas a
459 atender, mas que isso não deve ser um motivo desanimador para que as coisas não sejam concretizadas,
460 deve-se realmente buscar melhorias e fazer com que aconteçam. Por fim, expectou que, no outro
461 Conselho, também haja a aprovação e parabenizou a gestão pela representatividade na Festa do Boi, que
462 é um evento importante do qual a Ufersa nunca havia participado. A presidente da reunião, **Ludimilla**
463 **Carvalho Serafim de Oliveira**, disse que, na verdade, a Ufersa se tornou sócia da Festa do Boi e, desde
464 então, todos os anos é para ter seu espaço lá. O conselheiro **Paulo Gustavo da Silva** prosseguiu
465 registrando que uma das ações que a Proec está fazendo é abrir edital para a modalidade de dança no
466 *campus* de Caraúbas, informando que, em Mossoró, existe o Núcleo de Arte e Cultura (NAC), que oferece
467 várias oficinas e aulas gratuitamente de dança, teatro e música, abrangendo a comunidade interna e
468 externa, e os *campi* fora de sede também têm essa possibilidade hoje. Ademais, comunicou que a corrida
469 da Ufersa, que acontecia apenas em Mossoró, em novembro ocorrerá em Pau dos Ferros também,
470 promovida pela Proec em parceria com a Progepe. A presidente da reunião, **Ludimilla Carvalho Serafim**
471 **de Oliveira**, informou que a Feira Agroecológica está acontecendo toda quinta-feira e fez a publicidade
472 para que as pessoas comprem, pois tudo é produzido naturalmente, e é importante valorizar essa
473 produção. O convidado **Antônio Carlos Leite Barbosa**, retomando as falas dos conselheiros Simone



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

474 Maria da Rocha e Paulo Gustavo da Silva, agradeceu a todos que entenderam a proposta e apoiaram a
475 criação do curso de Arquitetura e Urbanismo, pois um curso superior sempre traz perspectiva de
476 crescimento; por fim, agradeceu à Reitora, Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira, que sempre se
477 interessou, apesar de todas as dificuldades, pela criação do curso; afirmou que é o primeiro passo de
478 muitos, e que o curso será construído ao longo do tempo, cabendo a cada um estar pronto para trabalhar
479 e fazer com que ele cresça e dê oportunidade a muita gente. Por fim, disse que tudo que se faz com amor
480 e dedicação não é trabalho, é um prazer, reiterando o agradecimento a todos por poder fazer Arquitetura.
481 A presidente da reunião, **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**, registrou uma parabenização ao
482 conselheiro Adailson Pinho de Araújo, por estar cumprindo uma missão internacional, o que ficará gravado
483 nos anais da história da Universidade, afirmando que as etapas não foram fáceis, foram poucas pessoas
484 selecionadas, e que ele é um exímio estudante; ademais, parabenizou o conselheiro José Albenes Bezerra
485 Júnior, por seu aniversário; e registrou o luto do conselheiro Ananias, que perdeu o irmão subitamente, aos
486 36 anos, deixando votos de pesar. Por fim, a presidente da reunião, **Ludimilla Carvalho Serafim de**
487 **Oliveira**, desejou um bom dia a todos e declarou encerrada a reunião. E eu, Éricka Tayana Bezerra Lima,
488 secretária *ad hoc* dos Órgãos Colegiados, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada com/sem
489 emendas, na reunião do dia xxxx de xxxx de xxxxx, segue assinada pelo Presidente da reunião, pelos
490 Conselheiros presentes nesta reunião e por mim. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Presidente:

Roberto Vieira Pordeus _____

Pró-Reitores:

PROEC: Paulo Gustavo da Silva _____

PROGRAD: Kátia Cilene da Silva Moura _____

PROPPG: Liz Carolina da Silva Lagos Cortes Assis _____

Centro de Ciências Agrárias (CCA):

Aurélio Paes Barros Júnior _____

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS):

José Domingues Fontenele Neto _____

Centro de Ciências Exatas e Naturais (CCEN):

Andrea Maria Ferreira Moura _____

Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas (CCSAH):

José Albenes Bezerra Júnior _____

Centro de Engenharias (CE):

Zoroastro Torres Vilar _____

Centro Multidisciplinar de Angicos (CMA):



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Priscila da Cunha Jácome Vidal _____

Centro Multidisciplinar de Caraúbas (CMC):

Simone Maria da Rocha _____

Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros (CMPF):

Rafaela Santana Balbi _____

Representante técnico-administrativa:

Maria de Lourdes Fernandes de Medeiros _____

Representantes discentes:

Marcondes Ferreira Costa Filho _____

Pedro Victor Cavalcante dos Santos _____

Secretária *ad hoc* dos Órgãos Colegiados:

Éricka Tayana Lima Bezerra _____



Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)
3ª Reunião Ordinária de 2023

2º PONTO

Apreciação e deliberação sobre processo de renovação de afastamento;



Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS



PROCESSO 23091.000383/2021-31

Cadastrado em 10/01/2021



Processo disponível para recebimento com
código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):	E-mail:	Identificador:
FRANCISCO ROCHA VASCONCELOS NETO		2424075
Tipo do Processo: AFASTAMENTO NO PAÍS (DOCENTE)		
Assunto do Processo: 022.121 - APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO: CURSOS (INCLUSIVE BOLSAS DE ESTUDO) PROMOVIDOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES NO BRASIL		
Assunto Detalhado: SOLICITO O AFASTAMENTO PARA A REALIZAR O DOUTORADO, CONFORME DOCUMENTAÇÃO EM ANEXO.		
Unidade de Origem: CAMPUS PAU DOS FERROS (11.01.36)		
Criado Por: VANESSA VELEZ DOS SANTOS		
Observação: ---		

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
10/01/2021	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS - PAU DOS FERROS (11.01.36.12.07)	21/03/2022	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
01/02/2021	CENTRO MULTIDISCIPLINAR - PAU DOS FERROS (11.01.36.12)	21/03/2022	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)
04/02/2021	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)	22/03/2022	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)
19/02/2021	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (11.01.04.04)	23/03/2022	PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS (11.01.04)
22/02/2021	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)	07/04/2022	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)
26/02/2021	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)	26/04/2022	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (11.01.04.04)
06/03/2021	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (11.01.04.04)	27/01/2023	CENTRO MULTIDISCIPLINAR - PAU DOS FERROS (11.01.36.12)
18/01/2022	CENTRO MULTIDISCIPLINAR - PAU DOS FERROS (11.01.36.12)	27/01/2023	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS - PAU DOS FERROS (11.01.36.12.07)
01/02/2022	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS - PAU DOS FERROS (11.01.36.12.07)	16/02/2023	CENTRO MULTIDISCIPLINAR - PAU DOS FERROS (11.01.36.12)
02/02/2022	CENTRO MULTIDISCIPLINAR - PAU DOS FERROS (11.01.36.12)	16/02/2023	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (11.01.04.04)
05/02/2022	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (11.01.04.04)	23/02/2023	CENTRO MULTIDISCIPLINAR - PAU DOS FERROS (11.01.36.12)
03/03/2022	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)	23/02/2023	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)
09/03/2022	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (11.01.04.04)	23/02/2023	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (11.01.04.04)
18/03/2022	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)	28/02/2023	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)
		02/03/2023	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)

Para visualizar este processo, entre no **Portal Público** em <https://sipac.ufersa.edu.br/public> e acesse a Consulta de Processos.

[Visualizar no Portal Público](#)

REQUERIMENTO

IDENTIFICAÇÃO	
Nome: FRANCISCO ROCHA VASCONCELOS NETO	Matricula SIAPE: [REDACTED]
Endereço: [REDACTED]	Cidade/Estado: [REDACTED]
Email: [REDACTED]	Telefone(s): [REDACTED]
Cargo/Emprego/Função: PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR	Código/Nível/Referência:
Lotação: CAMPUS MULTIDISCIPLINAR DE PAU DOS FERROS	
Tipo de Vínculo com a UFRSA: <input checked="" type="checkbox"/> Servidor(a) Ativo(a) <input type="checkbox"/> Aposentado(a) <input type="checkbox"/> Professor(a) Substituto(a), Temporário(a) ou Visitante <input type="checkbox"/> Beneficiário de Pensão Civil do(a) Servidor(a) ____ <input type="checkbox"/> Beneficiário de Pensão Alimentícia do(a) Servidor(a): ____	
OBJETIVO DO REQUERIMENTO	
<input type="checkbox"/> ADICIONAL DE INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE <input type="checkbox"/> ABONO PERMANÊNCIA <input type="checkbox"/> AFASTAMENTO/LICENÇA <input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO DE AFASTAMENTO/LICENÇA <input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO DE RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO-RT <input type="checkbox"/> APOSENTADORIA <input type="checkbox"/> AUXÍLIOS <input type="checkbox"/> AVERBAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO <input type="checkbox"/> EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO	<input type="checkbox"/> GRATIF. POR ENCARGO DE CURSO/CONCURSO <input type="checkbox"/> INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO <input type="checkbox"/> INCLUSÃO/EXCLUSÃO DE DEPENDENTES <input type="checkbox"/> PENSÃO CIVIL <input type="checkbox"/> PROGRESSÃO/PROMOÇÃO <input type="checkbox"/> PROGRESSÃO POR CAPACITAÇÃO <input type="checkbox"/> REDISTRIBUIÇÃO/REMOÇÃO <input type="checkbox"/> REVISÃO DE APOSENTADORIA <input checked="" type="checkbox"/> OUTRO. ESPECIFIQUE:
DESCRIÇÃO/JUSTIFICATIVA DO REQUERIMENTO	
solicito o afastamento integral (48 meses) para a realização de Pós-graduação stricto sensu-48 meses para doutorado, no curso de Arquitetura e Urbanismo, a ser realizado no Programa de Pós- Graduação em Arquitetura e Urbanismo na Universidade Federal da Bahia, sob a orientação da Professora Dra.Margareth Aparecida Campos da Silva Pereira.	
Encaminhe-se à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.	
Data: 06/01/2021	_____
	Assinatura do Servidor/Requerente

PROCEDIMENTOS

1. Preencher, imprimir e assinar o presente formulário;
2. Anexar documentação comprobatória (se for o caso);
3. Entregar na PROGEPE ou no Setor de Gestão de Pessoas do Campus no qual esteja lotado(a).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SÊMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

REQUERIMENTO E ANEXOS PARA AFASTAMENTOS DE SERVIDORES DOCENTES DA UFERSA PARA QUALIFICAÇÃO EM INSTITUIÇÕES NACIONAIS OU ESTRANGEIRAS EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

1. PREENCHIDO PELO REQUERENTE

Nome: FRANCISCO ROCHA VASCONCELOS NETO

Identidade: [REDACTED] Órgão Emissor: [REDACTED] UF: [REDACTED] Data de Emissão: [REDACTED]

CPF: [REDACTED] Data de Nascimento: [REDACTED] Tel.: [REDACTED]

E-mail: [REDACTED] Departamento/Setor: DCSAH-Pau dos Ferros

Categoria Funcional: DOCENTE-Professor do magistério superior

Tipo de Afastamento: Pós-graduação stricto sensu-48 meses para doutorado

Tempo de Serviço Averbado para Aposentadoria: Ano (s): 03mês: 01

Início do Exercício no Cargo: 02/10/2017 (anexar Declaração do PRORH)

2. PREENCHIDO PELO REQUERENTE

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO

Nível: DOUTORADO

Área de concentração: URBANISMO

Prazo previsto para realização do curso: Início 05/04/2021 Término: 03/04/2025

Instituição de realização do Curso: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Cidade: SALVADOR Estado: BAHIA País: BRASIL

ANEXAR (Obrigatório) Conforme: RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25/06/2018.

I. Lista de verificação própria disponibilizada pela PROPPG (**Check-List**); (**Anexo I**)

II – Justificativa de seu requerimento; (**Anexo II**)

III – Plano de Trabalho, contendo o projeto de pesquisa para o período da atividade de pós-graduação stricto sensu; (**Anexo III**)

IV- Comprovante de aprovação no processo seletivo ou matrícula no curso de pós-graduação stricto sensu, expedido pela instituição responsável, com indicação do tempo de duração e das datas de início e término do curso; (**Anexo IV**)

V- Plano Anual de Qualificação e Formação Docente (PQD) do Centro, comprovando a classificação do docente; (**Anexo V**)

VI – Termo de Compromisso, devidamente preenchido e assinado com testemunhas; (**Anexo VI**)

VII- Declaração da PROGEPE informando a situação funcional do interessado; (**Anexo VII**)

VIII- Termo de Compromisso dos docentes que assumirão os componentes curriculares do docente afastado, durante o período inicial de afastamento, bem como para as renovações, restrito aos casos de indisponibilidade de vaga para contratação de professor substituto; (**Anexo VIII**)

IX - Parecer da chefia imediata (Departamento acadêmico de lotação do requerente); (**Anexo IX**)

X - Parecer do Conselho do Centro ao qual o requerente faz parte. (**Anexo X**).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SÊMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

Obs. *O afastamento para qualificação em nível de pós-graduação stricto sensu dar-se-á nos termos da legislação em vigor, devendo a manifestação de intenção de afastamento ser protocolada em até 90 (noventa) dias antes do início do afastamento. Conforme Art. 12. da RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA N° 003/2018, de 25/06/2018*

Data: 06/01/2021

Assinatura do requerente

Dúvidas? Leia a: RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA N° 003/2018, de 25 de junho de 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

DECISÃO CONSUNI/UFERSA Nº 4, de 3 de março de 2021.

Aprova o afastamento do servidor docente Francisco Rocha Vasconcelos Neto, para realizar doutorado no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, na Universidade Federal da Bahia (UFBA).

O Vice-Reitor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), no exercício da presidência do Conselho Universitário (Consuni), no uso de suas atribuições legais, com base na deliberação deste Órgão Colegiado em sua 1ª Reunião Ordinária de 2021, em sessões realizadas nos dias 26 de fevereiro e 3 de março, e considerando a Lei nº 12.772/12; o Regimento da UFERSA; a Resolução CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018; o Processo nº 3091.000383/2021-31, decide:

Art. 1º Aprovar o afastamento do servidor docente Francisco Rocha Vasconcelos Neto, para realizar doutorado no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, na Universidade Federal da Bahia (UFBA), com base no artigo 16 da Resolução CONSUNI/UFERSA nº 003/2018, até 3 de abril de 2025.

Art. 2º Esta Decisão entra em vigor a partir desta data.


Assinado digitalmente por:
ROBERTO VIEIRA PORDEUS
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço:
<<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

Roberto Vieira Pordeus



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GABINETE DA REITORIA

PORTARIA UFERSA/GAB Nº 176, DE 31 DE MARÇO DE 2021

Dispõe sobre afastamento de servidor para cursar Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, na Universidade Federal da Bahia (UFBA).

A Reitora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, no uso de suas atribuições conferidas pelo Decreto de 21 de agosto de 2020, publicado na edição extra no Diário Oficial da União de 21 de agosto de 2020, e tendo em vista o que estabelece o artigo 44, incisos VI e XIX, do Estatuto da Universidade; o art. 16 da Resolução Consuni/Ufersa nº 003/2018, de 25 de junho de 2018; a Decisão Consuni/Ufersa nº 4, de 3 de março de 2021; o inteiro teor do processo nº 23091.000383/2021-31, resolve:

Art. 1º Autorizar o afastamento do servidor docente Francisco Rocha Vasconcelos Neto, para realizar doutorado no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, na Universidade Federal da Bahia (UFBA), em Salvador - BA, no período de 5 de abril de 2021 a 4 de abril de 2022.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data e seus efeitos são válidos a partir de 5 de abril de 2021.

SERPRO
Assinado digitalmente por:
LUDIMILLA CARVALHO SERAFIM DE OLIVEIRA
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço :
<<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira



Emitido em 31/03/2021

PORTARIA DE AFASTAMENTO Nº 1/2021 - DDP (11.01.04.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 18/01/2022 21:18)

ANANAYRA MIRELLA GOIS E SILVA

ADMINISTRADOR

SAA (11.01.04.04.01)

Matrícula: ###393#9

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2021**, tipo: **PORTARIA DE AFASTAMENTO**, data de emissão: **18/01/2022** e o código de verificação: **89307240c3**

REQUERIMENTO

IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE	
Nome: Francisco Rocha Vasconcelos Neto	Matrícula SIAPE: [REDACTED]
Endereço: [REDACTED]	Cidade/Estado: [REDACTED]
E-mail: [REDACTED]	Telefone(s) com DDD: [REDACTED]
Cargo/Emprego/Função: professor do magistério superior	Código/Nível/Referência: nível 01/classe B
Unidade de Lotação: CMPF-CAMPUS MULTIDISCIPLINAR PAU DOS FERROS/ DCSAH-Depto de ciências sociais aplicadas e humanas	
Tipo de Vínculo com a UFRSA: (X) Servidor(a) Ativo(a) () Aposentado(a) () Professor(a) Substituto(a), Visitante ou Téc. Temporário(a) () Beneficiário de Pensão Civil do(a) Servidor(a): ____ () Beneficiário de Pensão Alimentícia do(a) Servidor(a): ____	
OBJETIVO DO REQUERIMENTO	
<input type="checkbox"/> ADICIONAL DE INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE <input type="checkbox"/> ABONO PERMANÊNCIA <input type="checkbox"/> AFASTAMENTO/LICENÇA <input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO DE AFASTAMENTO/LICENÇA <input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO DE RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO <input type="checkbox"/> APOSENTADORIA <input type="checkbox"/> AUXÍLIOS <input type="checkbox"/> AVERBAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO <input type="checkbox"/> EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO	<input type="checkbox"/> GRATIF. POR ENCARGO DE CURSO/CONCURSO <input type="checkbox"/> INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO <input type="checkbox"/> INCLUSÃO/EXCLUSÃO DE DEPENDENTES <input type="checkbox"/> PENSÃO CIVIL <input type="checkbox"/> PROGRESSÃO/PROMOÇÃO <input type="checkbox"/> PROGRESSÃO POR CAPACITAÇÃO/MÉRITO <input type="checkbox"/> REDISTRIBUIÇÃO/REMOÇÃO <input type="checkbox"/> REVISÃO DE APOSENTADORIA <input checked="" type="checkbox"/> OUTRO. ESPECIFIQUE:
DESCRIÇÃO/JUSTIFICATIVA DO REQUERIMENTO	
RENOVAÇÃO DE AFASTAMENTO PARA CONTINUIDADE DE REALIZAÇÃO DE DOUTORADO NA FA/UFBA-Faculdade de Arquitetura da UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA Solicito renovação de meu afastamento para realização de Pós-graduação stricto sensu-48 meses no doutorado do PPGAU, Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFBA-Universidade Federal da Bahia. Justifico que estou iniciando o segundo ano das atividades do doutorado, e com isso, dando continuidade ao andamento dos trabalhos para construção de tese.	
Encaminhe-se à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.	
Data: 05/01/2022	FRANCISCO ROCHA VASCONCELOS NETO: [REDACTED] <div style="text-align: right;"> Assinado de forma digital por FRANCISCO ROCHA VASCONCELOS NETO: [REDACTED] Dados: 2022.01.09 16:17:48 -03'00' </div>
Assinatura do(a) Servidor(a)/Requerente	

PROCEDIMENTOS

1. Preencher, imprimir e assinar o presente formulário;
2. Anexar documentação comprobatória (se for o caso);
3. Entregar na PROGEPE ou no Setor de Gestão de Pessoas do Campus no qual esteja lotado(a).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SÊMI-ÁRIDO - UFRSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

REQUERIMENTO E ANEXOS PARA RENOVAÇÃO DE AFASTAMENTOS DE SERVIDORES DOCENTES DA UFRSA PARA QUALIFICAÇÃO EM INSTITUIÇÕES NACIONAIS OU ESTRANGEIRAS EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

1. PREENCHIDO PELO REQUERENTE

Nome (completo sem abreviaturas): FRANCISCO ROCHA VASCONCELOS NETO

Identidade: [REDACTED] **Órgão Emissor:** [REDACTED] **UF:** [REDACTED] **Data de emissão:** [REDACTED]

CPF: [REDACTED] **Data de Nascimento:** [REDACTED] **Tel.:** [REDACTED]

E-mail: [REDACTED] **Departamento/Setor:** DCSAH/CMPF-Pau dos Ferros

Tipo de Afastamento: Integral: (X) Parcial: ()

Tempo de Serviço Averbado para Aposentadoria: () Anos

Início de Exercício no Cargo: 02 /10/2017 **Total:** 04 ano(s) 03 mês(es) (Anexar Declaração do PRORH).

2. PREENCHIDO PELO REQUERENTE

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO

Nível: () Mestrado () Doutorado (X)

Área de concentração: URBANISMO

Liberação inicial: Início 05/04/2021 **Término:** 04/04/2022

Período solicitado para (renovação): Início: 05/04/2022 **Término:** 03/04/2025

Previsão para término do curso: Início/ Término: 05/04/2021 e 03/04/2025

ANEXAR (Obrigatório)

I. Lista de verificação própria disponibilizada pela PROPPG (**Check-List**); (**Anexo I**)

II – Justificativa de seu requerimento; (**Anexo II**)

III- Relatório de atividades acadêmicas (Anexo III) (quando se tratar do relatório referente ao 3º semestre (mestrado) e 5º semestre (doutorado), deverá ser acompanhado do **projeto de dissertação/Tese**)

IV- Relatório de avaliação de desempenho, feito pelo/a orientador/a (Anexo IV)

V - Declaração de matrícula (Local da pós-graduação) (Anexo V)

VI- Histórico Escolar (Anexo VII) (Disponível na Página da PROPPG)

VII- Termo de Compromisso dos docentes que assumirão os componentes curriculares do docente afastado, durante o período de renovação do afastamento, restrito aos casos de indisponibilidade de vaga para contratação de professor substituto; (**Anexo VII**)

VIII – Termo de Compromisso, devidamente preenchido e assinado com testemunhas; (**Anexo VIII**)

IX - Parecer da chefia imediata (Departamento acadêmico de lotação do requerente); (**Anexo IX**)

X - Parecer do Conselho do Centro ao qual o requerente faz parte. (**Anexo X**).

XI-Declaração que não responde a PAD ou Sindicância (<https://progepe.ufersa.edu.br/formularios/>);

XII - Declaração de Licenças e Afastamentos (<https://progepe.ufersa.edu.br/solicitacao-de-declaracao-3/>);

XIII - Cópia do trecho do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da Ufersa, onde está indicada a necessidade de desenvolvimento correlacionando o afastamento com as competências aprovadas no PDP vigente da UFRSA (<https://progepe.ufersa.edu.br/planos-de-desenvolvimento-de-pessoas-anuais/>).

Obs. A renovação de afastamento para qualificação em nível de pós-graduação stricto sensu dar-se-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SÊMI-ÁRIDO - UFRSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

*á nos termos da legislação em vigor, devendo a manifestação de intenção de renovação do afastamento ser protocolada em **até 60 (sessenta) dias antes do término do afastamento**. Conforme Art. 19. da RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25/06/2018*

Data: 05/01/2022
(obrigatória)

FRANCISCO ROCHA
VASCONCELOS

NETO: [REDACTED]

Assinado de forma digital
por FRANCISCO ROCHA
VASCONCELOS

NETO: [REDACTED]

Dados: 2022.01.09 14:21:01
-03'00'

Assinatura do requerente
(obrigatória)

Dúvidas? Leia a: RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GABINETE DA REITORIA

PORTARIA Nº 215, DE 13 DE ABRIL DE 2022

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, no uso de suas atribuições conferidas pelo Decreto de 21 de agosto de 2020, publicado na edição extra no Diário Oficial da União de 21 de agosto de 2020, e tendo em vista o que estabelecem os incisos VI e XIX do art. 44 do Estatuto da universidade; o art. 16 da Resolução Consuni/Ufersa nº 003/2018, de 25 de junho de 2018; o Parecer da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG, de 9 de fevereiro de 2021; a Decisão Consuni/Ufersa nº 4, de 3 de março de 2021; o inteiro teor do processo nº 23091.000383/2021-31; a Portaria Ufersa/Gab nº 176, de 31 de março de 2021, resolve:

Art. 1º Retificar o art. 1º da Portaria Ufersa/Gab nº 176, de 31 de março de 2021, da maneira como segue:

Onde se lê: “Autorizar o afastamento do servidor docente Francisco Rocha Vasconcelos Neto, para realizar doutorado no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, na Universidade Federal da Bahia (UFBA), em Salvador - BA, no período de 5 de abril de 2021 a 4 de abril de 2022”, leia-se: “Autorizar o afastamento do servidor docente Francisco Rocha Vasconcelos Neto, para realizar doutorado no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, na Universidade Federal da Bahia (UFBA), em Salvador - BA, com base no artigo 16 da Resolução Consuni/Ufersa nº 003/2018, no período de 5 de abril de 2021 a 3 de abril de 2025”.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data e seus efeitos retroagem a 5 de abril de 2021.

LUDIMILLA CARVALHO
SERAFIM DE
OLIVEIRA: [REDACTED]
LUDIMILLA CARVALHO SERAFIM DE OLIVEIRA

Assinado de forma digital por
LUDIMILLA CARVALHO SERAFIM
DE OLIVEIRA: [REDACTED]



Emitido em 13/04/2022

PORTARIA Nº PORTARIA Nº 215/2022 - SOC (11.03.01)
(Nº do Documento: 245)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 26/04/2022 18:52)

ERICKA TAYANA LIMA BEZERRA

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

GAB (11.03)

Matrícula: ###292#5

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: **245**, ano: **2022**, tipo: **PORTARIA**, data de emissão: **26/04/2022** e o código de verificação: **1020571bb2**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GABINETE DA REITORIA

PORTARIA Nº 216, DE 13 DE ABRIL DE 2022

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, no uso de suas atribuições conferidas pelo Decreto de 21 de agosto de 2020, publicado na edição extra no Diário Oficial da União de 21 de agosto de 2020, e tendo em vista o que estabelecem os incisos VI e XIX do art. 44 do Estatuto da universidade; o art. 16 da Resolução Consuni/Ufersa nº 003/2018, de 25 de junho de 2018; o Parecer da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG, de 9 de fevereiro de 2021; a Decisão Consuni/Ufersa nº 4, de 3 de março de 2021; o inteiro teor do processo nº 23091.000383/2021-31; a Portaria Ufersa/Gab nº 176, de 31 de março de 2021; o Despacho nº 797, de 18 de março de 2022, da Divisão de Desenvolvimento de Pessoal – DDP; a Portaria nº 216, de 13 de abril de 2022, resolve:

Art. 1º Autorizar, ad referendum do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – Consepe, a renovação do afastamento do servidor docente Francisco Rocha Vasconcelos Neto, para realizar doutorado no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, na Universidade Federal da Bahia (UFBA), em Salvador - BA, com base no artigo 16 da Resolução Consuni/Ufersa nº 003/2018, no período de 5 de abril de 2022 a 4 de abril de 2023.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data e seus efeitos retroagem a 5 de abril de 2022.

LUDIMILLA CARVALHO Assinado de forma digital por
SERAFIM DE LUDIMILLA CARVALHO SERAFIM
OLIVEIRA: [REDACTED] DE OLIVEIRA: [REDACTED]
LUDIMILLA CARVALHO SERAFIM DE OLIVEIRA



Emitido em 13/04/2022

PORTARIA Nº PORTARIA Nº 216/2022 - SOC (11.03.01)
(Nº do Documento: 246)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 26/04/2022 18:52)

ERICKA TAYANA LIMA BEZERRA

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

GAB (11.03)

Matrícula: ###292#5

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: **246**, ano: **2022**, tipo: **PORTARIA**, data de emissão: **26/04/2022** e o código de verificação: **e5fa5f7410**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

RESOLUÇÃO Nº 19, DE 19 DE ABRIL DE 2022

A PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONSEPE DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista a Lei nº 12.772/12; o Regimento da UFERSA; a Resolução CONSUNI/UFERSA nº 003/2018; as Portarias nº 215 e 216, de 13 de abril de 2022, do Gabinete da Reitoria da UFERSA; o Processo nº 23091.000383/2021-31; a deliberação deste Órgão Colegiado em sua 4ª Reunião Ordinária de 2022, realizada no dia 19 de abril de 2022, resolve:

Art. 1º Homologar a designação pela Reitora, *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), de renovação de afastamento do servidor docente Francisco Rocha Vasconcelos Neto, para realizar doutorado no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, na Universidade Federal da Bahia (UFBA), em Salvador - BA, no período de 5 de abril de 2022 a 4 de abril de 2023.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta.

LUDIMILLA CARVALHO
SERAFIM DE
OLIVEIRA: [REDACTED]

Assinado de forma digital por
LUDIMILLA CARVALHO SERAFIM
DE OLIVEIRA [REDACTED]

LUDIMILLA CARVALHO SERAFIM DE OLIVEIRA



Emitido em 19/04/2022

RESOLUÇÃO Nº RESOLUÇÃO Nº 19/2022 - SOC (11.03.01)
(Nº do Documento: 24)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 26/04/2022 18:52)

ERICKA TAYANA LIMA BEZERRA

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

GAB (11.03)

Matrícula: ###292#5

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: **24**, ano: **2022**, tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **26/04/2022** e o código de verificação: **74d87b1edc**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SÊMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

REQUERIMENTO E ANEXOS PARA RENOVAÇÃO DE AFASTAMENTOS DE SERVIDORES DOCENTES DA UFERSA PARA QUALIFICAÇÃO EM INSTITUIÇÕES NACIONAIS OU ESTRANGEIRAS EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

1. PREENCHIDO PELO REQUERENTE

Nome (completo sem abreviaturas): FRANCISCO ROCHA VASCONCELOS NETO

Identidade: [REDACTED] **Órgão Emissor:** [REDACTED] **UF:** [REDACTED] **Data de emissão:** [REDACTED]

CPF: [REDACTED] **Data de Nascimento:** [REDACTED] **Tel.:** [REDACTED]

E-mail: [REDACTED] **Departamento/Setor:** DCSAH/CMPF-Pau dos Ferros

Tipo de Afastamento: Integral: (X) Parcial: ()

Tempo de Serviço Averbado para Aposentadoria: () Anos

Início de Exercício no Cargo: 02 /10/2017 **Total:** 05 ano(s) 03 mês(es) (Anexar Declaração do PRORH).

2. PREENCHIDO PELO REQUERENTE

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO

Nível: () Mestrado () Doutorado (X)

Área de concentração: URBANISMO

Liberação inicial: Início 05/04/2021 **Término:** 04/04/2025

Período solicitado para (renovação): Início 05/04/2023 **Término:** 04/04/2024

Previsão para término do curso: Início/ Término: 05/04/2021 e 04/04/2025

ANEXAR (Obrigatório)

I. Lista de verificação própria disponibilizada pela PROPPG (**Check-List**); (**Anexo I**)

II – Justificativa de seu requerimento; (**Anexo II**)

III- Relatório de atividades acadêmicas (Anexo III) (quando se tratar do relatório referente ao 3º semestre (mestrado) e 5º semestre (doutorado), deverá ser acompanhado do **projeto de dissertação/Tese**)

IV- Relatório de avaliação de desempenho, feito pelo/a orientador/a (Anexo IV)

V - Declaração de matrícula (Local da pós-graduação) (Anexo V)

VI- Histórico Escolar (Anexo VII) (Disponível na Página da PROPPG)

VII- Termo de Compromisso dos docentes que assumirão os componentes curriculares do docente afastado, durante o período de renovação do afastamento, restrito aos casos de indisponibilidade de vaga para contratação de professor substituto; (**Anexo VII**)

VIII – Termo de Compromisso, devidamente preenchido e assinado com testemunhas; (**Anexo VIII**)

IX - Parecer da chefia imediata (Departamento acadêmico de lotação do requerente); (**Anexo IX**)

X - Parecer do Conselho do Centro ao qual o requerente faz parte. (**Anexo X**).

XI-Declaração que não responde a PAD ou Sindicância (<https://progepe.ufersa.edu.br/formularios/>);

XII - Declaração de Licenças e Afastamentos (<https://progepe.ufersa.edu.br/solicitacao-de-declaracao-3/>);

XIII - Cópia do trecho do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da Ufersa, onde está indicada a necessidade de desenvolvimento correlacionando o afastamento com as competências aprovadas no PDP vigente da UFERSA (<https://progepe.ufersa.edu.br/planos-de-desenvolvimento-de-pessoas-anuais/>).

Obs. A renovação de afastamento para qualificação em nível de pós-graduação stricto sensu dar-se-á nos termos da legislação em vigor, devendo a manifestação de intenção de renovação do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SÊMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

afastamento ser protocolada em até 60 (sessenta) dias antes do término do afastamento. Conforme Art. 19. da RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25/06/2018

Data: 15/01/2023
(obrigatória)

FRANCISCO
ROCHA
VASCONCELOS
NETO: [REDACTED]
[REDACTED]

Assinado de forma
digital por FRANCISCO
ROCHA VASCONCELOS
NETO: [REDACTED]

Dados: 2023.01.13
23:27:22 -03'00'

Assinatura do requerente
(obrigatória)

Dúvidas? Leia a: RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SÊMI-ÁRIDO - UFRSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo I)

Check-List – Renovação de Afastamento para qualificação
(obrigatório)

Nome do solicitante: FRANCISCO ROCHA VASCONCELOS NETO	
Local da Qualificação: UFBA-UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (Salvador/BA)	
<input type="checkbox"/> (x) No País <input type="checkbox"/> () No exterior	
Período solicitado para renovação do afastamento: 05 /04/ 2023 a 04/04/2024	
Documentos Anexados – Processo de Renovação:	Número da página (Preenchido pela PROPPG):
I. Lista de verificação própria disponibilizada pela PROPPG (Check-List); (Anexo I)	
II. Justificativa de seu requerimento; (Anexo II)	
III. Relatório de atividades acadêmicas (Anexo III)	
IV. Relatório de avaliação de desempenho, feito pelo orientador (Anexo IV)	
V. Declaração de Matrícula (Anexo V)	
VI. Histórico Escolar – Atualizado (Anexo VI)	
VII – Termo de Compromisso, devidamente preenchido e assinado com testemunhas; (Anexo VIII)	
VIII. Documentação que formalize a substituição do(a) interessado: (Anexo VIII) <input type="checkbox"/> Utilização de vaga ou disponibilidade de professor substituto a ser contratado(a) <input type="checkbox"/> Termo de Compromisso dos docentes que assumirão as disciplinas	
IX. Parecer da chefia imediata (Departamento acadêmico de lotação do requerente); (Anexo IX)	
X. Parecer do Conselho do Centro ao qual o requerente faz parte. (Anexo X).	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SÊMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo II)

JUSTIFICATIVA PARA O AFASTAMENTO
(Obrigatório)

Solicito renovação de meu afastamento para realização de Pós-graduação stricto sensu-48 meses no doutorado do PPGAU, Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFBA-Universidade Federal da Bahia.

Justifico que estou iniciando o segundo ano das atividades do doutorado, e com isso, dando continuidade ao andamento dos trabalhos para construção de tese.

Data: 15 de janeiro de 2023

FRANCISCO ROCHA
VASCONCELOS
NETO: [REDACTED]

Assinado de forma digital por
FRANCISCO ROCHA
VASCONCELOS
NETO: [REDACTED]
Dados: 2023.01.13 23:31:08
-03'00'

Assinatura do requerente
(Obrigatória)

Dúvidas: RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFRSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG**

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 – Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail:

(Anexo III)

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS
(Realizadas nos últimos 2 semestres de afastamento)**

Quando se tratar do relatório referente ao 3º semestre (mestrado) e 5º semestre (doutorado), deverá ser acompanhado do projeto de dissertação/Tese

Declaro para os devidos fins que realizei as seguintes atividades listadas abaixo, em cumprimento às exigências de meu segundo ano como discente do doutorado do PPGAU/ UFBA-Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFBA, área de concentração- urbanismo, no período de 02/2022 a 12/2022.

SEMESTRE 2022.02 (fevereiro a julho):

Disciplina cursada no programa PPGAU/UFBA:

-ARQ 505/ História da Cidade, 68h (aprovado-nota 9,0)

Cursos realizados:

- Minicurso (02/8/2022 a 11/08/2022), 68h.

Atividade em grupo de pesquisa

-Integrante do grupo de pesquisa LeU-PROURB/UFRJ - 120h em reunião remota.

-Integrante do grupo de pesquisa Laboratório Urbano-PPGAU/UFBA - 120h em reunião remota. (Pesquisa Arquivos).

Participação em 02 bancas de TFG (trabalho de conclusão de curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo- Universidade Católica de Pernambuco):

Revisão bibliográfica-68h.

SEMESTRE 2022.2 (agosto a dezembro):

Disciplina cursada no programa PPGAU/UFBA:

-PPG 008/Laboratório Corpocidade, 51h (aprovado- nota 9,5)

SEMESTRE 2022.2 (agosto a dezembro):

Disciplina cursada no programa Pós de Crítica Literária da UNEB

(Universidade estadual da Bahia), campus Alagoinhas-BA (aluno ouvinte):

-CCULT 179-Semiologia dos Meios, 68h (aprovado)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFRSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG**

Av. Francisco Mota, 572 - C. Postal 137 - Bairro Pres. Costa e Silva - Mossoró - RN - CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 - E.mail:

Atividade em grupo de pesquisa

- Integrante do grupo de pesquisa LeU-PROURB/UFRJ-
- Integrante do grupo de pesquisa Laboratório Urbano-PPGAU/UFBA
- 64h em reunião remota. (Pesquisa Arquivos).
- 64h em reunião presencial. (Grupo de estudos).
- 32h Participação na Jornada Experimental 1-06 e 07/Outubro -2022. (Apresentação em mesa de trabalho e participação nos 02 dias de evento).
- 08h Participação na Jornada Experimental 2-03 e 04/ novembro -2022. (Participação nos 02 dias de evento).
- 64h Organização e Participação na Jornada Experimental 3-04 a 13/8 dezembro 8-2022. (Montagem de exposição "Mapping Fordlândia", Debatedor e participação nos 02 dias de evento).
- Revisão bibliográfica-68h.

Organização de eventos:

Novembro Negro'2022/ Sindicato dos bancários da Bahia: Consciência, política e Arte.

Participação em 03 bancas de TFG (trabalho de conclusão de curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo UFPE- Universidade Federal de Pernambuco e UNICAP- Universidade Católica de Pernambuco):

Data: 15 de janeiro de 2023

**FRANCISCO ROCHA
VASCONCELOS
NETO:**

Assinado de forma digital por
FRANCISCO ROCHA VASCONCELOS
NETO:
Dados: 2023.01.27 11:37:07 -03'00'

**Assinatura do requerente
Francisco Rocha Vasconcelos Neto**

**Assinatura do Orientador
Margareth Aparecida Campos da Silva Pereira**

(Anexo IV)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG**

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail:

(Anexo IV)

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
(Feito pelo/a orientador/a)**

Declaro que o discente Francisco Rocha Vasconcelos Neto, número 2021101297 de matrícula no Doutorado do PPGAU/ UFBA, é integrante do LeU- Laboratório de estudos Urbanos do PROURB/ UFRJ- Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob minha responsabilidade, assim como, integrante também do LAB. URB/ PPGAU/UFBA- Universidade Federal da Bahia, na qual sou professora convidada e pesquisadora associada do LAB. URB.

Informo que discente mencionado, desenvolve atividades em ambos os laboratórios, nos quais compareceu às reuniões via remota, às terças e sextas no LeU e terças e quintas na LAB. URB, reuniões com cerca de 04 horas e meia cada uma, realizando atividades diversas (debate a partir de leitura indicada, participação em minicursos, planejamento de atividades do laboratório, entre outros).

No LAB. URB integra a equipe permanente da pesquisa Arquivos e. Informo que o mesmo desempenhou suas atividades com senso de responsabilidade e pontualidade.

Esclareço também que o discente realizou as seguintes atividades extra laboratórios:

- 1) Cursou com aprovação e relevantes notas em: 01 disciplinas no primeiro semestre de 2022 (ARQ505-História da Cidade), assim como, em outras duas disciplinas no segundo semestre de 2022 (PPG008-Laboratório Corpocidade), sendo uma disciplina no PPGAU/UFBA e a outra (CCULT179-Semiologia das Meios) como ouvinte na UNEB (Universidade estadual da Bahia).**
- 2) Participou de um minicurso no primeiro semestre, sob a recomendação dos dois laboratórios dos quais é integrante.**
- 3) A partir do segundo semestre de 2022, passou a residir na cidade de Salvador/BA e a participar presencialmente das atividades do doutorado junto ao Laboratório Urbano do PPGAU/UFBA.**
- 4) Participação e apresentação de trabalho no evento Laboratório Urbano 20 anos/ Jornadas Experimentais 1: 20 anos em 06 e 07/10/2022, na FAUFBA**
- 5) Participação no evento Laboratório Urbano**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFRSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG**

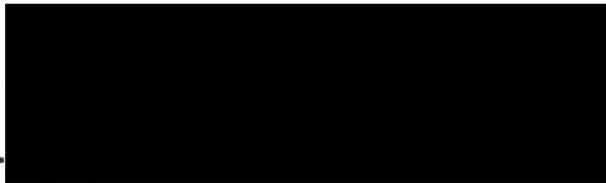
Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail:

20 anos/ Jornadas Experimentais 2: Utopias e Distopias Urbanas em 03 e 04/11/2022, na FAUFBA

6) Organização, Participação, Debatedor e equipe de montagem no evento Laboratório Urbano

20 anos/ Jornadas Experimentais 3: Temporalidades Urbanas em 10, 12 e 13/12/2022, no MAM- Museu de Arte Moderna da Bahia

Data: 15 de janeiro de 2023



Assinatura do(a) orientador (a)

Margareth Aparecida Campos da Silva Pereira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo V)

DECLARAÇÃO DE MATRÍCULA
(Obrigatório)

29/12/2022 06:30

Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

 Portal do Discente	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS	 STI <small>Institucional de Tecnologia e Informação UFBA</small>
EMITIDO EM 29/12/2022 06:29		

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO SEMESTRAL EM COMPONENTES CURRICULARES

Período Letivo: **2022.2 (15/08/2022 à 14/12/2022)** Nível: **DOUTORADO**
Matrícula: **[REDACTED]** Vínculo: **REGULAR**
Nome: **FRANCISCO ROCHA VASCONCELOS NETO**
Programa: **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO (PPG-AU)**
Nível: **DOUTORADO**
Área de Concentração: **Urbanismo**
Orientador: **MARGARETH APARECIDA CAMPOS DA SILVA PEREIRA**

TURMAS MATRICULADAS: 0

ATIVIDADES MATRICULADAS: 2

Cód.	Componentes Curriculares/Docentes	Turma	Status	Horário
ARQ790/20152	PESQUISA ORIENTADA Forma de Participação: ATIVIDADE DE ORIENTAÇÃO INDIVIDUAL	--	MATRICULADO	--
ARQ794/20152	TRABALHOS PROGRAMADOS Forma de Participação: ATIVIDADE ACADÊMICA INDIVIDUAL	--	MATRICULADO	--

ATENÇÃO

A inscrição em componentes curriculares poderá ser cancelada a qualquer tempo, se não atender às exigências contidas no Regulamento de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação, disponíveis integralmente no portal UFBA, no endereço <https://www.ufba.br/legislacao>.

Perícia Médica: Em atendimento ao Artigo 6º do Regulamento de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação (Artigo 6º - O candidato admitido à matrícula será encaminhado ao Serviço Médico da Universidade para submeter-se a exames obrigatórios) vigente, compareça ao Serviço Médico da UFBA à Rua Padre Feijó nº 240 - Canela 4º Pavimento do Ambulatório Magalhães Neto, que funciona diariamente das 07:30 às 12:00 e das 13:30 às 18:00 horas, no Setor de Enfermagem, para realizar a avaliação de saúde. É necessário levar os exames de laboratório e carteira de vacinação. Mais esclarecimentos através dos telefones 3283-8709, 3283-8713, 3283-8715, 3283-8743 ou 3283-8744.

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://sigaa.ufba.br/sigaa/documentos/> informando a matrícula, a data de emissão e o código de verificação **a5ffe06944**

SIGAA | STI/SUPAC - - | Copyright © 2006-2022 - UFBA



Portal do Discente

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 29/12/2022 06:29

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO SEMESTRAL EM COMPONENTES CURRICULARES

Período Letivo: **2022.2** (15/08/2022 à 14/12/2022) Nível: **DOUTORADO**
 Matrícula: **[REDACTED]** Vínculo: **REGULAR**
 Nome: **FRANCISCO ROCHA VASCONCELOS NETO**
 Programa: **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO (PPG-AU)**
 Nível: **DOUTORADO**
 Área de Concentração: **Urbanismo**
 Orientador: **MARGARETH APARECIDA CAMPOS DA SILVA PEREIRA**

TURMAS MATRICULADAS: 0**ATIVIDADES MATRICULADAS: 2**

Cód.	Componentes Curriculares/Docentes	Turma	Status	Horário
ARQ790/20152	PESQUISA ORIENTADA Forma de Participação: ATIVIDADE DE ORIENTAÇÃO INDIVIDUAL	--	MATRICULADO	--
ARQ794/20152	TRABALHOS PROGRAMADOS Forma de Participação: ATIVIDADE ACADÊMICA INDIVIDUAL	--	MATRICULADO	--

ATENÇÃO

A inscrição em componentes curriculares poderá ser cancelada a qualquer tempo, se não atender às exigências contidas no Regulamento de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação, disponíveis integralmente no portal UFBA, no endereço <https://www.ufba.br/legislacao>.

Perícia Médica: Em atendimento ao Artigo 6º do Regulamento de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação (Artigo 6º - O candidato admitido à matrícula será encaminhado ao Serviço Médico da Universidade para submeter-se a exames obrigatórios) vigente, compareça ao Serviço Médico da UFBA à Rua Padre Feijó nº 240 - Canela 4º Pavimento do Ambulatório Magalhães Neto, que funciona diariamente das 07:30 às 12:00 e das 13:30 às 18:00 horas, no Setor de Enfermagem, para realizar a avaliação de saúde. É necessário levar os exames de laboratório e carteira de vacinação. Mais esclarecimentos através dos telefones 3283-8709, 3283-8713, 3283-8715, 3283-8743 ou 3283-8744.

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://sigaa.ufba.br/sigaa/documentos/> informando a matrícula, a data de emissão e o código de verificação **a5ffe06944**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SEMI-ÁRIDO - Ufersa
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo VI)
HISTÓRICO ESCOLAR
(Obrigatória)

 **UFBA - Universidade Federal da Bahia**

Histórico Escolar - Emitido em: 13/01/2023 às 22:13

Dados Pessoais

Nome: **FRANCISCO ROCHA VASCONCELOS NETO** Matrícula: [REDACTED]
Data de Nascimento: [REDACTED] Local de Nascimento: [REDACTED]
Filiação: [REDACTED] Nº DO CPF: [REDACTED]

Dados do Vínculo do Discente

Programa: **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO (PPG-AU)**
Curso: **DOUTORADO EM ARQUITETURA E URBANISMO**

Base Legal: **Nº656**
Currículo: **D120231** Status: **ATIVO**
Área de Concentração: **Urbanismo**
Linha de Pesquisa:
Orientador: **510.569.177-66 - MARGARETH APARECIDA CAMPOS DA SILVA PEREIRA**
Forma de Ingresso: **Seleção Para Pós-Graduação**
Ano/Período Ingresso: **2021.1** Mês/Ano Inicial: **FEV/2021** Mês Atual: **24º**
Suspensões: **0 meses**
Prorrogações: **11 meses** Tipo Saída:
Mês/Ano de Saída: Data da Defesa:

Disciplinas/Atividades Cursadas/Cursando

Início	Fim	Componente Curricular	Turma	CH	Freq %	Nota	Situação
02/2021	06/2021	ARQ531/20152 SEMINARIOS AVANÇADOS I	01	34	97,3	9,0	APROVADO
02/2021	07/2021	ARQB08/20152 SÍTIOS HISTÓRICOS URBANOS:ANÁLISE,GESTÃO E INTERVENÇÃO	01	68	100,0	9,0	APROVADO
02/2021	06/2021	ARQB21/20171 TEAU: IMAGEM, METRÓPOLE E FRONTEIRAS CONTEMPORÂNEAS	01	68	100,0	10,0	APROVADO
08/2021	01/2022	ARQ532/20152 SEMINARIOS AVANÇADOS II - ESTRUTURADA EM ATIVIDADES SÍNCRONAS E ASSÍNCRONAS, EM CICLOS DEFINIDOS ENTRE ...	03	34	94,6	8,5	APROVADO
08/2021	05/2022	ARQB17/20162 T.E. MEMÓRIA,NARRAÇÃO, HISTÓRIA	01	68	100,0	10,0	APROVADO
08/2021	01/2022	PPG-AU000000024 T.E. CULTURA VISUAL, CIDADE E ARQUITETURA	01	68	100,0	9,5	APROVADO
03/2022	09/2022	ARQ505/20152 HISTORIA DA CIDADE	01	68	100,0	9,0	APROVADO
02/2022	06/2022	ARQ791/20152 TIROCINIO DOCENTE ORIENTADO	--	68	--	--	APROVADO
02/2022	--	ARQ794/20152 TRABALHOS PROGRAMADOS	--	34	--	--	MATRICULADO
08/2022	--	ARQ790/20152 PESQUISA ORIENTADA	--	0	--	--	MATRICULADO
08/2022	--	ARQ794/20152 TRABALHOS PROGRAMADOS	--	34	--	--	MATRICULADO
08/2022	12/2022	PPGDANCA008 LABORATORIO CORPOCIDADE	02	51	96,4	9,5	APROVADO

Carga Horária e Créditos Integralizados/Pendentes

	Obrigatórias	Opcionais	Total
Exigido	150 h	240 h	390 h
Integralizado	120 h	391 h	511 h
Pendente*	30 h	0 h	30 h

*Contabilizado com base no valor estabelecido no mínimo exigido da estrutura curricular.



UFBA - Universidade Federal da Bahia

Histórico Escolar - Emitido em: 13/01/2023 às 22:13

Dados Pessoais

Nome: **FRANCISCO ROCHA VASCONCELOS NETO**

Matrícula: [REDACTED]

Data de Nascimento: [REDACTED]

Local de Nascimento: [REDACTED]

Filiação: [REDACTED]

Nº DO CPF: [REDACTED]

Dados do Vínculo do Discente

Programa: **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO (PPG-AU)**

Curso: **DOUTORADO EM ARQUITETURA E URBANISMO**

Base Legal: **Nº656**

Currículo: **D120231** Status: **ATIVO**

Área de Concentração: **Urbanismo**

Linha de Pesquisa:

Orientador: **510.569.177-68 - MARGARETH APARECIDA CAMPOS DA SILVA PEREIRA**

Forma de Ingresso: **Seleção Para Pós-Graduação**

Ano/Período Ingresso: **2021.1**

Mês/Ano Inicial: **FEV/2021**

Mês Atual: **24º**

Suspensões: **0 meses**

Prorrogações: **11 meses**

Tipo Saída:

Mês/Ano de Saída:

Data da Defesa:

Disciplinas/Atividades Cursadas/Cursando

Início	Fim	Componente Curricular	Turma	CH	Freq %	Nota	Situação
02/2021	06/2021	ARQ531/20152 SEMINARIOS AVANÇADOS I	01	34	97,3	9.0	APROVADO
02/2021	07/2021	ARQB08/20152 SITIOS HISTÓRICOS URBANOS:ANÁLISE,GESTÃO E INTERVENÇÃO	01	68	100,0	9.0	APROVADO
02/2021	06/2021	ARQB21/20171 TEAU: IMAGEM, METRÓPOLE E FRONTEIRAS CONTEMPORÂNEAS	01	68	100,0	10.0	APROVADO
08/2021	01/2022	ARQ532/20152 SEMINARIOS AVANÇADOS II - ESTRUTURADA EM ATIVIDADES SÍNCRONAS E ASSÍNCRONAS, EM CICLOS DEFINIDOS ENTRE ...	03	34	94,6	8.5	APROVADO
08/2021	05/2022	ARQB17/20162 T.E. MEMÓRIA,NARRAÇÃO, HISTÓRIA	01	68	100,0	10.0	APROVADO
08/2021	01/2022	PPG-AU000000024 T.E. CULTURA VISUAL, CIDADE E ARQUITETURA	01	68	100,0	9.5	APROVADO
03/2022	09/2022	ARQ505/20152 HISTORIA DA CIDADE	01	68	100,0	9.0	APROVADO
02/2022	06/2022	ARQ791/20152 TIROCINIO DOCENTE ORIENTADO	--	68	--	--	APROVADO
02/2022	--	ARQ794/20152 TRABALHOS PROGRAMADOS	--	34	--	--	MATRICULADO
08/2022	--	ARQ790/20152 PESQUISA ORIENTADA	--	0	--	--	MATRICULADO
08/2022	--	ARQ794/20152 TRABALHOS PROGRAMADOS	--	34	--	--	MATRICULADO
08/2022	12/2022	PPGDANCA008 LABORATÓRIO CORPOCIDADE	02	51	96,4	9.5	APROVADO

Carga Horária e Créditos Integralizados/Pendentes

	Obrigatórias	Optativos	Total
Exigido	150 h	240 h	390 h
Integralizado	120 h	391 h	511 h
Pendente*	30 h	0 h	30 h

*Contabilizado com base no valor estabelecido no mínimo exigido da estrutura curricular.



Histórico Escolar - Emitido em: 13/01/2023 às 22:13

Nome: FRANCISCO ROCHA VASCONCELOS NETO

Matrícula: [REDACTED]

Componentes Curriculares Obrigatórios Pendentes:3

Código	Componente Curricular	CH
PPG-AU001	TRABALHO DE CONCLUSÃO	0 h
ARQ790/20152	PESQUISA ORIENTADA	0 h
PPG-AU0054	TRABALHOS PROGRAMADOS	30 h

Equivalências:

Cumpriu PPG-AU0043 - SEMINARIOS AVANCADOS I (30h) através de ARQ531/20152 - SEMINARIOS AVANCADOS I (34h)

Cumpriu PPG-AU0044 - SEMINARIOS AVANCADOS II (30h) através de ARQ532/20152 - SEMINARIOS AVANCADOS II (34h)

Cumpriu PPG-AU0053 - TIROCINIO DOCENTE ORIENTADO (60h) através de ARQ791/20152 - TIROCINIO DOCENTE ORIENTADO (68h)

Observações:

- O registro de prorrogação de prazo para 2021.1 atende ao Art. 3º da Resolução nº 04/2020 do CONSUNI.

- O registro de prorrogação de prazo para 2021.2 atende ao Art. 1º da Resolução nº 03/2021 do CONSUNI.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SÊMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo VII)

TERMO DE COMPROMISSO DOS DOCENTES QUE ASSUMIRÃO OS COMPONENTES CURRICULARES DO DOCENTE AFASTADO

(Obrigatório)

Termo de Compromisso dos docentes que assumirão os componentes curriculares do docente afastado, durante o período de renovação de afastamento, restrito aos casos de indisponibilidade de vaga para contratação de professor substituto.

PROPPG



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo VIII)
(Obrigatório)

TERMO DE DECLARAÇÃO E COMPROMISSO

EU, **Francisco Rocha Vasconcelos Neto**, portador do CPF nº [REDACTED] RG nº [REDACTED] matrícula siape nº [REDACTED], devidamente autorizado(a) pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA para realizar o curso de **Pós-graduação stricto sensu-48 meses no doutorado do PPGAU, Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFBA-Universidade Federal da Bahia**, pelo presente e na melhor forma de direito, conforme a Lei nº 8.112/90, em seu Artigo 96-A, o Regimento Geral da UFERSA, em seu Artigo 338, e a RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018, assumo o compromisso formal de permanecer, obrigatoriamente a serviço da UFERSA, por tempo integral e com dedicação exclusiva por um prazo igual ao do afastamento, a contar da conclusão do referido curso, sob pena de ressarcimento de todas as despesas, diretas ou indiretas em que a mesma tenha incorrido financiando aquele curso, tais como: salários, gratificações, passagens, diárias, ajudas de custo, bolsa de complementação salarial, bolsa de estudos, custos de matrícula, mensalidades e anuidades, enfim, qualquer dispêndio feito pela União, através da sua administração direta ou indireta, centralizada ou descentralizada, com o fim de custeio do curso em epígrafe.

Declaro estar ciente das Normas e Regulamentos do Curso.
Fica eleito o foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Rio Grande do Norte para dirimir todas as questões porventura decorrentes deste instrumento.

Mossoró (RN), 15 de janeiro de 2023.

FRANCISCO ROCHA
VASCONCELOS
NETO: [REDACTED]

Assinado de forma digital por
FRANCISCO ROCHA VASCONCELOS
NETO: [REDACTED]
Dados: 2023.01.17 04:31:35 -03'00'

Assinatura
(Obrigatória)

KATIA CILENE DA
SILVA SANTOS: [REDACTED]

Assinado digitalmente por KATIA CILENE DA SILVA SANTOS:
21498162901
DN: CN=[REDACTED],
OU=UFERSA,
O=UFERSA,
Razão: F,
Localidade:
Data: 2023.01.16 15:00:37
Foxit Reader Versão: 9.3.0

Katia Cilene da Silva Santos **(Obrigatório)**
CPF [REDACTED]

Documento assinado digitalmente
gov.br CLECIDA MARIA BEZERRA BESSA
Data: 15/01/2023 09:31:08 -0300
Verifique em <https://verificador.itl.br>

Clecida Maria Bezerra Bessa **(Obrigatório)**
CPF [REDACTED]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo IX)

PARECER DA CHEFIA IMEDIATA

(Departamento Acadêmico de lotação do requerente)

(Obrigatório)

Pode utilizar documento oficial do setor (Departamento) em que o solicitante esteja vinculado dispensando este formulário.

Data: ___/___/___

Assinatura do Chefe imediato



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SÊMI-ÁRIDO - Ufersa
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo X)

**PARECER DO CONSELHO DO CENTRO AO QUAL O REQUERENTE FAZ PARTE
(Obrigatório)**

Pode utilizar documento oficial do CONSELHO DO CENTRO em que o solicitante esteja vinculado dispensando este formulário.

Data: ___/___/___

Assinatura do presidente do Conselho de Centro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SÊMI-ÁRIDO - UFRSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

A falta de qualquer um destes anexos irá indeferir seu pedido de renovação de afastamento.

A solicitação de renovação de afastamento do docente deverá ser **apreciada e aprovada**, sucessivamente, nas seguintes instâncias:

- I - Assembleia do Departamento Acadêmico de lotação do requerente;
- II - Conselho do Centro ao qual o requerente faz parte;
- III - PROPPG;
- IV - PROGEPE;
- V - Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD); e
- VI - Conselho Superior competente.

Dúvidas? Leia a RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018, publicada no site da PROPPG.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
Av. Francisco Mota, 572, Bairro Costa e Silva, Mossoró-RN
CEP: 59.625-900 - site: www.ufersa.edu.br

CONTRATO POR TEMPO DETERMINADO PARA ATENDER À NECESSIDADE TEMPORÁRIA DE EXCEPCIONAL INTERESSE PÚBLICO Nº. 20/2021-UFERSA, CONFORME A LEI Nº. 8.745, DE 09/12/93, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI Nº. 12.425/2011, QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO E LENILSON MIRANDA JONAS JUNIOR

A UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA, pessoa jurídica de direito público, de caráter autárquico, vinculado ao Ministério da Educação e do Desporto, situada na avenida Francisco Mota, 572 – Costa e Silva – Mossoró/RN, inscrito no CNPJ/MF sob o nº. 24.529.265/0001-40, doravante denominada CONTRATANTE neste ato representada pela Pró-Reitor Adjunto de Gestão de Pessoas, ANTONIO FRANKLINEY VIANA FAUSTINO, brasileiro, casado, assistente em administração, residente e domiciliado nesta Cidade, inscrito no CPF/MF sob o nº. 062.196.894-37, e, de outro lado, LENILSON MIRANDA JONAS JUNIOR, brasileiro, solteiro, Arquiteto e Urbanista, mestre em Arquitetura e Urbanismo, inscrito no CPF/MF sob o nº 076.221.014-19, residente e domiciliado Rua Tomaz Pereira, 1896, Apartamento 702, Residencial San Giovanni, Lagoa Nova, Natal / RN, CEP: 59.056-210, doravante dito(a) simplesmente CONTRATADO(A), o(a) qual declara, sob as penas da lei, que não ocupa cargo efetivo integrante das carreiras de magistério que trata a Lei nº. 8.745, de 09/12/93 (Ed. D.O.U. de 10/12/93), com as alterações introduzidas pela Medida Provisória nº. 1.748-38, de 10/02/99 (Ed. D.O.U. 11/02/99), **RESOLVEM CELEBRAR O PRESENTE CONTRATO POR TEMPO DETERMINADO PARA ATENDER À NECESSIDADE TEMPORÁRIA DE EXCEPCIONAL INTERESSE PÚBLICO Nº. 20/2021-UFERSA**, o que fazem mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA: DO OBJETO

1.1. O presente Contrato tem por objeto suprir necessidades temporárias e de excepcional interesse público da CONTRATANTE, na área de Magistério do Ensino Superior, admitindo-se o(a) CONTRATADO(A) para exercer as atividades de PROFESSOR(A) SUBSTITUTO(A) junto aos cursos da CONTRATANTE no CÂMPUS DE PAU DOS FERROS, na forma do inciso IV e Parágrafos 1º e 2º do art. 2º da Lei nº. 8.745, de 09/12/93, que trata da admissão de professor substituto e professor visitante.

CLÁUSULA SEGUNDA: DA CAUSA

2.1. A admissão do (a) CONTRATADO(A) ocorre em decorrência do afastamento, na forma do



regulamento, do(a) servidor(a) docente Francisco Rocha Vasconcelos Neto, matrícula SIAPE nº 2424075, aprovado pela DECISÃO CONSUNI/UFERSA Nº 4, de 3 de março de 2021.

CLÁUSULA TERCEIRA: DAS OBRIGAÇÕES

3.1. Constituem obrigações do(a) CONTRATADO(A):

- a) ministrar aulas na disciplina de Projeto de Arquitetura e Urbanismo e Representação nos Cursos da CONTRATANTE, no Câmpus de Pau dos Ferros;
- b) cumprir o horário que lhe for determinado por ato da CONTRATANTE, num total de 40 (quarenta) horas semanais;
- c) desempenhar os serviços com zelo, dedicação, presteza, eficiência e probidade.
- d) sujeitar-se às normas legais e regimentais no que concerne à didática e organização pedagógica da CONTRATANTE, sujeitando-se às penalidades e aos demais regramentos nele contidos;
- e) comparecer às reuniões departamentais e de planejamento institucional;
- f) cumprir, na qualidade de docente, os preceitos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação integralmente e outros dispositivos legais correlatos, inclusive no que concerne aos critérios aferitórios de aproveitamento do discente;
- g) manter-se totalmente disponível aos serviços da Contratante sendo-lhe vedado, pelo período deste contrato, manter relação de emprego ou vinculação empregatícia com ente jurídico de direito público, compreendendo-se na proibição os órgãos da Administração Direta, Autárquica e Fundacional;
- h) defender intransigentemente os interesses da União e da Contratante, em grau de importância para a segunda.

3.2. Constituem obrigações da CONTRATANTE:

- a) pagar ao(à) CONTRATADO(A) a título de remuneração mensal, valor correspondente à Classe A, Professor Auxiliar, Nível 1, da carreira de Professor de Magistério Superior, compatível com a titulação exigida no Edital de Processo Seletivo, na conformidade do artigo 7º da Lei nº. 8.745/93, reajustando-a, nas mesmas épocas e bases.
- b) fornecer ao(à) CONTRATADO(A) os recursos físicos e materiais necessários ao desenvolvimento de suas atividades didáticas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
Av. Francisco Mota, 572, Bairro Costa e Silva, Mossoró-RN
CEP: 59.625-900 - site: www.ufersa.edu.br

CLÁUSULA QUARTA: DO PAGAMENTO

4.1. A CONTRATANTE pagará ao (à) CONTRATADO(A), como retribuição mensal pelos serviços prestados, o valor de R\$ 4.170,75 (quatro mil, cento e setenta reais e setenta e cinco centavos), até o 10º (décimo) dia subsequente ao mês vencido.

4.2. Serão descontadas da retribuição mensal, além das obrigações mensais e previdenciárias, aquelas decorrentes dos danos causados por ação ou omissão (dolosa ou culposa) do (a) CONTRATADO(A).

CLÁUSULA QUINTA: DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

5.1. A despesa prevista neste Contrato ocorrerá à conta dos recursos consignados no Orçamento Geral da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFRSA, recursos do tesouro provindos do programa de trabalho nº. 12.364.2032.20RK.0024, natureza de despesa nº 319004.00 – contratação por tempo determinado, fonte de recursos 0112.

CLÁUSULA SEXTA: DA VIGÊNCIA

6.1. O presente Contrato terá vigência de **05 de abril de 2021 à 04 de abril de 2022**, ou enquanto durar o afastamento, na forma do regulamento, do(a) servidor(a) docente, Francisco Rocha Vasconcelos Neto, matrícula SIAPE nº 2424075, causa do presente contrato, podendo haver prorrogação, havendo interesse das partes, desde que o prazo total não exceda a 2 (dois) anos, a teor da Lei nº. 9.849, de 26/10/99.

6.2. Findo o prazo desta cláusula, o Contrato estará rescindido de pleno direito, sem que o (a) CONTRATADO(A) tenha direito a qualquer indenização.

CLÁUSULA SÉTIMA: DA RESCISÃO

7.1. Além dos casos previstos nos incisos I, II e parágrafo 2º do art. 12 da Lei 8.745/93, o Contrato poderá ser rescindido:

- a) por descumprimento de quaisquer das condições estabelecidas no Contrato;
- b) lentidão no seu cumprimento, levando a Administração a presumir o não cumprimento do conteúdo programático da disciplina ou execução do serviço nos prazos estipulados;
- c) o não atendimento das determinações regulares da autoridade designada para acompanhar e fiscalizar a sua execução, assim como de seus superiores;
- d) o cometimento reiterado de faltas na sua execução;
- e) da ocorrência de caso fortuito de força maior, regularmente comprovado, impeditivo da



execução deste instrumento.

f) pelo término do afastamento, na forma do regulamento, do(a) servidor(a) docente Francisco Rocha Vasconcelos Neto, matrícula SIAPE nº 2424075, aprovado pela DECISÃO CONSUNI/UFERSA Nº 4, de 3 de março de 2021, causa do presente contrato.

CLÁUSULA OITAVA: DA PUBLICAÇÃO

8.1. A CONTRATANTE publicará, em extrato, no Diário Oficial da União, os termos deste Contrato, consoante a norma ínsita no artigo 61, da Lei nº 8.666/93.

CLÁUSULA NONA: DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1. O(A) CONTRATADO(A) obriga-se a declarar, sob as penas da lei e a qualquer momento de vigência do presente Contrato, alteração funcional que implique em sua nomeação para cargo efetivo, integrante das carreiras de Magistério e de que trata a Lei nº. 7.596, de 10 de abril de 1987.

9.2. O(A) CONTRATADO(A) declara estar ciente e aceita as cláusulas do presente Contrato, sujeitando-se aos efeitos que deles resultarem e elege, juntamente com a CONTRATANTE, o Foro da Justiça Federal Seção Judiciária do Rio Grande do Norte, para dirimir quaisquer dúvidas ou pendências resultantes da sua interpretação e cumprimento.

9.3. E, por estarem justos e contratados, CONTRATANTE e CONTRATADO(A) firmam o presente instrumento, em 02 (duas) vias de igual teor, juntamente com as testemunhas, para que produza os seus jurídicos e legais efeitos.

Mossoró/RN, 25 de março de 2021.

Assinado de forma digital por
ANTONIO FRANKLINEY VIANA

FAUSTINO: [REDACTED]

Dados: 2021.03.30 17:09:14

-03'00'

[REDACTED]
Antonio Frankliney Viana Faustino

Pró-Reitor Adjunto de Gestão de Pessoas

CONTRATANTE

[REDACTED]
Lenilson Miranda Jonas Junior

Professor(a) Substituto(a)

CONTRATADO(A)

TESTEMUNHA:

MARIA DE FATIMA
SANTOS OLIVEIRA
DUARTE

Assinado de forma digital por MARIA
DEFAT
DUARTE

Maria de Fátima Santos O. Duarte

(CPF: [REDACTED])



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários, que **Francisco Rocha Vasconcelos Neto**, Matrícula SIAPE nº [REDAZIDA], foi admitido(a) nesta Universidade em 02 de outubro de 2017, ocupante do cargo de Professor de Magistério Superior.

Declaramos, outrossim, que o(a) servidor(a) possui de efetivo exercício prestado neste Órgão, no referido provimento, até a presente data, o tempo de contribuição de **1.935** dias, correspondente a **05** anos, **03** meses e **20** dias, entre o período de 02/10/2017 a 18/01/2023.

	Em dias
TEMPO BRUTO	1.935
Faltas	
Licenças	120
Licenças sem vencimentos	
Suspensões	
Disponibilidades	
Outras	
TEMPO LÍQUIDO	1.935

Eu, Suzana Gorette de Oliveira Alves, ocupante do cargo de Assistente em Administração, digitei e conferi a presente declaração, conforme dados extraídos dos assentamentos funcionais do servidor(a) e do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE, e em observação a legislação vigente nesta data.

Mossoró/RN, 18 de janeiro de 2023.

DHOUGO
ARAGONES AMARO DA SILVA: [REDAZIDA]
Assinado de forma digital por
DHOUGO ARAGONES AMARO
DA SILVA: [REDAZIDA]
Dados: 2023.01.18 16:31:51
-03'00'

Dhougo Aragonês Amaro da Silva
Diretor



CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Certidão negativa correcional (ePAD e CGU-PAD)

Consultado: **FRANCISCO ROCHA VASCONCELOS NETO**

CPF/CNPJ: [REDACTED]

Certifica-se que, em consulta aos sistemas ePAD e CGU-PAD, **NÃO CONSTAM** registros de penalidades vigentes relativas ao CPF consultado.

Destaca-se que, nos termos da legislação vigente, os sistemas ePAD e CGU-PAD consolidam informações prestadas pelas unidades do Poder Executivo federal supervisionadas pela Controladoria-Geral da União, e não substituem as informações constantes dos assentamentos funcionais.

O [Sistema de Gestão de Processos Disciplinares \(CGU-PAD\)](#) e o [Sistema ePAD](#) consolidam informações sobre os procedimentos disciplinares no âmbito dos órgãos, entidades, empresas públicas e sociedades de economia mista do Poder Executivo Federal.

Certidão emitida às 14:33:59 do dia 20/01/2023 , com validade até o dia 19/02/2023.

Link para consulta da verificação da certidão <https://certidoes.cgu.gov.br/>

Código de controle da certidão: vvACDRfjz1KygADhSKHL

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários, que **FRANCISCO ROCHA VASCONCELOS NETO**, matrícula Siape nº [REDACTED] portador(a) do CPF nº [REDACTED] ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, não possui registro até a presente data, de ter respondido ou estar respondendo à Sindicância ou Processo Administrativo Disciplinar, nos termos da Lei nº 8.112/90, que dispõe sobre o Regime Jurídico Único dos servidores públicos civis da União.

Mossoró/RN, 20/01/2023

[REDACTED] Assinado de forma digital por ANTONIO FRANKLINEY VIANA FAUSTINO [REDACTED]
Dados: 2023.01.20 15:07:19 -03'00'

Antônio Frankliney Viana Faustino
Pró-Reitor Adjunto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários, que **FRANCISCO ROCHA VASCONCELOS NETO**, Matrícula SIAPE nº [REDACTED] com início do exercício nesta Universidade em 02 de outubro de 2017, possui, até a presente data, em seu assentamento funcional, registros de licenças e/ou afastamentos previstos na Lei nº 8.112/90, ressalvados os afastamentos por motivo de saúde e observadas as demais legislações vigentes à época da(s) ocorrência(s), conforme especificado abaixo:

Licença à Gestante (Art. 207)	Sem registro
Licença-Paternidade (Art. 208)	Sem registro
Licença à Adotante (Art. 210)	Sem registro
Lic. por motivo de afast. do cônjuge ou companheiro (Art. 81 II)	Sem registro
Licença para o serviço militar (Art. 81 III)	Sem registro
Licença para atividade política (Art. 81 IV)	Sem registro
Licença para capacitação (Art. 81 V)	Sem registro
Licença para tratar de interesses particulares (Art. 81 VI)	Sem registro
Licença para desempenho de mandato classista (Art. 81 VII)	Sem registro
Cessão para exerc. de cargo em comissão ou função de confiança (Art. 93 I)	Sem registro
Cessão em casos previstos em leis específicas (Art. 93 II)	Sem registro
Afastamento para mandato eletivo (Art. 94)	Sem registro
Afastamento para Estudo ou Missão no Exterior (Art. 95)	Sem registro
Afast. para Partic. em Prog. de Pós-Graduação Stricto Sensu no País (Art. 96A)	03/03/2021 a 03/03/2025

Eu, Liana Mesquita da Silva, ocupante do cargo de Assistente em Administração, digitei e conferi a presente declaração, conforme dados extraídos do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE e assentamentos funcionais, nesta data.

Mossoró/RN, 18 de janeiro de 2023.

DHOUGO
ARAGONES AMARO
DA
SILVA: [REDACTED]

Assinado de forma digital por
DHOUGO ARAGONES AMARO
DA SILVA: [REDACTED]
Dados: 20 [REDACTED]
03'00'

D'hougo Aragonês Amaro da Silva
Diretor

Melhorar conhecimentos sobre projeto e instalação de ar condicionado
Prestar melhor atendimento ao público
Atualizar conhecimentos sobre direito administrativo
Aprender a utilizar de forma otimizada os recursos públicos
Aprimorar os conhecimentos na área de informática e em planilhas eletrônicas, edição de documentos, apresentações dentre outros.
Atualização a formação de gestores da UFERSA
Desenvolver habilidades interpessoais
Desenvolver conhecimentos e práticas motivacionais
Melhorar o trabalho em equipe
Capacitar para trabalho remoto com turmas grandes
Capacitar sobre intervenção em situações de emergências, catástrofes, pandemias e primeiros socorros.
Atualizar conhecimentos sobre Ciências Agrárias
Ampliar conhecimentos sobre Ciências Biológicas
Desenvolver conhecimentos na área de Ciências Exatas e da Terra
Melhorar os conhecimentos em Ciências Humanas
Ampliar os conhecimentos em Ciências Sociais Aplicadas
Aprimorar os conhecimentos em Linguística, Letras e Artes
Aprimorar os conhecimentos na área Multidisciplinar
Aprimorar técnicas e conhecimentos sobre os cuidados com a voz
Ampliar conhecimentos sobre boas práticas em Tecnologia da Informação (TI)
Desenvolver conhecimentos sobre compliance/conformidade
Trabalhar aspectos de melhoria na comunicação
Atualização de conhecimentos na área gestão acadêmica
Atualização de conhecimentos sobre direitos humanos
Desenvolver o conhecimento na área de ensino, pesquisa e extensão
Ampliar conhecimentos sobre elaboração e acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UF
Melhorar a conservação e gestão dos bens públicos
Atualização de conhecimentos na área de gestão participativa
Atualização de conhecimentos na área de gestão de processos
Ampliar conhecimentos voltados a área de química
Ampliar conhecimentos voltados a área de automação industrial, instrumentação industrial e eletrônica
Atualizar conhecimentos sobre Diagnóstico por imagem em animais
Ampliar conhecimentos sobre saúde e segurança do trabalho no âmbito da UFERSA.
Ampliar conhecimentos sobre temas na área da Administração Pública
Ampliar conhecimentos e habilidades na gestão de documentos
Ampliar o conhecimento sobre assistência estudantil
Melhorar o conhecimento sobre produtividade e desempenho
Aprimorar conhecimentos relativos às metodologias ativas
Melhorar o conhecimento sobre tecnologias educacionais
Atualização de conhecimentos didático-pedagógicos no contexto da UFERSA
Aprimorar conhecimentos no ensino e aprendizagem à distância
Ampliar conhecimentos na área de Ciências Sociais e Aplicadas
Desenvolver práticas e conhecimentos na área de Ciências Agrárias
Aprimorar conhecimentos em sustentabilidade socioambiental
Ampliar conhecimentos e práticas relativas à inclusão
Atualizar praticas e conhecimento na área das Engenharias
Melhorar o conhecimento sobre os fluxos dos processos administrativos da UFERSA
Melhorar a escrita de projetos de inovação, projetos tecnológicos e de projetos de pesquisa.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE ARQUITETURA
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO
Projeto de Tese de Doutorado

Título do projeto

PEDAGOGIA DO CANTEIRO: A via sursis do corpo no aprendizado de Arquitetura e
Urbanismo

Palavras-chaves (arquitetura e urbanismo, design build, pedagogia, sensibilidade e
artes do corpo)

Salvador

2023

1.TEMA: _____

Aprendizado na Arquitetura

2.OBJETO: _____

Projetos pedagógicos radicais¹ e ações pedagógicas de coletivos e grupos ativistas ligados ao design build² e as práticas do corpo, comparados a partir de uma perspectiva do estímulo sensível³.

2.1 ABORDAGEM TEÓRICA _____

O debate sobre o entendimento da arquitetura para além de suas funções de abrigo ou de sua dimensão técnica, científica, humanística foi permeado ao longo da história deixando à margem dos fundamentos teóricos a importância dos sentidos humanos. Mas o assunto sempre esteve presente ao longo da História da Humanidade, e a partir da segunda metade do século XX, ganha aportes, sobretudo com o foco no pensamento sensível e simbólico e no uso do corpo humano como instrumento e dispositivo para produção de conhecimento (BRITTO LEITE, 2007). Na defesa sobre a importância de investigação do sensível como tema e sua atualização junto às reflexões e práticas da formação do arquiteto, Britto Leite (2007) percorre um caminho traspassado pela filosofia, biologia e neurociência, justificando o “porquê” em suas investigações sobre: 1- Arquitetura sendo linguagem e ferramenta de comunicação; 2- Processos criativos dependerem e interagirem com estímulo dos sentidos; 3- O uso da sensibilidade como ferramenta para alteração das relações da política de convívio e produção e 4- O sensível como estratégia pedagógica a combater deficit de aprendizagem. Também o “como”, a partir de: 1- a necessidade de desenvolvimento de domínio espacial; 2-prontidão do corpo no acionamento dos sentidos para interação sensorial com o espaço e 3- ações a alargar potencialidades de percepção e criação de espaços. Os temas adotados, inerentes às constatações e aos empregos de aspectos/argumentos subjetivos na arquitetura, demonstram a relevância que o tema passou a ter para as abordagens do fazer arquitetônico.

¹ Escuela de arquitectura de la Universidad de Talca/ Chile, FAU-USP/SP, Escola da Cidade/ SP,

² Rural Studio-Auburn University/U.S.A, Atelier Vivo-Recife/PE, Tibá-Instituto de Tecnologia Intuitiva e Bioarquitetura/RJ

³ aikido, dança contemporânea e capoeira

A intenção de evidenciar processos criativos no ensino e aprendizado da arquitetura e urbanismo, passaram a receber abordagem mais científica, segundo Kowaltowski et al (2011) a partir do século XIX, com a contribuição do desenvolvimento da psicologia, onde o associacionismo, teoria da gestalt e psicanálise ajudaram a construir modernos conceitos de criatividade. Já no século XX partir dos anos 70, aos teóricos em criatividade, somaram-se os esforço em neurociência e sua investigação em cérebro, emoções e memória.

Uma “alfabetização sensitiva” em processos criativos encontra suporte em Gomes Filho (2004), que ao conceber um sistema de leitura visual das formas e objetos, fundamentou-se nos estudos e pesquisas realizadas pela escola Gestalt, no campo da psicologia perceptual da forma, para constituir meio de enfrentamento a crescente demanda de aprendizado e leitura de uma gramática da imagem, imprescindível à compreensão das forma tal como se apresenta em nossa cultura atual.

Na influência dos sentidos a potencializar o discernimento criativo, Gomes Filho (2004) esclarece que o fenômeno da percepção, segundo a gestalt, atua no comportamento do cérebro, diferenciado dos acontecimentos na retina. A excitação cerebral não acontece por pontos isolados, mas por um processo de extensão, não existindo na percepção da forma um processo posterior de associação de várias sensações. A primeira sensação já é de forma, já é global e unificada.

O postulado da gestalt, no que se refere a essas relações psicofisiológicas, pode ser assim definido: todo o processo consciente, toda forma psicologicamente percebida está estreitamente relacionada com forças integradoras do processo fisiológico cerebral. A hipótese da Gestalt, para explicar a origem dessas forças integradoras, é atribuir ao sistema nervoso central um dinamismo auto-regulador que, à procura de sua própria estabilidade, tende a organizar as formas em todos coerentes e unificados. Essas organizações, originárias da estrutura cerebral, são, pois, espontâneas, não arbitrárias, independentes de nossa vontade e de qualquer aprendizado. A escola da Gestalt, colocando o problema nesses termos, vem possibilitar uma resposta a muitas questões até agora insolúveis sobre o fenômeno da percepção. (GOMES FILHO, 2004, p.19).

O entendimento do funcionamento dos mecanismos sensitivos foi acrescido de justificativas pela neurociência cognitiva, e passou de acordo com Berthoz (1997), pelo estudo do cérebro, cognição e movimento, estabelecendo que o cérebro, a partir de três elementos fundamentais (regularidade, surpresa e movimento), necessita da experiência para o desenvolvimento de estímulos, pois ela é o elo fundamental para

o processo de criar. Berthoz (1997), partindo da premissas de que: 1- o cérebro um simulador biológico que prevê recorrendo à memória e realizando hipóteses. 2- o cérebro não é uma máquina reativa mas sim proativa, que projeta nos mundo suas interrogações; 3- a cognição é uma propriedade emergente da complexidade do cérebro e; 4- as propriedades mais refinadas do pensamento e da sensibilidade humanas são processos dinâmicos, relações todo o tempo mutáveis e adaptáveis entre cérebro, corpo e ambiente.

A importância da experiência e do ambiente para o desenvolvimento cognitivo e construção de entendimento do mundo e das formas de se estar, e desenhar o mundo, só foi possível graças a mecanismos biológicos muito variados que tiveram lugar no curso da evolução humana (arquitetura do esqueleto; as propriedades sutis dos captos sensoriais, a complexidade do sistema nervoso central). Esses mecanismos teriam dotado o cérebro de modelos internos de mundo e de corpo, sem importar quais modelos refletem as grandes da natureza o “UMWELT” (o mundo subjetivo da percepção dos organismos vivos) de cada espécie.

Neste sentido, trazemos o pensamento de Boal (2009) em sua obra A estética do oprimido, sobre o pensamento sensível e o pensamento simbólico na criação artística, que, embora citação longa, é necessária:

Pensamento é como pedra atirada ao ar: a pedra tem peso e forma - é matéria, existe concretamente no seu voo, pesa. A energia que a faz mover-se, vencer seu atrito com a atmosfera e resistir à gravidade, essa é imaterial. O objeto que voa é matéria, mas o ato de voar é imaterial. Podemos, com as mãos, agarrar a pedra – jamais o voo. Uma nota musical é som, mas não é música, que é a organização do som no tempo. A música, que nelas se apoia, transcende as notas musicais que permitem sua existência. Uma linha está formada de pontos sucessivos, nem curvos nem retos, mas não é nenhum deles: é a sua disposição no espaço. Da mesma forma, o pensamento é a articulação dinâmica dos significantes – inscrições gravadas no cérebro –, mas neles não está aprisionado: está na sua estruturação em movimento, como o voo e as ondas. Isto é o pensamento. Como a vida, que flui do DNA mas não é a matéria biológica: sem ela, no entanto, a Vida não existiria! Assim são os pensamentos. Os dois pensamentos, amalgamados, despertam e adormecem redes de neurônios em múltiplas áreas do cérebro, inter-relacionando memórias, ideias, sensações e emoções. Não estão aprisionados em nenhuma área exclusiva do cérebro, como a visão e a audição, mas podem acender quaisquer, a qualquer momento. Podem ativá-las ou ativam-se por si mesmas quando ideias ou sensações acendem a

memória, que é brasa, ou a imaginação – fogo que se alastra mesmo contra a vontade consciente do sujeito, na vigília e no sono. O cérebro físico está dividido em partes, mas é um só, só um, orgânico e organizado: Casa Sem Portas por onde se pode transitar, nada murado. Mesmo quando se cala o Pensamento Simbólico, o Pensamento Sensível está sempre ativo, pensando até o impensável, como o infinito e a morte. (BOAL, 2009, p.28).

Fenomenologia na arquitetura

A abordagem filosófica de Merleau-Ponty (1999), acrescenta ao discurso da fenomenologia a importância de experimentar o mundo, de ser e estar no mundo, como um ente corpóreo que canaliza percepções e sensações pela fruição e vivência do espaço. Partindo da investigação sobre a percepção, reconhece no corpo humano a condição inerente de produtor de conhecimento (pela experiência permanente de habitar o mundo) e não apenas como um objeto de estudo da Ciência.

No desenvolvimento de formulações, a linguagem e o conceito são possíveis, não devido a fatores paranormais, mas ao fato que tudo que conhece-se e elabora-se, é guiado pela experimentação da corporalidade e sensibilidade. O “corpo arquiteto”, produtor de espaços físicos e imateriais, é promotor desse conhecimento a partir do conhecer, do emocionar, do desejar e do abrir-se para o outro.

Renunciarei portanto a definir a sensação pela impressão pura. Mas ver é obter cores ou luzes, ouvir é obter sons, sentir é obter qualidades e, para saber o que é sentir, não basta ter visto o vermelho ou ouvido um lá? O vermelho e o verde não são sensações, são sensíveis, e a qualidade não é um elemento da consciência, é uma propriedade do objeto. Em vez de nos oferecer um meio simples de delimitar as sensações, se nós as tomamos na própria experiência que a revela, ela é tão rica e tão obscura quanto o objeto ou quanto o espetáculo perceptivo inteiro. Essa mancha vermelha que vejo no tapete, ela só é vermelha levando em conta uma sombra que a perpassa, sua qualidade só aparece em relação com os jogos da luz e, portanto, como elemento de uma configuração espacial (MERLEAU-PONTY, 1999, p.25).

A fenomenologia como área do conhecimento, segundo Nesbitt (2013), é inaugurada no campo da filosofia do século XIX, e tem em Edmund Husserl (que a definiu com uma investigação sistemática da consciência e seus objetos) e Martin Heidegger, (a partir da publicação de seu ensaio “Construir, habitar, pensar”, 1951), seus porta-vozes. Já o estudo da fenomenologia aplicada à arquitetura, é matéria mais recente no território da disciplina Arquitetônica, e tem suas origens no Pós-guerra, com os textos e a publicação “*Architecture: Meaning and Place*” do teórico norueguês

Christian Norberg Schulz (1988). Schulz, também publicou “*Intentions in Architecture*” (1963), no qual usa a linguística, a psicologia da percepção e a fenomenologia para produzir uma teoria abrangente da arquitetura.

Segundo Nesbitt (2013), Schulz, ao interpretar a fenomenologia a partir de Husserl, considerou sua definição de “investigação sistemática das consciências e seus objetos”, como um “método” que exige um “retorno as coisas”, em oposição às abstrações e construções mentais. Ainda de acordo com Nesbitt (2013), Schulz alerta para a importância do lugar como matriz para os desejos e realização do projeto sublinhando que certos elementos arquitetônicos básicos como parede, chão ou teto, devem ser percebidos como horizontes, fronteiras e enquadramentos da natureza. Isso serve para definir a qualidade do diálogo entre construção e entorno, como uma propriedade substancial na concepção e na obra arquitetônica.

Para Guilhermino (2015), a fenomenologia trabalha com a relação do corpo e do espaço e a apreensão dos fenômenos. É um olhar que procura recuperar a maneira íntima com que nos relacionamos com o mundo sensorial sem a imposição e preconceitos de significados prévios. Uma corrente de pensamento que fundamentou a obra de alguns arquitetos, como Peter Zumthor, Juhani Pallasmaa (1986) e Tadao Ando (1991) e que dá bases filosóficas para a compreensão dos problemas arquitetônicos, levando a enxergar essas questões de maneira diferente da mais corriqueira, que privilegia apenas, e em demasia, o sentido da visão, fazendo, muitas vezes, com que se deixe de desenvolver sensibilidade a todos os outros aspectos que definem o feito arquitetônico.

A contribuição do lugar (território) na concepção do projeto arquitetônico, tem sido alvo de importante debate intensificado e difundido a partir dos anos 1950 e 1960 com os autores Bruno Zevi (1948; 1996), Steen Eiler Rasmussen (1959; 1998) e Gordon Cullen (1971), Guilhermino (2015). A autora afirma: “uma visão de arquitetura com foco nos vazios por ela conformada, ao invés nas paredes por elas estabelecida, apreendida no e pelo corpo daquele que a vivencia em vez de somente concebida para apreciação visual” que passou a ocupar espaços no debate da arquitetura (GUILHERMINO, 2015). A fenomenologia colaborou para reflexões e práticas sobre a importância de procedimentos na elaboração de projetos arquitetônicos, a promover um vínculo afetivo entre o usuário e o objeto e entre estes com o ambiente que os circunda e define. A importância do território reside não só nas referências geográficas, climáticas e técnicas, mas na experiência de como o corpo percebe esse

ambiente. Assim, segundo autora: “o valor de uma obra arquitetônica estará relacionado sobretudo à maneira como se percebem o ambiente que ela define e não ao objeto edificado propriamente dito, com suas propriedades técnicas e características físicas”. Para entender o processo de percepção com o ambiente Guilhermino (2015, p.29) recorre ao conceito de atmosferas arquitetônicas citando Pallasmaa (2012, p.02):

Atmosfera é a impressão da percepção abrangente sensorial e emotiva de uma configuração ou situação social. Ela provê a coerência unificada e a personalidade de um cômodo, espaço, lugar e localidade, ou um encontro social. É o denominador comum, “o tom”, “o sentir” da situação experimental. Atmosfera é uma “coisa” mental uma propriedade experiencial ou característica que está suspensa entre o objeto e o sujeito (GUILHERMINO, p.29).

Na definição sobre atmosferas arquitetônicas, lembra que, comumente, toda descrição do objeto construído ou espaço urbano detêm-se em aspectos racionais e objetivos sobre características formais funcionais e técnicas, com observações limitando-se a uma mera visualização do objeto e quão difícil seria alguém imaginar-se naquele lugar. Porém, a autora atesta que o mais importante do que descrever é perceber o lugar, no qual, consiste numa maneira alternativa e legítima de relacionar-se com a arquitetura por intermédio de sua atmosfera.

Para Schulz (2013), a vida comum é constituída de fenômenos tangíveis e palpáveis que se compõem da matéria prima concreta (pedra, madeira aço e cimento, água) e de objetos em que transforma a matéria (construções, casas, edifícios, ruas, cidades). Ele considera também fenômenos as manifestações sutilmente tangíveis como a passagem do ciclo de luz no dia ou as alterações climáticas das estações do ano. Para além dos fenômenos tangíveis e sutilmente tangíveis, afirma existir uma terceira categoria de fenômenos, a intangível, representada pelo sentimento (a dor, o amor, a empatia ou a falta dela).

Na importância das duas condições de fenômenos (naturais e fabricados pelo homem), Schulz (2013) alerta que ao se pensar no ambiente construído como território dos fenômenos, atribui-se intrinsecamente um valor possível para além do discurso racional e funcional na elaboração de arquitetura. Abrindo-se possibilidades de inter-relacionar os fenômenos tangíveis com os intangíveis, para que possamos sentir empatia com lugares e objetos. A empatia com o lugar torna-se então um dos

importantes atributos para construção de uma relação saudável entre usuário e ambiente construído.

Corpo e espaço.

O uso do corpo humano como referência sensitiva e medida de movimento para mensuração e criação de espaço, sempre encontrou eco nas teorias que embasam o aprendizado de arquitetura. Nos Dez livros de Arquitetura, Vitruvius no capítulo um do livro terceiro: *A disposição do edifício dos templos e as suas proporções com a dimensão do corpo humano*, já apontava a preocupação na defesa do uso da proporção da arquitetura em relação ao corpo (RUA 1998). A continuidade do tema em Alberti e Palladio à luz da renascença, justificava a inclusão desse referencial na transformação de medidas, proporções e percepções a ampliar a arquitetura ao espaço urbano, até Cobusier (1961), atribui a essa unidade corpórea, a gênese do revisionismo nas proporções dos espaços no seu sistema de referência Modulor.

O uso de práticas corporais como experiência sensitiva pedagógica, com fins de tornarem-se dispositivos de sensibilidade e ferramenta criativa, encontrou amparo em diversas pedagogias radicais de emblemáticas escolas de arquitetura (Bauhaus, entre outras) e também em ações metodológicas de movimentos artístico-ativistas como Rudolf Laban e o movimento situacionista de Guy Debord, entre outros. Pensando essas práticas corporais trazemos o trabalho de Rudolf Laban *Labanotation* (um sistema de notação do movimento) e suas teorias como fundamentação em diversas áreas: do teatro, educação a indústria (ULLMANN, 1978). Ao estudar tempo e energia desprendida para realização de tarefas, pretendeu criar método de ajuda a operários no foco e concentração dos movimentos para eficácia do trabalho. O ensaio ocorrido em parceria com F.C. Lawrence num ambiente industrial em Manchester, desenvolveu a metodologia de análise do movimento EFFORT-STUDY (estudos dos esforços). Contemporânea a Laban a experiência da Bauhaus com o ballet Triádico de Oskar Schemeler, utiliza uma abordagem sobre a investigação dimensional do espaço (largura, altura e profundidade) a partir dos movimentos do corpo baseando-se em figuras e volumes geométricos (cubo, tetraedro, octaedro, etc.), essas representações propunham gerar ações dramáticas no desenho de ocupação do espaço, intuindo a uma educação sensitiva de formulações espaciais segundo Droste (2012).

Contribuindo ao debate do urbanismo e do campo do sensível através do corpo, o surgimento do movimento situacionista acrescenta reflexões e ações a partir de conceitos e recursos como o espetáculo, desvio e deriva, ambientados na

psicogeografia, uma ciência de apreensão da afetividades humanas segundo Monte (2015). Berenstein (2004), destaca o papel da vivência do corpo no espaço na breve história do urbanismo, como um mecanismo de percepção, mensuração e meio de ação tanto na construção de uma crítica ao establishment e sua sociedade do espetáculo, como também ferramenta a subsidiar e balizar novas formas de reflexão e produção sobre o espaço urbano. A partir da experiência do deslocamento Berenstein (2004), aponta três períodos-chaves do papel do corpo nesse contexto: a flâncina meados do séc. XIX e início do XX, a partir da figura do flâneur de Baudelaire e da importância de garantir a imprevisibilidade a partir do menu urbano; o das deambulações (anos 1910 -1930), nas excursões urbanas a lugares banais e por fim as derivações (anos 1950-1960), um recurso a um modo de comportamento experimental numa sociedade urbana.

Pedagogia do canteiro

Práticas pedagógicas do aprender fazendo tem no campo da educação com Paulo Freire e na antroposofia de Rudolf Steiner, um denso lastro de teorias e práticas a contribuir no ensino e aprendizado na arquitetura, sobretudo pela comprovação do valor, de que uma vez vivida a ação, ela adiciona um aprendizado ao sujeito, tornando-o capaz de realizar planejamentos precavidos dos erros e ingerências já experimentadas.

O aprender fazendo permeou majoritariamente a cultura arquitetônica até o medieval, quando no Renascimento dá-se a ruptura com o afastamento do arquiteto do canteiro de obras e ocorre o desvio do “fazer aprendendo” para “aprender projetar”. Esse fato contribuiu para a desvalorização da atividade manual do artesanato, em contrapartida ao reconhecimento do trabalho intelectual vinculado a atividade projetual, segundo Britto Leite (2007). A especialização de funções do trabalho e da produção de conhecimento, assim como a criação das escolas politécnicas, fez emergir a partir da revolução industrial, a figura do engenheiro e engenheiro arquiteto em detrimento do arquiteto, relegado ao papel de ornador vinculado as escolas de Belas artes. A resposta não tardaria a vir a partir das ações de grupos utopista e outros arquitetos dedicados às práticas do restauro, preservação de edifícios históricos, (Viollet le Duc, John Ruskin, Alois Riegl), que traziam em sua essência a valorização do trabalho coletivo, manual e participativo. Novos contextos a partir do pós-guerra no século XX fez emergir uma categoria de arquitetos e aprendizes, que a margem do grande capital e desejosos de uma atuação mais incisiva nos destinos da cidade, passam a ocupar

espaços negligenciados pelo estado e a atuar utilizando ações de construção em canteiro de obras como ferramenta para atendimento as camadas mais vulneráveis da sociedade tanto em países ricos como nos pobres. O esquema participativo de produção de conhecimento, também presente na divisão e realização de trabalhos, aliados a uma gestão horizontal do processo, permitiu a afirmação dessas ações, (MIGLIORIN, 2012), ainda que em lugar secundário na formação e na atuação da arquitetura. A importância das ações metodológicas em canteiro de obras, fizeram emergir o tema para além da arquitetura passando a ser citado como modelo para o debate sobre a alteração das relações de modo de produção (MIGLIORIN, 2012). O destaque na escolha do tema para a XV Bienal de Arquitetura de Veneza em 2016, revelou a importância do assunto na pauta do debate mundial da arquitetura, a discutir como a inserção de formas colaborativas e com baixo custo, poderiam produzir conhecimento e trazer respostas aos problemas sociais do mundo (ARAVENA, 2015). Práticas pedagógicas, apoiadas em experiências de canteiro tem sido na atualidade a estratégia para disseminação da produção de espaços de qualidade e também ferramenta de ajuda às comunidades em situação de vulnerabilidade frente a suas demandas por espaços e construção de autonomias. Na educação arquitetônica em tempos de instabilidade disciplinar surge o RADICAL PEDAGOGIES: um projeto de pesquisa em colaboração há vários anos da prof^a, Dr^a Beatriz Colomina com os alunos de doutorado da Princeton University School of Architecture. Até o momento, o projeto envolveu três anos de seminários, entrevistas, pesquisa em arquivos, palestras e contribuições de protagonistas e acadêmicos de todo o mundo. No projeto a história e a teoria da arquitetura são ensinadas e praticadas como um experimento em si, explorando o potencial da colaboração - no que geralmente é ensinado como um campo individual - e abordando os desafios e oportunidades das novas mídias.

“Radical Pedagogies” mostra a extensa pesquisa desenvolvida por Beatriz Colomina e seu grupo baseado na Universidade de Princeton, EUA, cuja proposta é explorar uma série de experimentos pedagógicos que tiveram papel crucial na configuração do discurso e da prática arquitetônica na segunda metade do século XX. Tratam-se de experimentos radicais que questionaram as bases da arquitetura, desafiando, redefinindo e reconfigurando o pensamento normativo estabelecido na época. Neste contexto, diásporas do pensamento italiano espalharam-se por escolas de todo o mundo, como a influência das ideias do Superstudio e de Manfredo Tafuri no resto da Europa e das Américas. A vinda de Lina Bo Bardi para o

Brasil e a proposta de ensino de Vilanova Artigas para a FAU USP fazem parte do Atlas montado em uma enorme parede, ilustrando as décadas de 1950 e 1960...A discussão abordou principalmente possibilidades de radicalidade no ensino hoje, que vão desde uma “aceitação da realidade” como colocada por Boeri, até propostas como “The Silent University”– uma plataforma de conhecimento localizada em Londres e a “School of no Curriculum”–uma proposta de escola pública de Los Angeles que prega a abolição do currículo, apresentados por Joseph Grima (MARTINS, 2014, p.01).

A atuação e práticas ligadas ao canteiro de obras fez surgir no Brasil um movimento consequente em torno da academia e de grupos independentes, ainda a espera da devida atenção em estudos.

3.JUSTIFICATIVA

Problematização:

A preocupação com o deficit de aprendizagem em disciplinas de projeto de arquitetura, que pode se reverter em perdas desde a qualidade compositiva espacial, passando pelas questões técnicas, e alcançando a construção de consciências sociais, tem se configurado como um sinal sobre a qualidade da formação do arquiteto e urbanista no Brasil, e vem se constituindo desde de 1975, num foco de ações e publicações de diversas entidades ligadas ao ensino da arquitetura no Brasil (MONTEIRO, 2013).

A percepção de espaços configurados a partir de critérios quantitativos em detrimento dos qualitativos nos recentes modelos construídos de edifícios públicos e privados , além dos baixos índices de atuação do arquiteto no total de obras construídas no Brasil, 15% segundo pesquisa CAU-BR/DATAFOLHA de 2015, indicam a pouca penetração do profissional arquiteto nas decisões sobre o total de obras executadas no país.

O ensino institucional da arquitetura no Brasil é considerado insatisfatório de forma quase consensual.Tem sido objeto de inúmeras e continuadas reformulações em sua curta história de pouco mais de seis décadas, sem contudo se obter maiores avanços...A partir da hipótese de que o problema do ensino da arquitetura, é na realidade, problema do ensino de projeto, analisa-se o conflito conceitual e organizacional entre o ateliê, considerado locus privilegiado para o ensino de projeto e a estrutura disciplinar em que está inserido. Este conflito estaria aparentemente na raiz da persistência do

problema do ensino do projeto, apesar das sucessivas reformulações...
(NARUTO, 2006 p.05).

Numa leitura rápida em projetos pedagógicos atuais, nota-se que a prática do canteiro ainda não é uma realidade no cotidiano de grande parte das escolas de arquitetura, contribuindo para o que se pode denominar de “analfabetismo funcional” e que este projeto pretende denominar de “analfabetismo funcional sensitivo” em face de, ao mesmo tempo, também se observar uma lacuna em disciplinas que se dediquem ao estímulo sensível, tais como são as artes do corpo. O acesso a mecanismos de estímulos e acionamento do dispositivo da sensibilidade e a processos criativos em disciplinas de projeto, via campos do conhecimento externos a arquitetura, tem um histórico que se alarga hoje pela neurociência, mas que se consolidou desde o passado nas experiências de Rudolf Laban e da Bauhaus alemã. O tema antecedido à Bauhaus pela Vkhutemas-Construtivismo Russo pós revolução de 1917 e Deutscher Werkbund, e precedido a ela, pelas sucessivas experiências de pedagogias radicais em arquitetura, segundo Radical Pedagogies (2014), são exemplos de experiências de construção de projetos pedagógicos de cursos de arquitetura no Brasil e no exterior. Porém, o uso da sensibilidade e da criatividade em vias externas à arquitetura, pouco têm sido presente nas práticas de ensino e aprendizagem no país.

As atividades práticas, assim como as artes do corpo, são reconhecidos atributos essenciais para assimilação do conhecimento. O aprender fazendo como experiência pedagógica, tem promovido integração desde a filosofia na corrente da fenomenologia, o teatro pro Augusto Boal, a educação por Paulo Freire e a Antroposofia de Rudolf Steiner, com a arquitetura através de grupos como Arquitetura Nova, Tibá -, e cotejando diversos laboratórios de habitação em escolas de arquitetura no Brasil, em especial o da UNICAMP e, enfim, por toda uma rede de ativismo como o Usina-CTAH, Atelier Vivo os movimentos de Bioarquitetura e Design build em Arquitetura e também movimentos ativistas do corpo como os situacionistas, o grupo stalker entre outros, porém têm sido utilizados de maneira secundária ou ainda ignorados no panorama geral da formação do arquiteto e urbanista no Brasil.

Daí que este projeto de doutoramento se insere nesse universo de conhecimento.

A relevância da investigação sobre o tema se manifesta por:

- Contribuir para os aprendizados das novas gerações de arquitetos.

- Possibilitar a investigação e abordagem sobre a pertinência do campo do sensível e das práticas pedagógicas em canteiros de obras para efetivação da formação de arquitetos no Brasil.
- Permitir o incremento e a melhoria nas abordagens de reflexões dos projetos pedagógicos de escolas emergentes de arquitetura e das ações metodológicas de grupos ativistas ligados às práticas de canteiros de obras.
- Ampliar o debate e atuação sobre o papel social do arquiteto e às alternativas para aproximação da profissão com a sociedade.
- Contribuir para reflexões e postura nas ações de ocupações emergenciais de espaços na cidade.
- Aproveitar a transdisciplinaridade que caracteriza o Programa de Pós graduação em Arquitetura e Urbanismo, para investigação e acréscimo de conteúdos a serem adotados no desenvolvimento de metodologias de trabalho.

HIPÓTESE _____

Estratégias pedagógicas radicais (de canteiro, entre outras) associadas ao uso das artes do corpo como estímulo sensível pode se constituir em um instrumento de combate ao analfabetismo funcional sensitivo em aprendizados de arquitetura e urbanismo.

4.OBJETIVO GERAL: _____

Investigar se projetos pedagógicos radicais e ações metodológicas de grupos ativista ligados as artes do corpo e às práticas de canteiro de obras podem contribuir para a formação do arquiteto e urbanista.

4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS: _____

Caracterizar o que identifica a organização e forma de trabalho dos projetos pedagógicos e das ações metodológicas em escolas e escolas e grupos ativistas;

Investigar pesquisas que apontem a efetividade das práticas do sensível para os resultados das práticas projetuais;

Identificar e extrair posturas metodológicas que possam ser aplicadas no ensino;

Registrar de forma investigativa e observadora ações de intervenção e momentos de reflexão metodológica de grupos ativistas contrapondo análises críticas dos produtos elaborados;

Estabelecer critérios auxiliares e complementares às metodologias estudadas e observadas, para efetivação das reflexões e possíveis usos futuros como ferramenta de ensino e aprendizagem.

5.METODOLOGIA

Momento 1: aprofundamento de conhecimentos

Revisão bibliográfica inter e multidisciplinar nas áreas de Arquitetura e urbanismo, Filosofia, Fisiologia, Engenharia Civil, Sociologia, Psicologia, Educação, Linguística e Artes e Neurociência;

Análise de projetos pedagógicos e de ações pedagógicas de grupos ativistas sob a ótica do sensível;

Investigação conceitual e cogitativa sobre as características das artes do corpo, do campo do sensível e da produção arquitetônica acadêmica e de grupos ativistas.

Busca de ferramentas metodológicas comparativas que absorvam criticamente as análises dos momentos 1, 2 e 3;

Momento 2: imersão prática no corpo

4. Atividades de visitas *in loco*;

5. Parcerias com grupos ativistas, universidades, laboratórios de pesquisa de mensuração de mecanismos criativos;

6. Experimentações corporais com aprendizes e arquitetos recém formados;

Momento 3: imersão prática no canteiro

7. Experiência em canteiro de obras como laboratório para práticas pedagógicas.

Momento 4: análise e sistematização de dados

8. Categorização de informações a partir de critérios pré-estabelecidos.

9. Coordenação dos dados e identificação de temas para diagnóstico.

10. Acareação das coletas de informações para análise dos dados.

Momento 5: redação final da tese

11. Desenvolvimento escrito final da tese, ajustes e preparação/ organização da defesa.

6.CRONOGRAMA

1º Ano:

- Aula (cumprimento de créditos obrigatórios).
- Revisão bibliográfica.

2º Ano:

- Revisão Bibliográfica.
- Experimentação.

3ºAno

- Experimentação.
- Aprofundar conhecimento teórico
- Fazer escolhas metodológicas a analisar e comparar dados.

4ºAno:

- Redação
- Tabulação
- Conforntação das informações vindas da experimentação de campo e redação final da tese
- Organização da apresentação

7.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAVENA, Alejandro. **Rationale**. In: **15th Internacional Architecture Exhibition Reporting from the front**. Venice: Fondazione La Biennale di Venezia, 2016. p. 21-29.

BERENSTEIN, Paola Jacques. Elogio aos errantes. Breve histórico das errâncias urbanas. **Site VITRIVIUS**. 05 de outubro de 2004.Disponível em: <https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/05.053/536>. Acesso em 20 de agosto de 2020

BERTHOZ, Alain. **Le Sens du Mouvement**. Paris: Odile Jacob, 1997.

BOAL, Augusto. **A estética do oprimido**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

CORBUSIER, Le. **El Modulor: Ensayo sobre una medida armonica a la escala humana aplicable universalmente a la arquitectura y a la mecanica**. 2.ed. Buenos Aires: Poseidon, 1961.

DROSTE, Magdalena. **Bauhaus: bauhaus archiv**.2.ed. Koln: Taschen, 2012.

GOMES FILHO, João. **Gestalt do Objeto: sistema de leitura visual da forma**.7.ed. São Paulo: Escrituras, 2004.

GUILHERMINO, Leila Araújo. **Atmosferas arquitetônicas: projeto e percepção na obra de Peter Zumthor**. Natal, 2015. 209p. Dissertação de Mestrado –

Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

KOWALTOWSKI, Doris C.C.K.; MOREIRA, Daniel de Carvalho; PETRECHE, João R.D.; FABRICIO, Márcio M. (orgs.). **O processo de projeto em arquitetura: da teoria à tecnologia**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

LABAN, Rudolf. **Domínio do movimento**. edição organizada por Lisa Ullmann. São Paulo: Summus editorial, 1978.

LEITE, Maria de Jesus Brito. **FORMAR NÃO É INFORMAR: um percurso sensível na formação do arquiteto**. São paulo, 2007. 267 p. . Tese de Doutorado - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - Universidade de São Paulo.

MARTINS, Patrícia. A política como fundamento da arquitetura. Site **VITUVIUS**. 08 de agosto de 2014. Disponível em: <https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquiteturismo/08.088-089/5264>. Acesso em 17 jul. 2020

MERLEAU-PONTY, Maurice. **Fenomenologia da percepção**. Tradução de carlos Alberto Siqueira de Moura. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

MONTE, Luiz Augusto Dutra Souza do. **Deriva e Psicogeografia na cidade contemporânea: experimento situacionista no centro do Recife**. Recife, 2015.180 p. Dissertação de mestrado - Departamento de Design - Universidade Federal de Pernambuco.

MONTEIRO, Ana Maria Reis Goes. **A construção de um novo olhar sobre o ensino de arquitetura e urbanismo no Brasil: os 40 anos da Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura e Urbanismo**./Ana Maria Reis Goes Monteiro, Gogliardo Vieira Maragno, Wilson Ribeiro dos Santos Junior; Ester Judite Bendjouya Gutierrez(org.).-Brasília:ABEA, 2013.168p.

MIGLIORIN, C. O que é um coletivo. In: BRASIL, André. **Teia-2002/2012**. 1ed. Belo Horizonte: Teia, 2012, p. 307-316. Disponível em: <http://www.teia.art.br/textos/down/68>. Acesso em: 19 sep. 2019.

NARUTO, Minoru. **Repensar a formação do arquiteto**.-São Paulo, 2006.129 p. . Tese de Doutorado - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - Universidade de São Paulo.

NESBITT, Kate. **Uma nova agenda para a arquitetura: antologia teórica (1965-1995)**. 2.ed. São Paulo: Cosac Naify, 2013..

Radical Pedagogies receives a Special Mention at the 14th International Architecture Exhibition of La Biennale di Venezia. Site **RADICAL PEDAGOGIES**.07 de Junho de 2014. Disponível em: <http://radical-pedagogies.com/blog/>. Acesso em 17 jul. 2020

Reflexões sobre a Bienal de Veneza 2014. Site **ARCHDAILY**.09 de dezembro de 2014. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/758749/reflexoes-sobre-a-bienal-de-veneza-2014>. Acesso em 17 Jul. 2020

RUA, Maria Helena. **Os Dez Livros de Arquitetura de Vitruvius**. Lisboa: R.B.M. Artes Gráficas, 1998. Disponível em: <<http://www.civil.ist.utl.pt/~hrua/Publica/Vitruvio.pdf> >. Acesso em: 01 nov. 2016.

SCHULZ, C.N. **O fenômeno do lugar**. In: NESBITT, Kate. Uma nova agenda para a arquitetura: antologia teórica (1965-1995). 2.ed. São Paulo: Cosac Naify, 2013. Cap.9, p.443-460.



Emitido em 27/01/2023

REQUERIMENTO Nº 311/2023 - DDP (11.01.04.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 27/01/2023 13:56)

CAMILA DE SOUZA FILGUEIRA DANTAS

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

SCA (11.01.04.04.02)

Matrícula: ###420#8

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: **311**, ano: **2023**, tipo: **REQUERIMENTO**, data de emissão: **27/01/2023** e o código de verificação: **601284f4ee**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CÂMPUS PAU DOS FERROS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS

Processo nº 23091.000383/2021-31

Interessado: Servidor Docente Francisco Rocha Vasconcelos Neto

Assunto: Renovação de Afastamento

RELATÓRIO

1. No processo o servidor docente **Francisco Rocha Vasconcelos Neto** requer a renovação de seu afastamento integral das atividades acadêmicas durante o período: 05 de abril de 2023 a 04 de abril de 2024, objetivando continuar o Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo;
2. Submetido o referido processo à apreciação na 2ª Reunião Ordinária de 2023 de modo remoto no Departamento de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas (DCSAH) - Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros (CMPF) da UFERSA, realizada em 15 de fevereiro de 2023, foi esse deliberado e recebeu aprovação **FAVORÁVEL** à renovação de afastamento do referido servidor com uma abstenção.
3. O afastamento implica em uso de código de vaga para professor substituto disponível para este Câmpus.
4. Esse parecer atende à Resolução CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018, ao Art. 9º, §2, inciso II.

DESPACHO

Diante do exposto, encaminha-se ao CMPF para as providências cabíveis.

Pau dos Ferros, RN, 15 de fevereiro de 2023.

MONIQUE LESSA
VIEIRA
OLÍMPIO

Assinado de forma digital por
MONIQUE LESSA VIEIRA
OLÍMPIO
Dados: 2023.02.16 09:23:33
-03'00'

MONIQUE LESSA VIEIRA OLÍMPIO
Chefe do DCSAH



Emitido em 15/02/2023

DESPACHO Nº 779/2023 - DCSAH (11.01.36.12.07)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 16/02/2023 09:29)

JONAS FIRMINO FILHO

SECRETARIO EXECUTIVO

PAUDOSFERROS (11.01.36)

Matrícula: ###390#5

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: **779**, ano: **2023**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **16/02/2023** e o código de verificação: **b5823c836d**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CÂMPUS PAU DOS FERROS

Processo nº 23091.000383/2021-31

Interessado: Servidor Docente Francisco Rocha Vasconcelos Neto

Assunto: Renovação de Afastamento

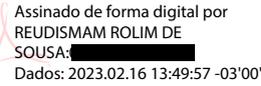
RELATÓRIO

1. No processo o servidor docente **Francisco Rocha Vasconcelos Neto** requer a renovação de seu afastamento integral das atividades acadêmicas durante o período: 05 de abril de 2023 a 04 de abril de 2024, objetivando continuar o Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo;
2. Submetido o referido processo à apreciação na 2ª Reunião Ordinária de 2023 no Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros (CMPF) da UFERSA, realizada de modo remoto em 16 de fevereiro de 2023, foi esse deliberado e recebeu aprovação **FAVORÁVEL** à renovação de afastamento do referido servidor sem abstenção.
3. O afastamento implica em uso de código de vaga para professor substituto disponível para este Câmpus.
4. Esse parecer atende à Resolução CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018, ao Art. 9º, §2, inciso II.

DESPACHO

Diante do exposto, encaminha-se à DDP/PROGEPE para as providências cabíveis.

Pau dos Ferros, RN, 16 de fevereiro de 2023.

REUDISMAM ROLIM DE SOUSA  Assinado de forma digital por
REUDISMAM ROLIM DE
SOUSA: 
Dados: 2023.02.16 13:49:57 -03'00'

REUDISMAM ROLIM DE SOUSA
DIRETOR



Emitido em 16/02/2023

DESPACHO Nº 797/2023 - CMPF (11.01.36.12)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 16/02/2023 17:15)

JONAS FIRMINO FILHO

SECRETARIO EXECUTIVO

PAUDOSFERROS (11.01.36)

Matrícula: ###390#5

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: **797**, ano: **2023**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **16/02/2023** e o código de verificação: **176200fca9**



PARECER DE RENOVAÇÃO DE AFASTAMENTO DE SERVIDOR DOCENTE
(Qualificação - Pós-Graduação *Stricto Sensu*)

INFORMAÇÕES DO PROCESSO
Nº PROCESSO: 23091.000383/2021-31 DATA DA SOLICITAÇÃO: 27/01/2023 REGIME: Integral SOLICITANTE: FRANCISCO ROCHA VASCONCELOS NETO SETOR/DEPARTAMENTO: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, APLICADAS E HUMANAS (DCSAH) CENTRO: MULTICLIPLINAR DE PAU DOS FERROS (CMPF)
INFORMAÇÕES DA SOLICITAÇÃO
OBJETIVO: DOUTORADO PERÍODO: 05/04/2023 a 04/04/2024 PAÍS: BRASIL CIDADE: Salvador/BA INSTITUIÇÃO: Universidade Federal da Bahia (UFBA)
CONSIDERAÇÕES (Conforme Resolução CONSUNI 03/2018)
CONSIDERANDO a Justificativa para o afastamento (Anexo II) (Página 105); CONSIDERANDO o Relatório de Atividades Acadêmicas (Anexo III) (Paginas 106 e 107); CONSIDERANDO o Relatório de Avaliação de Desempenho (Anexo IV- Páginas 108 e 109); CONSIDERANDO a Declaração de matrícula (Anexo V) (Página 110); CONSIDERANDO o Histórico Escolar (Páginas 113 a 114); CONSIDERANDO o Termo de Declaração e Compromisso (Anexo VIII) (Páginas 116); CONSIDERANDO o Projeto de Tese de Doutorado (Páginas 129 e 145); CONSIDERANDO o Parecer favorável da Chefia de Departamento (Página 147); CONSIDERANDO o Parecer favorável do Conselho de Centro (Página 149).
OBSERVAÇÕES
Conforme parecer do Centro (p. 149), o afastamento está de acordo com a Resolução CONSUNI/UFERSA nº 003/2018, pois não excede o limite proposto de 30% de docentes afastados para capacitação, não havendo prejuízo institucional, já que há código de vaga de professor substituto disponível para o campus.
PARECER PROPPG
A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFERSA emite parecer FAVORÁVEL ao pedido do servidor docente FRANCISCO ROCHA VASCONCELOS NETO , pertencente ao Departamento de Ciências Sociais, Aplicadas e Humanas, para dar continuidade ao Doutorado no Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFBA-Universidade Federal da Bahia- UFBA, na cidade Salvador-RN, no período de 05 de abril de 2023 a 04 de abril de 2024. Ressaltamos que a conclusão do doutorado permitirá a maior qualificação do quadro docente da UFERSA.
Mossoró-RN, 23 de fevereiro de 2023.
 Prof. Glauber Henrique de Sousa Nunes Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação



Emitido em 23/02/2023

PARECER Nº 99/2023 - PROPPG (11.01.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 23/02/2023 19:14)

MARCILIO JOSE FERREIRA NUNES

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

PROPPG (11.01.03)

Matrícula: ###650#8

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: **99**, ano: **2023**,
tipo: **PARECER**, data de emissão: **23/02/2023** e o código de verificação: **56a28853e2**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS**

DESPACHO Nº 933 / 2023 - DDP (11.01.04.04)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 28 de fevereiro de 2023.

01. Trata-se de requerimento de renovação de afastamento integral formulado pelo servidor docente Francisco Rocha Vasconcelos, SIAPE [REDACTED], pertencente ao Departamento de Ciências Sociais, Aplicadas e Humanas DCSAH, vinculado ao Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros, com a finalidade de dar continuidade ao doutorado em Urbanismo, na Universidade Federal da Bahia (UFBA), em Salvador, no período de 05 de abril de 2023 a 04 de abril de 2024.

02. Por conseguinte, ressalta-se que existe previsão legal no que concerne ao afastamento do servidor para cursar Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, conforme Leis nº 8.112/1990 e nº 12.772/2012, e que o servidor requerente atende aos dispositivos do Art. 5º da Resolução CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, estando devidamente habilitado a candidatar-se ao afastamento para qualificação. Ademais, a qualificação funcional faz parte da política de desenvolvimento humano da UFERSA, baseada no Decreto nº 9.991/2019.

03. Cumpre-nos informar que existe professor substituto vinculado às disciplinas do docente.

04. Nesse sentido, o Departamento de Ciências Sociais, Aplicadas e Humanas, bem como o Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação aprovam o afastamento do docente.

05. Ante o exposto, opinamos pelo deferimento do pleito.

06. Encaminhe-se à Comissão Permanente de Pessoal Docente ? CPPD, para apreciação e deliberação.

(Assinado digitalmente em 28/02/2023 15:46)
CAMILA DE SOUZA FILGUEIRA DANTAS
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
SCA (11.01.04.04.02)
Matrícula: [REDACTED]

(Assinado digitalmente em 28/02/2023 15:54)
LUIZ FRANCISCO DA SILVA SOUZA FILHO
DIRETOR
DDP (11.01.04.04)
Matrícula: [REDACTED]

Processo Associado: 23091.000383/2021-31

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **933**, ano: **2023**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **28/02/2023** e o código de verificação: **1c2dfe644f**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE**

DESPACHO Nº 951 / 2023 - CPPD (11.01.26)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 01 de março de 2023.

Analisando a solicitação constante no Processo Administrativo nº 23091.000383/2021-31 feita pelo servidor docente Francisco Rocha Vasconcelos Neto, matrícula SIAPE nº [REDACTED], de renovação de afastamento com a finalidade de cursar doutorado em Arquitetura e Urbanismo na Universidade Federal da Bahia ? UFBA, Salvador-BA, e considerando a documentação anexa, bem como o Despacho da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEPE, o Parecer da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPPG, o Despacho do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas - DCSAH - e o Despacho do Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros - CMPF, favoráveis, esta comissão se posiciona, também, a favor da referida solicitação.

Encaminhe-se este processo à Secretaria dos Órgãos Colegiados para apreciação e deliberação pelo Conselho Superior competente.

(Assinado digitalmente em 01/03/2023 15:27)

LUCIANA VIEIRA DE PAIVA

PROFESSOR 3 GRAU

BIC (11.01.00.07.04)

Matrícula: [REDACTED]

Processo Associado: 23091.000383/2021-31

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **951**, ano: **2023**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **01/03/2023** e o código de verificação: **9baad1683a**



Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)
3ª Reunião Ordinária de 2023

3º PONTO

Apreciação e deliberação sobre criação de novas disciplinas do Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia – PPGFITO, encaminhado via Memorando Eletrônico nº 38/2023 – Proppg;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 38/2023 - PROPPG (11.01.03)
(Código: 202408274)**

Nº do Protocolo: 23091.003975/2023-41

Mossoró-RN, 09 de Março de 2023.

SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS

Título: Aprovação, no âmbito da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), de novas Disciplinas

Senhores (as),

Informamos que, durante a 1ª Reunião Ordinária de 2023 realizada no dia 02 de março de 2023, foi aprovada, no âmbito da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG, a criação de três novas disciplinas, do Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia – PPGFITO e encaminhamos à secretaria de Órgãos Colegiados para as Devidas Providências.

Segue o link da decisão:

Decisão, Nº 08 – CPPGIT-2023 – Aprova – Aprova, no âmbito da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG, a criação de três novas disciplinas, conforme o Mem. Nº 6 – 2023 – Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia – PPGFITO e encaminha à secretaria de Órgãos Colegiados para as Devidas Providências.

Atenciosamente,

(Autenticado em 10/03/2023 09:53)
GLAUBER HENRIQUE DE SOUSA NUNES
PRO-REITOR(A)
PROPPG (11.01.03)
Matrícula: ██████████

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **38**, ano: **2023**, tipo: **MEMORANDO ELETRÔNICO**, data de emissão: **09/03/2023** e o código de verificação: **5f7f4810bf**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CPPGIT

DECISÃO CPPGIT/UFERSA Nº 08, de 02 de março de 2023.

Aprova, no âmbito da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG, a criação de três novas disciplinas, conforme o Mem. Nº 6 – 2023 – Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia – PPGFITO e encaminha à secretaria de Órgãos Colegiados para as Devidas Providências.

O pró-reitor, no exercício da presidência Comitê de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica (CPPGIT) da Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA), órgão de apoio da Pró-reitoria da Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) da UFERSA, no uso de suas atribuições regimentais, com base na deliberação deste comitê, em sua 1ª Reunião Ordinária de 2023 realizada no dia 02 de março de 2023,

CONSIDERANDO o Art. 5º, inciso IV da Resolução 013/2018 CONSUNI/UFERSA que dispõe de deliberar sobre o regulamento para os Programas de Pós-graduação *stricto sensu*;

CONSIDERANDO o Art. 5º, inciso V da Resolução 013/2018 CONSUNI/UFERSA que dispõe de deliberar sobre normas e critérios para criação, extinção e alterações dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu*;

CONSIDERANDO o Art. 5º, inciso X da Resolução 013/2018 CONSUNI/UFERSA que dispõe de deliberar sobre o regulamento para as atividades de Pesquisa;

CONSIDERANDO o Art. 5º, inciso XV da Resolução 013/2018 CONSUNI/UFERSA que dispõe sobre a competência do CPPGIT de apreciar, no âmbito de suas atribuições, as solicitações que lhe forem encaminhadas;

DECIDE:

Art. 1º Aprovar, no âmbito da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG, a criação de três novas disciplinas, conforme o Mem. Nº 6 – 2023 – Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia – PPGFITO e encaminhar à secretaria de Órgãos Colegiados para as Devidas Providências.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CPPGIT

Art. 2º Esta Decisão entra em vigor a partir desta data.



Prof. Glauber Henrique de Sousa Nunes

 <p>COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOTECNIA Av. Francisco Mota, 572, bairro Costa e Silva, CEP: 59625-900 Telefone: (84) 3317-8302 E-mail: pgfitotecnia@ufersa.edu.br Mossoró – Rio Grande do Norte</p>	PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA	15/01/23
---	---	-----------------

IDENTIFICAÇÃO								
DISCIPLINA	TÓPICOS ESPECIAIS: ESTATÍSTICA APLICADA AO MELHORAMENTO DE PLANTAS					CÓDIGO		
DURAÇÃO EM SEMANAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL						CARGA HORÁRIA TOTAL	
15	TEÓRICAS	3	PRÁTICAS	1	TOTAL	4	60	
NÚMERO DE CRÉDITOS	4			SEMESTRE		1º		
PRÉ-REQUISITOS				PRÉ OU CO-REQUISITOS				

EMENTA
<p>Introdução: conceitos e princípios da experimentação; Análise de variância e parâmetros genéticos usado no melhoramento de plantas; Principais delineamentos experimentais; Teste de médias; Correlações e contribuição de caracteres para divergência genética; Análise multivariada para análise de divergência genética; Análise dialélica e; Análise de dados moleculares em estudos de divergência genética.</p>

CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA					
1.	Mestrado em Fitotecnia	OP	4.		
2.	Doutorado em Fitotecnia	OP	5.		
(OB) = OBRIGATÓRIA			(OP) = OPTATIVA		
PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL					
Profa. Angela Maria dos Santos Pessoa					

OBJETIVOS DA DISCIPLINA
<p>Ao final da disciplina, o aluno deverá ter condições de organizar e descrever conjuntos de dados e dominar os fundamentos básicos das análises estatísticas utilizando softwares.</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
UNIDADES E ASSUNTOS	Nº DE HORAS-AULA
<p>1. Introdução: Conceitos e princípios de experimentação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos em estatística; 	08

<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de Experimentação agrícola; • Conceitos de melhoramento genético; 	
<p>2. Análise de variância e parâmetros genéticos usado no melhoramento de plantas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise de Variância e suas pressuposições; • Modelo estatístico dos delineamentos; • Parâmetros genéticos usado no melhoramento; • Ambiente de Programação; • Uso do programa GENES. 	08
<p>3. Principais delineamentos experimentais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Delineamento inteiramente casualizado; • Delineamento em blocos casualizados; • Delineamento em quadrado latino; • Delineamento em blocos aumentados; • Teste de médias; • Uso do programa GENES e Sisvar. 	08
<p>4. Correlações e contribuição de caracteres para divergencia genética</p> <ul style="list-style-type: none"> • Correlação fenotípica; • Correlação genotípica; • Correlação ambiental; • Contribuição relativa dos caracteres para diversidade – Singh (1981). 	08
<p>5. Análise multivariada para análise de divergência genética</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medidas de dissimilaridade (distância euclidiana e mahalanobis); • Métodos de agrupamento (hierárquicos e de otimização). 	08
<p>6. Estabilidade e Adaptabilidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos; • Análises de estabilidade e adaptabilidade no programa GENES. 	08
<p>7. Análise dialélica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Griffing (1956); • Hayman (1954); • Gardner & Eberhart (1966). 	08
<p>8. Análise de dados moleculares em estudos de divergência genética.</p>	04

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

CRUZ, C. D., FERREIRA, F. M., PESSOLI, L. A. **Biometria Aplicada ao Estudo da Diversidade Genética**. 1 ed., Produção Independente, 2011.
CRUZ, C. D.; REGAZZI, A. J.; CARNEIRO, P. C. S. **Modelos Biométricos Aplicados ao Melhoramento Genético**. 4 ed., Editora UFV, 2012.
FERREIRA, P. V. **Estatística experimental aplicada à Agronomia**. 3 ed., Edufal, Maceió, 2018.
PIMENTEL GOMES, F. **Curso de Estatística Experimental**. 15 ed., Fealq, São Paulo, 2009.
ZIMMERMANN, F. J. P. **Estatística aplicada à pesquisa agrícola**. 1 ed., EMBRAPA, Santo Antônio do Goiás, 2004.

Bibliografia complementar:

HAYMAN, B. I. **The theory and analysis of diallel crosses**. Genetics, v. 39, p. 789 - 809, 1954.
YAO, W. H.; ZHANG, Y. D.; KANG, M. S.; CHEN, H. M.; LIU, L.; YU, L. J.; FAN, X. M. **Diallel Analysis Models: A Comparison of Certain Genetic Statistics**. Crop science, v. 53, p. 1481 - 1490, 2013.
YAN, W.; Hunt, L. A. **Biplot Analysis of Diallel Data**. Crop Science, v. 42, p. 21 – 30, 2002.

MÉTODO E AVALIAÇÃO

MÉTODO

O curso constará de aulas expositivas e prática com o aluno utilizando computadores.

AVALIAÇÃO

1. Trabalho no computador peso = 5.0
2. Prova escrita peso = 2.5
3. Avaliação de tarefas peso = 2.5

A nota final do aluno será a média ponderada das três avaliações parciais.

APROVAÇÃO

1 – Aprovada pelo Colegiado em 27/01/23

AURELIO PAES BARROS JUNIOR:02835623400
Assinado de forma digital por AURELIO PAES BARROS JUNIOR:02835623400
Dados: 2023.01.30 14:29:31 -03'00'

Coordenador do PPGFITO

2 – Aprovada pelo CPPGIT/PROPPG em __/__/__

Presidente(a) do CPPGIT

 <p>COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOTECNIA Av. Francisco Mota, 572, bairro Costa e Silva, CEP: 59625-900 Telefone: (84) 3317-8302 E-mail: pgfitotecnia@ufersa.edu.br Mossoró – Rio Grande do Norte</p>	PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA	14/12/2022
---	---	-------------------

IDENTIFICAÇÃO							
DISCIPLINA	Nematologia Agrícola e Aplicada ao Melhoramento de Plantas					CÓDIGO	
DURAÇÃO EM SEMANAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL						CARGA HORÁRIA TOTAL
15	TEÓRICAS	4	PRÁTICAS	4	TOTAL	8	60
NÚMERO DE CRÉDITOS	4			SEMESTRE			
PRÉ-REQUISITOS				PRÉ OU CO-REQUISITOS			

EMENTA
<p>Apresentar aos pós-graduandos e demais profissionais, conhecimentos sobre os nematoides, com ênfase na morfologia, taxonomia, biologia, relações patógeno-hospedeiro e melhoramento de plantas. Serão apresentadas as principais espécies de nematoides de ocorrência no Brasil, metodologias para extração, elaboração de estratégias de manejo, bem como, planejar, instalar, conduzir e avaliar trabalhos de pesquisas em questão.</p>

CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA					
1.	DOCTORADO FITOTECNIA	OP	4.		
2.	MESTRADO FITOTECNIA	OP	5.		
(OB) = OBRIGATÓRIA			(OP) = OPTATIVA		
PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL					
Edicleide Macedo da Silva Glauber Henrique de Sousa Nunes					

OBJETIVOS DA DISCIPLINA
a) Discussão e capacitação com profissionais das Ciências Agrárias quanto ao reconhecimento da ocorrência e importância dos nematoides para a agricultura, com ênfase nas principais culturas de importância econômica para o Brasil; b) Treinamento na escolha e utilização das técnicas usuais aplicadas a Nematologia Agrícola; c) Aplicação do melhoramento de plantas na nematologia agrícola.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
UNIDADES E ASSUNTOS	Nº DE HORAS-AULA
Unidade 1: Introdução e informações básicas - Introdução	2

<ul style="list-style-type: none"> - Definições e conceitos básicos - Sintomas, danos e perdas - Importância econômica de nematoides - Interação nematoides e doenças de solo - Hábitos de parasitismo de nematoide - Disseminação de nematoides 	2
<p>Unidade 2: Diagnóstico de problemas causados por nematoides</p> <ul style="list-style-type: none"> - Coleta de amostras de solo, raízes e outras partes das plantas - Equipamentos utilizados - Amostragem em área sem cultura - Amostragem em culturas perene, ciclo curto e viveiro - Cuidados com a amostra - Métodos de extração - Interpretação de análise nematológica 	4
<p>Unidade 3: Visão panorâmica e métodos gerais de controle de nematoides</p> <ul style="list-style-type: none"> - Problemas com nematoides na agricultura brasileira - Práticas culturais de controle: destruição dos restos culturais; alqueive; pousio; rotação com culturas não hospedeiras/resistentes; plantas antagonistas; culturas de cobertura; resistência genética; época de plantio; plantio na entre linha; etc. - Controle químico - Controle biológico - Controle físico - Manejo integrado de nematoides (MIN) 	4
<p>Unidade 4: Anatomia, morfologia e taxonomia de nematoides</p> <ul style="list-style-type: none"> - Anatomia - Morfologia - Classificação da ordem - “Pescaria” de nematoides - Preparação de lâminas temporárias 	4

<p>Unidade 5: Morfologia complementar de nematoides e taxonomia</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de chaves dicotômicas e/ou politômicas, grades, etc, para identificação de gêneros e/ou espécies - Montagens de lâminas permanentes - Iluminação adequada de microscópios ópticos para trabalhos com nematoides - Coloração de nematoides <i>in situ</i> em tecidos de plantas - A eletroforese de isoenzimas como um recurso auxiliar à taxionomia de nematoides - Outros recursos para identificação de gêneros e espécies 	4
<p>Unidades 6 e 7: Os nematoides de galha (<i>Meloidogyne spp.</i>) e os nematoides de cisto (<i>Heterodera spp.</i>) no Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estudo comparativo de gêneros - <i>Meloidogyne</i> Goeldi, 1889 (nematoides de galha) - <i>Heterodera</i> Schimidt, 1871 e <i>Globodera</i> Skarbilovich, 1959 (nematoides de cisto) - Diferenças morfológicas - Aspectos bioecológicos (biologia; reprodução; hábito de parasitismo; ciclo de vida; etc) - Culturas hospedeiras - Espécies de importância econômica - Métodos de controle - Preparo de inóculo - Inoculação de nematoides - Avaliação da resistência (FR) e eficácia de nematicidas 	6
<p>Unidades 8 e 9: Os nematoides das lesões radiculares (<i>Pratylenchus spp.</i>) e o nematoide cavernícola (<i>Radopholus similis</i>) no Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estudo comparativo de gêneros - <i>Pratylenchus</i> Filipjev, 1936 	6

<ul style="list-style-type: none"> - <i>Radopholus</i> Thorne, 1949 - Diferenças morfológicas - Aspectos bioecológicos (biologia; reprodução; hábito de parasitismo; ciclo de vida; etc) - Culturas hospedeiras - Espécies de importância econômica - Métodos de controle 	
<p>Unidade 10: O nematoide dos citros (<i>Tylenchulus semipenetrans</i>) e o nematoide reniforme (<i>Rotylenchulus reniformis</i>) no Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estudo comparativo de gêneros - <i>Tylenchulus</i> Cobb, 1913 - <i>Rotylenchulus</i> Linford & Oliveira, 1940 - Diferenças morfológicas - Aspectos bioecológicos (biologia; reprodução; hábito de parasitismo; ciclo de vida; etc) - Culturas hospedeiras - Espécies de importância econômica - Métodos de controle 	4
<p>Unidade 11: Os nematoides espiralados e anelados no Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estudo comparativo de gêneros - Nematoides espiralados (<i>Helicotylenchus</i> Steiner, 1945; <i>Rotylenchus</i> Filipjev, 1936; <i>Scutellonema</i> Andrassy, 1958; <i>Hoplolaimus</i> Von Daday, 1905; <i>Aorolaimus</i> Sher, 1963) - Nematoides "anelados" (criconematídeos) - Diferenças morfológicas - Aspectos bioecológicos (biologia; reprodução; hábito de parasitismo; ciclo de vida; etc) - Culturas hospedeiras - Espécies de importância econômica - Métodos de controle 	4
<p>Unidade 12: Os nematoides vetores de viroses (<i>Dorylaimida</i>) no Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estudo comparativo de gêneros 	4

<ul style="list-style-type: none"> - <i>Xiphinema</i> Cobb, 1913 - <i>Longidorus</i> Micoletzky, 1922 - <i>Trichodorus</i> Cobb, 1913 - <i>Paratrichodorus</i> Siddiqi, 1974 - Diferenças morfológicas - Aspectos bioecológicos (biologia; reprodução; hábito de parasitismo; ciclo de vida; etc) - Culturas hospedeiras - Espécies de importância econômica - Métodos de controle 	
<p>Unidade 13: Os nematoides de sementes, folhas e parte aérea</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estudo comparativo de gêneros - <i>Aphelenchoides</i> Fischer, 1894 - <i>Ditylenchus</i> Filipjev, 1936 - <i>Bursaphelenchus</i> Fuchs, 1937 - Diferenças morfológicas - Aspectos bioecológicos (biologia; reprodução; hábito de parasitismo; ciclo de vida; etc) - Culturas hospedeiras - Espécies de importância econômica - Métodos de controle 	4
<p>Unidade 14: Prospecção e uso de nematoides entomopatogênicos no controle de insetos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definição - Vantagens - Breve histórico - Principais espécies - Situação atual e perspectivas 	4
<p>Unidade 15: Melhoramento aplicado a nematologia agrícola</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fontes de resistência - Interação patógeno x hospedeiro - Base molecular da interação patógeno x hospedeiro 	8

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> - Raças fisiológicas - Tipos de resistência - Estratégias de melhoramento e condução de um programa de melhoramento visando resistência a nematoides | |
|--|--|

BIBLIOGRAFIA

Textos Básicos (Livros):

SIKORA R.A , DESAEGER, J, MOLENDIJK, L. Integrated Nematode Management: State-Of-The-Art and Visions for the Future. CABI, 2021. 488p.

AGRIOS, G.N. **PLANT PATHOLOGY**. 5.ed. San Diego: Elsevier Academic Press, 2005. 635p.

ASKARY, T.H.; MARTINELLI. P.R.P.. (ORG.). **Biocontrol Agents OF Phytonematodes**. 1ed. Boston, USA: CABI, 2015, p.

AYOUB, S.M. **PLANT NEMATOTOLOGY: AN Agricultural training aid**. California, USA, Department of Food and Agriculture, 1977. 157p.

BARKER, K.R., CARTER, C.C., SASSER, J.N. **An Advanced treatise on *Meloidogyne***. v.2: methodology. Raleigh: North Carolina State University Graphics, 1985. 223p.

BRIDGE, J.; LUC, M.; SIKORA R.A. (Eds.). **Plant-parasitic nematodes of subtropical and tropical agriculture**. CABI, 2nd edition, London. 2005.

BARRON, G.L. **The nematode-destroying fungi**. Ontario: Canadian Biological Publication Lt., 1977. 140p.

BARTELS. J.M. **Plant and nematode interactions**. Madison: American Society of Agronomy, Inc., 1998. 771p.

CASTILLO, P.; VOLVAS, N. (Eds). **Pratylenchus (Nematoda: Pratylenchydae): Diagnosis, Biology, Pathogenicity and Management: Nematology monographs and perspectives**. 6.ed. Leiden: BRILL. 2007. 529p.

CHEN, Z. X.; CHEN, S.Y.; DICKSON, D.W. **Nematology: advances and perpectives: Nematode morphology, physiology and ecology**; Wallingford: CAB International, 2004. v.1,636p.

CHEN, Z. X.; CHEN, S.Y.; DICKSON, D.W. **Nematology: advances and perpectives: Nematode management and utilization**. Wallingford: CAB International, 2004. v. 2, 1234p.

DAVIES, K.; SPIEGEL, Y. (Eds.) **Biological Control of Plant-Parasitic Nematodes: Building**

Coherence between Microbial Ecology and Molecular Mechanisms. New York: Springer Science+Business Media B.V., 2011. 311 p.

DECRAEMER, W.; GERAERT, E. Ectoparasites. In: PERRY, R; MOENS, M. (Eds). **Plant Nematology.** Wallingford, UK: CABI publishing, 2006. p. 153–184.

FERRAZ, L.C.C.B.; BROWN, D.J.F. **Nematologia de plantas: fundamentos e importância.** Manaus: NORMA EDITORA, 2016. 251p.

FERRAZ, S.; DIAS, C. R.; FREITAS, L. G. de. Controle de nematoides com práticas culturais. In: ZAMBOLIM, L. **Manejo integrado Fitossanidade: cultivo protegido, pivô central e plantio direto.** Viçosa: UFV, 2001, p. 1-53.

GALBIERI, R.; BELOT, J. L. **Nematoides fitoparasitas do algodoeiro nos cerrados brasileiros: biologia e medidas de controle.** Cuiabá (MT): Instituto Mato-grossense do Algodão, 2016, 344p.

LAMBERTI, F., TAYLOR, C.E., SEINHORST, J.W. **Nematode vectors of plant viruses.** New York: Plenum Press, 1976. 460p.

LORDELLO, L. G. E. **Nematoides das plantas cultivadas.** 8 ed. São Paulo, Nobel. 1984. 314p.

LUC, M.; SIKORA, R.A.; BRIDGE, J. (Ed.). **Plant parasitic nematodes in subtropical and tropical agriculture.** 2.ed. Wallingford: CABI Publishing, 2005. 871p.

MACHADO, A. C. Z.; SILVA, S. A. da; FERRAZ, L. C. C. B. **Métodos em Nematologia Agrícola.** Piracicaba: Sociedade Brasileira de Nematologia, 2019. 184 p.

MAI, W.F., MULLIN, P.G., LION, H.H., LOEFFLER, K. **Plant parasitic nematodes; a pictorial key to genera.** Ithaca: Cornell University Press, 1996. 277p.

NICKLE, W.R. **Manual of agricultural nematology.** New York: Marcel Dekker, Inc., 1991. 1035p.

OLIVEIRA, C.M.G.; SANTOS, M.A.; CASTRO, L.H.S. **Diagnose de Fitonematoides.** Campinas, SP: Millenium Editora, 2016. 367p.

PERRY, R.N.; HUNT, D.J.; SUBBOTIN, S.A. (Ed.). **Methods for work with plant and soil nematodes.** 1.ed. Wallingford: CABI Publishing, 2018. 288p.

PERRY, R. N.; MOENS, M.; JONES, J. T. (Ed.). **Cyst nematodes.** 1.ed. Wallingford: CABI Publishing, 2018. 456 p.

POINAR, G.O. Jr. **Nematodes for biological control of insects.** Gainesville: CRC Press, Inc., 1979. 304p.

SANTOS, J.M.; SOARES, P.L.M.; CARVALHO, R.B.; BARBOSA, B.F.F.; VIEIRA, M. R. **Práticas sustentáveis do manejo de nematoides**. In: Orivaldo Arf; Leandro B. Lemos; Rogério P. Soratto; Samuel Ferrari. (Org.). Aspectos Gerais da Cultura do Feijão. 1ed. Botucatu, SP: Fundação de Estudos e Pesquisas e Florestais, 2015, v. 1, p. 293-313.

SANTOS, J.M.; **SOARES, P.L.M.**; MARTINELLI, P.R.P.. **Nematoides dos citros e as práticas sustentáveis de manejo**. In: ANDRADE, D.J.; FERREIRA, M.C.; MARTINELLI, N. M.. (Org.). Aspectos da Fitossanidade em Citros. 1ed. Jaboticabal, SP: Cultura Acadêmica, 2014, v. 1, p. 75-118.

SASSER, J.N., CARTER, C.C. **An advanced treatise on *Meloidogyne***. v.1: biology and control. Raleigh: North Carolina State University Graphics, 1985. 422p.

SHAPIRO-ILAN, D., HAZIR, S., GLAZER, I. (2019). **Advances in use of entomopathogenic nematodes in integrated pest management ([edition missing])**. Burleigh Dodds Science Publishing. Retrieved from <https://www.perlego.com/book/1436322/advances-in-use-of-entomopathogenic-nematodes-in-integrated-pest-management-pdf> (Original work published 2019)

SHURTTLEEFF, M.C.; AVERRE, C.W. **Diagnosing plant diseases caused by nematodes**. St Paul, American Soc. Phytop. 2000. 187p.

SIKORA, R.A.; COYNE, D.L.; HALLMANN, J.; TIMPER, P. (Ed.). **Plant parasitic nematodes in subtropical and tropical agriculture**. 3.ed. Wallingford: CABI Publishing, 2018. 888p.

SOUTHEY, J.F. **Laboratory methods for work with plant and soil nematodes** London, Her Majesty's Stationery Office, 1986. 202p.

STIRLING, G. R. **Biological control of plant-parasitic nematodes**. Wallingford, CAB International, 1991. p. 282.

STIRLING, G. R. **Biological control of plant-parasitic nematodes: soil ecosystem management in sustainable agriculture**. 2.ed. Wallingford: CABI Publishing, 2014, 510 p.

TAYLOR, A.L.; SASSER, J.N. **Biology, identification and control of root-knot nematodes (*Meloidogyne* species)**. Raleigh: North Carolina University Graphics, 1978. 111p.

TIHOHOD, D. **Nematologia agrícola aplicada**. FUNEP, Jaboticabal, 2000. 473p.

VEECH, J.A., DICKSON, D.W. **Vistas on nematology**. DeLeon Springs: Society of Nematologists, Inc., 1987. 509p.

WHITEHEAD, A.G. **Plant nematode control**. Wallingford: CAB International, 1998. 384 p.

ZUCKERMAN, B.M.; MAI, W.F.; HARRISON, M.B. **Plant nematology laboratory manual**. Massachusetts, University of Massachusetts Agricultural Experiment Station, 1985. 212p.
ZUCKERMAN, B. M.; MAI, W. F.; ROHDE, R. A. **Plant parasitic nematodes**. New York: Academic Press, 1971. (2 volumes)

9.2. Revistas/Periódicos:

- Nematologia Brasileira/Nematoda
- Nematological Abstracts
- Journal of Nematology
- Nematologica
- Nematropica
- Nematology
- Nematologia Mediterranea
- Tropical Plant Pathology
- Plant Disease
- Phytopathology
- Crop Protection
- Biological Control
- industrial crops and products
- Journal of Pest Science

MÉTODO E AVALIAÇÃO

MÉTODO

A disciplina será ministrada em 15 semanas, sendo as aulas teórico/práticas. No decorrer da disciplina, cada aluno fará uma revisão de literatura sobre um tema pertinente a disciplina e apresentará na forma de seminário (30-50 minutos). Ainda, um exame teórico e um prático de identificação de gêneros. Além disso, serão realizadas leituras de materiais específicos sobre o tema da aula ministrada, para discussão em sala de aula.

AVALIAÇÃO

Em termos de avaliação, a mesma será dividida na seguinte proporção: 50% da nota será oriunda da apresentação dos seminários nos moldes definidos acima, 25% será atribuído a avaliação da prova teórica e 25% a prova prática.

A nota final do aluno será a média das três atividades.

APROVAÇÃO

1 – Aprovada pelo Colegiado em 27/01/23

AURELIO PAES BARROS Assinado de forma digital por
JUNIOR AURELIO PAES BARROS
JUNIOR
Dados: 2023.01.30 14:30:51 -03'00'

Coordenador do PPGFITO

2 – Aprovada pelo CPPGIT/PROPPG em ___/___/___

Presidente(a) do CPPGIT

 <p>COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOTECNIA Av. Francisco Mota, 572, bairro Costa e Silva, CEP: 59625-900 Telefone: (84) 3317-8302 E-mail: pgfitotecnia@ufersa.edu.br Mossoró – Rio Grande do Norte</p>	PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA	15/01/23
---	---	-----------------

IDENTIFICAÇÃO							
DISCIPLINA	FITONEMATOLOGIA					CÓDIGO	
DURAÇÃO EM SEMANAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL						CARGA HORÁRIA TOTAL
15	TEÓRICAS	30	PRÁTICAS	30	TOTAL	4	60
NÚMERO DE CRÉDITOS	3		1	SEMESTRE			
PRÉ-REQUISITOS				PRÉ OU CO-REQUISITOS			

EMENTA
<p>Importância agrícola dos nematoides para os diferentes segmentos da ciência; História da fitonematologia no Brasil e no mundo; relações ecológicas e parasitismo; características morfológicas dos fitonematoides; relações fitopatogênicas; técnicas de preparações laboratoriais; Taxonomia e classificação dos fitonematoides; Principais patossistemas fitonematológicos do nordeste brasileiro; métodos de controle de fitonematoides; fitonematóides de importância quarentenária para o Brasil.</p>

CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA					
1.	Doutorado Fitotecnia	OP	4.		
2.	Mestrado Fitotecnia	OP	5.		
(OB) = OBRIGATÓRIA			(OP) = OPTATIVA		
PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL					

OBJETIVOS DA DISCIPLINA
<p>Possibilitar o entendimento da importância dos fitonematoides para as plantas cultivadas, estudando: os principais gêneros de nematoides fitoparasitas; os processos envolvidos nas relações de parasitismo entre fitonematoides e plantas; os métodos de amostragem e as técnicas laboratoriais utilizadas na diagnose de fitonematoides; e as principais estratégias de controle de fitonematoides em culturas de importância econômica para o nordeste e Brasil.</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
UNIDADES E ASSUNTOS	Nº DE HORAS-AULA
<p>1 - Introdução: apresentação da disciplina; Histórico da nematologia (mundial e brasileira); fitonematoides de importância agrícola no Brasil, Centros de estudos nematológicos; Literatura nematológica Mundial e Brasileira.</p> <p>2 - Coletas de amostras de solo e plantas para análises nematológicas;</p> <p>3 - Relações ecológicas e parasitismo: Distribuição de fitonematoides no solo; Ciclo de vida; Sobrevivência; Fitonematoides e tipos de parasitismos; Condições ambientais – solo/planta.</p> <p>4 - Características morfológicas dos fitonematoides: formas e tamanho do corpo; Composição do corpo: cutícula, hipoderme e músculos; ecdises; Sistemas vitais dos fitonematoides: sistema digestivo, excretor, reprodutivo, nervoso e muscular; Observações microscópicas de lâminas de fitonematoides.</p> <p>5 - Relações fitopatogênicas: sintomas e sinais causados por fitonematoides e diagnose; histopatologia de tecidos parasitados; aspectos bioquímicos e Patogenicidade de doenças causadas por fitonematoides.</p>	20
<p>6 - Técnicas de preparações laboratoriais para diagnóstico de fitonematoides: métodos de extração de fitonematoides do solo, de plantas (parte aérea e raízes) e de sementes; morte e fixação dos espécimes; Preparo de lâminas para visualizações microscópicas.</p> <p>7 - Taxonomia, classificação e diagnóstico dos fitonematoides: principais ordens, famílias e gêneros de fitonematoides; principais culturas atacadas; identificação de gêneros e ou espécies de fitonematoides por características morfológicas e morfométricas (chaves); métodos fisiológicos, citogenéticos, bioquímicos, moleculares e outros.</p>	20
<p>8 - Métodos de controle de fitonematoides: controle físico, genético, químico, biológico; práticas culturais (rotação de culturas; adubação verde; alqueive) e manejo integrado.</p> <p>9 - Fitonematoides de importância quarentenária e exóticos para o Brasil (legislação, principais nematoides-praga A1 (ausentes) e A2 (presentes sob controle); nematoides-praga não quarentenários regulamentados e exóticos.</p>	20

BIBLIOGRAFIA

- AYOUB, S.M. **Plant nematology: an agricultural training aid**. California, USA, Department of Food and Agriculture, 1977. 157p.
- BARKER, K.R.; CARTER, C.C.; SASSER, J.N. **An advanced treatise on *Meloidogyne*** Volumell: Methodology. North Carolina State University Graphics, 1985. 223p.
- CHEN, Z. X.; CHEN, S.Y.; DICKSON, D.W. **Nematology: advances and perspectives: Nematode morphology, physiology and ecology**; Wallingford: CAB International, 2004. v.1,636p.
- CHEN, Z. X.; CHEN, S.Y.; DICKSON, D.W. **Nematology: advances and perspectives: Nematode management and utilization**. Wallingford: CAB International, 2004. v. 2, 1234p.
- LUC, M.; SIKORA, R. A.; BRIDGE, J. (Ed.). **Plant parasitic nematodes in subtropical and tropical agriculture**. 2.ed. Wallingford: CABI Publishing, 2005. 871p.
- ESSER, R.P. **A computer ready checklist of the genera and species of phytoparasitic nematodes, including a list of mnemonically coded subject categories**. Gainesville, FL, Florida Department of Agriculture & Consumer Services, 1991. 185p.
- MANSO, E.C.; TENENTE, R.C.V.; FERRAZ, L.C.B.; OLIVEIRA, R.S.; MESQUITA R. **Catálogo de nematóides fitoparasitos encontrados associados a diferentes tipos de plantas no Brasil**. Brasília, EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de Recursos Genéticos e Biotecnologia, 1994. 488p.
- MAI, W.F. & MULLIN, P.G. **Plant-parasitic nematodes: a pictorial key to genera**. 1996. 277p.
- NICKLE, W.R. **Manual of agricultural nematology**. New York, Marcel Dekker, Inc., 1991. 1035p.
- SASSER, J.N. e CARTER, C.C. **An advanced treatise on *Meloidogyne***. v. I: Biology and control. North Carolina State University Graphics, 1985. 422p.
- BRIDGE, J.; M. LUC; R.A. SIKORA (Eds.). **Plant-parasitic nematodes of subtropical and tropical agriculture**. CABI, 2nd edition, London. 2005.
- SOUTHEY, J.F. **Laboratory methods for work with plant and soil nematodes** London, HerMagesty's Stationery Office, 1986. 202p.
- TENENTE, R.C.V. **Bibliografia Brasileira de Nematóides**. Brasília, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Vol. II, 386p. 2002.
- TIHOHOD, D. **Nematologia agrícola aplicada**. FUNEP, Jaboticabal, 2000. 473p.
- VEECH, J.A. e DICKSON, D.W. **Vistas on Nematology**. Society of Nematologists, Inc., Hyattsville, Maryland, USA, 1987. 509p.
- ZUCKERMAN, B.M.; MAI, W.F.; HARRISON, M.B. **Plant nematology Laboratory Manual**. Massachusetts, University of Massachusetts Agricultural Experiment Station, 1985. 212p.
- WHITEHEAD, A.G. **Plant nematode control**. Wallingford: CAB International, 1998. 384 p.

PERIÓDICOS:

Tropical Plant Pathology International Journal of Nematology
Periódicos da American Phytopathological Society Annual Review of Phytopathology
Journal of Invertebrate Pathology Nematropica
Russian Journal of Nematology Journal of Nematology Nematologia Mediterranea Nematological Abstracts Nematology

INTERNET:

<http://en.wikipedia.org/wiki/Nematoda> (Geral)
<http://www.nematologists.org/> - Society of Nematologists (Int. Journal of Nematology)
<http://www.vspub.com/journals/jn-Nem.html> - Rev. Nematology
<http://arjournals.annualreviews.org/> - Annual Reviews <http://www.apsnet.org/journals/top.asp> - (Phytopathology, PLant Disease, Plant Health Progress, Phytopathology News)

MÉTODO E AVALIAÇÃO

MÉTODO

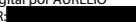
O Professor ministrará uma aula expositiva sobre os pontos essenciais de um determinado tema. Após a exposição, os alunos serão orientados a realizar a leitura de materiais específicos sobre o tema da aula ministrada. Também serão distribuídos temas adicionais relacionados a disciplina para elaboração de um seminário a ser apresentado em aula. Espera-se com este método estimular a leitura profunda dos alunos acerca dos temas definidos na ementa, bem como prezar por sua participação nos diálogos.

A avaliação será realizada mediante uma prova escrita e um seminário "composto por uma revisão escrita e exposição oral.

A nota final do aluno será a média das duas atividades.

APROVAÇÃO

1 – Aprovada pelo Colegiado em 27/01/23

AURELIO PAES BARROS JUNIOR:  Assinado de forma digital por AURELIO PAES BARROS JUNIOR: 
Dados: 2023.01.31 09:21:32 -03'00'

Coordenador do PPGFITO

2 – Aprovada pelo CPPGIT/PROPPG em __/__/__

Presidente(a) do CPPGIT



Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)
3ª Reunião Ordinária de 2023

4º PONTO

Apreciação e deliberação sobre criação de programas de disciplinas do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação - PPGEC, encaminhado via Memorando Eletrônico nº 39/2023 – Proppg;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 39/2023 - PROPPG (11.01.03)
(Código: 202408275)**

Nº do Protocolo: 23091.003976/2023-14

Mossoró-RN, 09 de Março de 2023.

SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS

Título: Aprovação, no âmbito da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), de Programas de Disciplinas.

Senhores (as),

Informamos que, durante a 1ª Reunião Ordinária de 2023 realizada no dia 02 de março de 2023, foram aprovados, no âmbito da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG, os programas de disciplinas do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação - PPGE.

Encaminhamos à secretaria de Órgãos Colegiados para as Devidas Providências.

Segue o link da decisão:

Decisão, Nº 07 – CPPGIT-2023 – Aprova – Aprova, no âmbito da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG, os programas de disciplinas do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação – PPGE e encaminha à secretaria de Órgãos Colegiados para as Devidas Providências.

Atenciosamente,

(Autenticado em 10/03/2023 09:53)
GLAUBER HENRIQUE DE SOUSA NUNES
PROFESSOR 3 GRAU
PROPPG (11.01.03)
Matrícula: ██████████

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **39**, ano: **2023**, tipo: **MEMORANDO ELETRÔNICO**, data de emissão: **09/03/2023** e o código de verificação: **cb2f436ddb**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CPPGIT

DECISÃO CPPGIT/UFERSA Nº 07, de 02 de março de 2023.

Aprova, no âmbito da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG, os programas de disciplinas do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação - PPGEC e encaminha à secretaria de Órgãos Colegiados para as Devidas Providências.

O pró-reitor, no exercício da presidência Comitê de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica (CPPGIT) da Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA), órgão de apoio da Pró-reitoria da Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) da UFERSA, no uso de suas atribuições regimentais, com base na deliberação deste comitê, em sua 1ª Reunião Ordinária de 2023 realizada no dia 02 de março de 2023,

CONSIDERANDO o Art. 5º, inciso IV da Resolução 013/2018 CONSUNI/UFERSA que dispõe de deliberar sobre o regulamento para os Programas de Pós-graduação *stricto sensu*;

CONSIDERANDO o Art. 5º, inciso V da Resolução 013/2018 CONSUNI/UFERSA que dispõe de deliberar sobre normas e critérios para criação, extinção e alterações dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu*;

CONSIDERANDO o Art. 5º, inciso X da Resolução 013/2018 CONSUNI/UFERSA que dispõe de deliberar sobre o regulamento para as atividades de Pesquisa;

CONSIDERANDO o Art. 5º, inciso XV da Resolução 013/2018 CONSUNI/UFERSA que dispõe sobre a competência do CPPGIT de apreciar, no âmbito de suas atribuições, as solicitações que lhe forem encaminhadas;

DECIDE:

Art. 1º Aprovar, no âmbito da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG, os programas de disciplinas do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação - PPGEC e encaminhar à secretaria de Órgãos Colegiados para as Devidas Providências.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CPPGIT

Art. 2º Esta Decisão entra em vigor a partir desta data.



Prof. Glauber Henrique de Sousa Nunes
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA e PÓS-GRADUAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO

CURSO(S)	DEPARTAMENTO
Pós-Graduação em Ecologia e Conservação	BIOCIÊNCIAS

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

CÓDIGO	DISCIPLINA	POSIÇÃO NO CURRÍCULO
	Análise Exploratória de Dados	ANUAL
PROFESSOR		
Fulvio Aurélio de Moraes Freire		

CARGA HORÁRIA				Nº DE CRÉDITOS TOTAL	CARGA HORÁRIA TOTAL
TEÓRICA	PRÁTICA	TEÓRICA-PRÁTICA	TOTAL		
-	-	45	45	03	45

OBJETIVOS

Estabelecer os fundamentos e os conceitos básicos sobre a estatística descritiva, obtendo noções sobre o desenvolvimento dos gráficos e tabelas, além da interpretação das medidas de tendência e dispersão dos dados amostrados; teoria e aplicação de transformação e padronização de dados; regras para analisar os dados, evitando problemas que possam comprometer o desenvolvimento de testes inferenciais. Basicamente, a disciplina servirá de embasamento para a estatística inferencial, foco da disciplina de Bioestatística.

EMENTA

Conceito e introdução sobre análise exploratória de dados; conceito de população e amostra; tipos de variáveis; introdução sobre gráficos e tabelas; medidas de tendência e dispersão dos dados; transformação de dados; protocolo de exploração de dados para evitar problemas estatísticos comuns; fundamentos básicos para a escolha dos testes estatísticos.

CONTEÚDO PROGRAMADO

Nº DA UNIDADE	UNIDADE	Nº de HORAS		
		T	P	T-P
I	Introdução e conceitos sobre exploração de dados estatísticos	3		

II	Apresentação de dados; grupamento de dados; construção de tabelas de distribuições de frequência	2	2	
III	- Gráficos: Histograma; Ogiva; Gráfico de barras, pontos, linhas e setores	2	2	
IV	- Medidas de tendência central: Média aritmética simples, ponderada; Mediana; Moda	2	2	
V	- Medidas de dispersão dos dados: Amplitude, Desvio padrão, Variância; Coeficiente de variação; Erro padrão	4	2	
VI	- Transformação de dados: mudança de unidade e mudança de origem	4	4	
VII	- Protocolo de exploração de dados para evitar problemas estatísticos comuns	4	4	
VIII	- Fundamentos básicos para a escolha dos testes estatísticos	4	4	
TOTAL		25	20	45

MÉTODOS		
TÉCNICAS	RECURSOS DIDÁTICOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
1. Aulas expositivas teóricas utilizando apresentações com projetor multimídia, e/ou quadro-negro	2. Atividades práticas e exercícios utilizando softwares estatísticos (Excel e software R), para facilitar o seu entendimento no assunto e aproximando o aluno para com as ferramentas computacionais. 3.	4. A avaliação do aluno no curso será feita através de participação do aluno, durante as atividades teóricas e práticas. 5.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>6. Arango, H.A. (2001). Bioestatística teórica e computacional. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 235 p.</p> <p>7. Ayres, M; Ayres Jr, M; Ayres, D. L & dos SANTOS, A S. (2000). Bioestat 2.0: aplicações estatísticas nas áreas das ciências biológicas e médicas. Sociedade Civil Mamirauá. Brasília: CNPq, 272 p.</p> <p>8. Motta, V. T. & Wagner, M.B. (2003). Bioestatística. Educs, Caxias do Sul e Robe Editorial, São Paulo: 201 p.</p> <p>9. Neto, P. L. O. C. Estatística – 2ª edição. Editora Blucher. 280 p.</p> <p>10. Zar, J. H. (1984). Biostatistical Analysis. Englewood Cliffs, New Jersey, Prentice Hall. 718 p.</p> <p>11. Vieira, S. (2002). Introdução à Bioestatística Ed. Campus Rio de Janeiro. 203. p.</p> <p>12. Glenn J. Myatt, Wayne P. Johnson (2014). Making Sense of Data I: A Practical Guide to Exploratory Data Analysis and Data Mining, 2nd Edition. Wiley. 248p.</p> <p>13. Albert, J.; Rizzo, M. (2012). R by example. Springer.</p>

COLEGIADO DO CURSO - PPGE



Documento assinado digitalmente
GUELSON BATISTA DA SILVA
Data: 02/01/2023 17:18:13-0300
Verifique em <https://verificador.itl.br>

Mossoró, 11/11/2022
DATA

COORDENADOR DO PPGE

COMITÊ DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Nº da Reunião CPPGIT

____/____/____
DATA

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8502 – E-mail: secpos@ufersa.edu.br

PROGRAMA GERAL DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO					
CURSO			CENTRO		
MESTRADO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO			CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE		
PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA					
CÓDIGO		DISCIPLINA		POSIÇÃO NA INTEGRAÇÃO	
		BIOFÍSICA AMBIENTAL		ANUAL	
PROFESSOR					
LEONARDO LELIS DE MACEDO COSTA					
CARGA HORÁRIA SEMANAL				Nº DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA TOTAL
TEÓRICA	PRÁTICA	TEÓRICA-PRÁTICA	TOTAL		
24	36		60	04	60
OBJETIVOS					
<p>Compreender os mecanismos de trocas de energia térmica entre ambiente e animais de diversas espécies. Aprender métodos de avaliação de animais quanto às trocas térmicas. Associar os conceitos da Biofísica Ambiental ao trabalho de dissertação ou tese para aplicação prática dos conhecimentos, com o intuito de gerar um pequeno trabalho (resumo para congresso), incrementar novos dados ao trabalho ou gerar mais um artigo.</p>					
EMENTA					
<p>Estresse, tensão, classificação dos animais. Conceito de termorregulação. Importância da superfície externa do corpo para o fluxo de energia térmica. Radiação térmica através da superfície corporal, melanina, importância da pigmentação. Fluxo de calor latente através da superfície corporal, sudorese. Radiação de ondas curtas e ondas longas, carga térmica radiante. Convecção na superfície corporal e no sistema respiratório de aves e mamíferos. Evaporação cutânea e respiratória em aves e mamíferos. Métodos de especificação do ambiente.</p>					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8502 – E-mail: secpos@ufersa.edu.br

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Nº DA UNIDADE	UNIDADE	Nº DE HORAS		
		T	P	T-P
1	Estresse e tensão. Classificação dos animais. Termorregulação. Estocagem de energia térmica. Termogênese, variação sazonal e circadiana do metabolismo. Cálculo do equilíbrio térmico.	3	3	
2	Natureza da superfície corporal. Isolamento e resistência térmica da superfície cutânea. Capa de cobertura. Efeito do vento. Fluxo de calor sensível através da superfície. Determinação de trocas térmicas através da epiderme.	3	3	
3	Penetração da radiação através da superfície. Importância da capa de cobertura. Coloração da superfície, melanina, importância da pigmentação. Fluxos de energia térmica por radiação entre o corpo e o ambiente. Determinação das trocas por radiação na superfície cutânea.	3	3	
4	Perspiração insensível. Sudação e glândulas sudoríparas. Importância da estrutura da capa. Métodos de avaliação. Determinação da sudação.	3	3	
5	Equilíbrio térmico e radiação. Ondas curtas, ondas longas. Radiação térmica sob abrigos. Carga térmica radiante. Determinação da radiação absorvida pelo corpo. Determinação da carga térmica radiante sob diferentes condições.	3	3	
6	Superfície cutânea. Formas corporais, direção do vento. Convecção no sistema respiratório. Métodos de avaliação. Determinação da convecção respiratória e cutânea.	3	3	
7	Determinação da evaporação cutânea. Determinação da evaporação respiratória.	3	3	
8	Índices de avaliação ambiental: cálculo e comparação. Exercícios de aplicação de índices ambientais.	3	3	
9	Aplicação prática na dissertação (elaboração de resumo/artigo)			12
TOTAL			60	
MÉTODOS				
TÉCNICAS	RECURSOS DIDATICOS	INTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO		
- Aulas expositivas. - Discussão de casos. - Solução de problemas práticos	- Quadro branco - Projetor de Multimidia	- Participação nas discussões. - Elaboração de resumo/artigo		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (ABNT 2000)				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8502 – E-mail: secpos@ufersa.edu.br

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CAMPBELL, G.S.; NORMAN, J.M. An Introduction to Environmental Biophysics, 2nd. Ed. New York: Springer, 1998, 286p.
- MONTEITH, J.L.; UNSWORTH, M.H. Principles of Environmental Physics, 2nd.Ed. London: Ed. Arnold, 1990, 291p.
- SILVA, R.G. Biofísica Ambiental: Os animais e seu Ambiente. Jaboticabal: FUNEP-FAPESP, 2008, 393p.
- SILVA, R.G. Introdução à Bioclimatologia Animal. São Paulo: Nobel, 2000, 286p.
- RANDAL, D., BURGGREN, W., FRENCH, K., Fisiologia Animal, mecanismos e adaptações, 4ª edição. Guanabara Koogan. 2008. 799p.
- MOURÃO JÚNIOR, C. A.; ABRAMOV, D. M., Curso de Biofísica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2009. 241 p.
- SILVA, R. G., MAIA, A.S.C., Principles of animal biometeorology. Dordrecht, Netherlands: Springer, D.O.I.:10.1007/978-94-007-5733-2. ISBN: 978-94-007-5732-5. 2013. 261p.

APROVAÇÃO

COLEGIADO DO CURSO - PPGEC

Documento assinado digitalmente
 GUELSON BATISTA DA SILVA
Data: 02/01/2023 17:18:13-0300
Verifique em <https://verificador.itl.br>

Mossoró, 11/11/2022
DATA

COORDENADOR DO PPGEC

COMITÊ DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Nº da Reunião CPPGIT

____/____/____
DATA

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8502 – E-mail: secpos@ufersa.edu.br

PROGRAMA GERAL DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO					
CURSO			CENTRO		
MESTRADO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO			CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE		
PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA					
CÓDIGO		DISCIPLINA		POSIÇÃO NA INTEGRAÇÃO	
		COMPORTAMENTO ANIMAL		ANUAL	
PROFESSORES					
MOACIR FRANCO DE OLIVEIRA					
CARGA HORÁRIA SEMANAL				Nº DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA TOTAL
TEÓRICA	PRÁTICA	TEÓRICA-PRÁTICA	TOTAL		
		03	03	03	45
OBJETIVOS					
<p>A disciplina tem como objetivo permitir que o pós-graduando conheça os princípios do comportamento animal, a obtenção das informações de comportamento animal, a elaboração do etograma, o ambiente e o comportamento dos animais, bem como permitir que o mesmo vivencie experiências com avaliação comportamentais de animais em cativeiro e ainda estudar princípios de experimentação com animais de produção e de laboratório, a ética em pesquisa animal.</p>					
EMENTA					
<p>Com esta disciplina pretende-se propiciar ao pós-graduando em ecologia e conservação entender sobre: comportamento animal; fatores sensoriais do comportamento; conceitos comportamentais; comportamento social; como estudar o comportamento animal, a fim de compreender as bases evolutivas do comportamento animal e seu valor adaptativo para as diferentes espécies.</p>					

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Nº DA UNIDADE	UNIDADE	Nº DE HORAS		
		T	P	T-P
I	Etologia x ecologia comportamental	00	00	06
II	Adaptações comportamentais x sobrevivência	00	00	06



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8502 – E-mail: secepos@ufersa.edu.br

III	Comportamento animal x interações ecológicas	00	00	06
IV	Comportamento reprodutivo animais em cativeiro	00	00	06
V	Interações intraespecíficas, comportamento reprodutivo, conflito sexual e cuidado parental	00	00	06
VI	Interações interespecíficas, antagonismos e mutualismos	00	00	06
VII	A observação do comportamento em cativeiro	00	00	09
TOTAL			45	

MÉTODOS

TÉCNICAS	RECURSOS DIDÁTICOS	INTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
- Aulas dialogadas - - Seminários	- Quadro branco - Vídeos - Data show	Elaboração de uma síntese bibliográfica em tema relacionado ao projeto de dissertação; Apresentação oral de uma síntese bibliográfica em tema relacionado ao projeto de dissertação; Apresentação do projeto de dissertação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (ABNT 2000)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Alcock, J. 2011. Comportamento animal. Uma abordagem evolutiva. Artmed: Porto Alegre. 606 p.
- Alcock J. Animal behavior: an evolutionary approach. Sinauer Associates Inc., Sunderland, 2013
- Azevedo, S. A., Barçante, L., Teixeira, C. P. 2018. Comportamento animal: uma introdução aos métodos e à ecologia comportamental. Appris: Curitiba. 221 p.
- Del Claro, K.; Prezotto, F. As distintas faces do comportamento animal. Jundiaí, SP, 2003.
- Del Claro, K. 2010. Introdução à ecologia comportamental: um manual para o estudo do comportamento animal. Technical books: Rio de Janeiro. 128 p.
- Dugatkin, L. A. 2014. Principles of animal behavior. W. W. Norton & Company: New York. 672 p
- Krebs, J. R. & N. B. Davies. Introdução à ecologia comportamental. 1996. Atheneu Editora, SP.
- Lorenz, K. Fundamentos da Etologia. 1995. Ed. UNESP, SP.
- Yamamoto, M. E. (Org.); Volpato, G. L. (Org.). Comportamento Animal. 1. ed. Natal - RN:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8502 – E-mail: secpos@ufersa.edu.br

Editora da UFRN, 2007. v. 1. 295 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- Artigos científicos ligados ao tema – comportamento animal em animais aquáticos e terrestres.
- Applied Animal Behavior Science
- Animal Behavior

APROVAÇÃO

COLEGIADO DO CURSO - PPGE

Documento assinado digitalmente



GUELSON BATISTA DA SILVA

Data: 02/01/2023 17:18:13-0300

Verifique em <https://verificador.iti.br>

Mossoró, 11/11/2022

DATA

COORDENADOR DO PPGE

COMITÊ DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Nº da Reunião CPPGIT

____/____/____
DATA

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO**

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO	DEPARTAMENTO	
MESTRADO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO	BIOCIÊNCIAS	
PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA		
CÓDIGO	DISCIPLINA	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
	Ecologia da polinização	Anual
PROFESSOR		
Airton Torres Carvalho		

CARGA HORÁRIA SEMANAL				Nº DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA TOTAL
TEÓRIC A	PRÁTIC A	TEÓRICA-PRÁTICA	TOTAL		
25	20	15	60	4	60 H

OBJETIVOS
A disciplina objetiva uma abordagem ampla sobre a biologia reprodutiva de plantas com flores, enfocando na evolução da interação entre plantas e polinizadores e sua conservação.
1. Elaboração de perguntas científicas no tema de polinização e polinizadores;
2. Projeto prático em campo em sistemas de polinização;
3. Abordagem prática na conservação dos serviços de polinização

EMENTA
O papel dos polinizadores na evolução da morfologia floral, sistemas sexuais e mecanismos reprodutivos em angiospermas. Sistemas especializados e generalizados de polinização. Serviço ecossistêmico de polinização. Polinização de plantas nativas e cultivadas. Conservação do serviço ambiental de polinização.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Nº DA UNIDADE	UNIDADE	Nº de HORAS		
		T	P	T-P
I	- Histórico dos estudos em polinização - Morfologia floral	8		

	- Sistemas sexuais - Sistemas de polinização e mecanismos reprodutivos			
II	- A flor como recurso para os polinizadores - O polinizador como recurso para plantas - Continuum especialização-generalização em sistemas de polinização - Eficiência da polinização e eficácia de polinizadores	8		
III	- Métodos em Ecologia da polinização - Quantificação e qualificação de recursos florais - Determinação de sistema reprodutivo de plantas - Avaliação comportamental de polinizadores	4		10
IV	- Discussão dirigida de artigos em polinização - Perguntas em Ecologia da polinização (no campo) - Perguntas em Conservação de polinizadores (no campo)	5		5
V	- Projeto dirigido prático em duplas		20	
TOTAL		25	20	15

MÉTODOS		
TÉCNICAS	RECURSOS DIDÁTICOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Aula expositiva-dialogada; Aula teórico prática em Campo; Formulação de perguntas e solução de problemas; Projeto prático em campo	Computador portátil; Aparelho de captura de imagens; Projektor Multimídia; Lupa e microscópio; Livros; Artigos.	Participação; Redação de relatório em formato de nota científica, Apresentação dos resultados do projeto dirigido

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Chittka, L.; Thompson, J.D. 2001. Cognitive Ecology of Pollination: Animal Behaviour and Floral Evolution. Cambridge, Cambridge University Press

Dafni A., Kevan P.; Husband B.C. 2005. Pollination ecology: a practical approach. Enviroquest Ltd, Cambridge, Ontario, Canada,

Faegri, K.; van der Pijl, L. 1979. The Principles of Pollination Ecology. 3rd ed. Oxford, Pergamon Press.

Harder, L.D.; Barret, S.C.H. 2006. Ecology and Evolution of flowers. New York, Oxford University, Press.

Imperatriz-Fonseca, V. L. et al. 2012 Polinizadores no Brasil contribuição e perspectivas para a biodiversidade, uso sustentável, conservação e serviços ambientais; São Paulo: EDUSP

Mendel, R; Aizen, M.A.; Zamora, R. 2009. Ecología y evolución de interacciones planta-animal: conceptos y aplicaciones. Santiago de Chile, Salesianos Impresores S.A.

Proctor, M.; Yeo, P.; Lack, A. 1996. The Natural History of Pollination. London, Harper Collins.

Rech, A.R.; Agostini, K.; Oliveira, P.E.; Machado, I.C.S. 2014. Biologia da Polinização. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Projeto Cultural.

Waser, N.M.; Ollerton, J. 2006. Plant-Pollinator Interactions: From Specialization to Generalization. Chicago, The University Chicago Press.

APROVAÇÃO

COLEGIADO DO CURSO - PPGEC

Documento assinado digitalmente

gov.br

GUELSON BATISTA DA SILVA

Data: 02/01/2023 17:18:13-0300

Verifique em <https://verificador.iti.br>

Mossoró, 11/11/2022

DATA

COORDENADOR DO PPGEC

COMITÊ DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Nº da Reunião CPPGIT

DATA

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA GERAL DE DISCIPLINA

Identificação

Cursos que Atende	Departamento
Pós-Graduação de Ecologia e Conservação	Departamento de Biociências

Código	Denominação da Disciplina	Posição na Integralização
	Ecologia da Paisagem Aplicada	ANUAL

Professora

Eveline de Almeida Ferreira

Carga Horária Semanal				Nº de Créditos	Carga Horária Total
Teórica	Prática	Teórica-Prática	Total		
2	22	-	30	2	30

Pré-Requisito

não há

Objetivo

Formular hipóteses de pesquisa e delimitação de paisagens em diferentes escalas espaciais. Compreender as transformações temporais das paisagens. Identificar as principais classes de uso e cobertura do solo em campo e com o sensoriamento remoto. Quantificar a dinâmica temporal de paisagens a curto e longo prazo. Quantificar a conectividade das classes de vegetação nativas. Avaliar a qualidade ambiental das paisagens com o uso de métricas da paisagem.

Ementa

Histórico e fundamentos da Ecologia da Paisagem. Escala espacial e temporal na Ecologia da paisagem. Agentes formadores dos padrões em paisagem: fatores abióticos, processos bióticos, regime de distúrbios e uso da terra. Fragmentação e efeito de borda. Quantificação da estrutura da paisagem: tipos de dados, modelos de paisagem, métricas de composição e configuração. Conectividade e conservação da paisagem. Banco de dados. Uso do SIG Qgis.

Conteúdo Programático

Nº da Unidade	Unidade	Nº de Horas		
		T	P	T-P
I	<u>Módulo introdutório</u> Histórico da Ecologia da Paisagem	2	2	

	O que são paisagens Agentes formadores da Paisagem Introdução ao SIG (Qgis)			
II	<u>Delimitação de Paisagens</u> Formulação de hipóteses em Ecologia da Paisagem Delimitação teórica e prática de paisagens Uso de banco de dados	2	2	
III	<u>Alterações antrópicas</u> Fragmentação e efeito de borda Elementos que compõem a paisagem Modelo mancha-corredor-matriz Saída de campo	3	6	
IV	<u>Estrutura e conectividade</u> Métricas de composição e configuração Dinâmica temporal de curto prazo (análise de NDVI) Dinâmica temporal de longo prazo (análise dados Mapbiomas) Elaboração do relatório e apresentação do Projeto Final	1	12	
Total Parcial		8	22	
TOTAL		30		

Metodologia Utilizada		
Recursos Didáticos	Recursos Materiais	Instrumentos de Avaliação
Aulas expositivas, formulação de hipótese, coleta de dados em campo, análise de dados, interpretação de dados, leitura de artigos.	Quadro branco, projetor multimídia, vídeo, textos, computador, SIGs Qgis, plataforma Mapbiomas	Elaboração do relatório final da disciplina e de exercícios práticos

Referências Bibliográficas

Bibliografia Básica

CAIN, Michael L; BOWMAN, William D; HACKER, Sally D. Ecologia. Porto Alegre: Artmed, 2011. 640p. ISBN: 978853632547. FARINA, A. Principles and Methods in Landscape Ecology. 1ª edição. London: Chapman & Hall Ltd, 1998. 235p.

GERGEL, S.E., TURNER, M.G. Learning landscape ecology. A practical guide to concepts and techniques. 2002. 316p. Springer. ISBN: 0387952543

Turner, M. G. & Robert H. Gardner. Landscape Ecology in Theory and Practice: Pattern and Process. 2015. Springer.

Bibliografia Complementar

COX, C. Barry; MOORE, Peter D. Biogeografia: Uma abordagem ecológica e evolucionária. 7.Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011. 398p. ISBN: 9788516634.

FACES da polissemia da paisagem: ecologia, planejamento e percepção. São Carlos, SP: Rima, 2004. ISBN: 8576560607.

WU, J.; HOBBS, R. J. Key Topics in Landscape Ecology. 1ª edição. New York: Cambridge University Press, 2007. 314p.

APROVAÇÃO

COLEGIADO DO CURSO - PPGEC



Documento assinado digitalmente

GUELSON BATISTA DA SILVA

Data: 02/01/2023 17:26:38-0300

Verifique em <https://verificador.iti.br>

Mossoró, 11/11/2022

DATA

COORDENADOR DO PPGEC

COMITÊ DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Nº da Reunião CPPGIT

_____/_____/_____
DATA

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRO-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO**

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO	DEPARTAMENTO	
MESTRADO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO	BIOCIÊNCIAS	
PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA		
CÓDIGO	DISCIPLINA	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO.
PGEC 0010	Ecologia de reservatórios	ANUAL
PROFESSOR		
José Luís Costa Novaes		

CARGA HORÁRIA SEMANAL				Nº DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA TOTAL
TEÓRICA	PRÁTICA	TEÓRICA-PRÁTICA	TOTAL		
30	15		45	03	45

OBJETIVOS
Proporcionar aos participantes do curso identificar os impactos causados pela implantação de barragens nos rios sobre a fauna aquática. Analisar e discutir as principais estratégias de manejo utilizadas, e sua eficiência, para a mitigação dos impactos. Avaliar o conhecimento atual sobre ecologia de reservatórios e discutir as teorias de funcionamento desses ecossistemas.

EMENTA
Histórico da construção de reservatórios. A estrutura física e química dos reservatórios. Comunidades aquáticas pré e pós-enchimento: estrutura e padrões de colonização. Produtividade primária. Usos múltiplos. Compartimentalização dos reservatórios. Impactos econômicos, sociais e ambientais. Pesca e manejo pesqueiro em reservatórios

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Nº DA UNIDADE	UNIDADE	Nº de HORAS		
		T	P	T-P
I	Introdução e apresentação do programa da disciplina	02		
II	Histórico e objetivos da construção de reservatórios no Brasil e em outras partes do mundo.	03		
III	Características, físicas, químicas e biológicas, dos ambientes aquáticos pré-represamento.	05		
IV	Impactos, econômicos, sociais e ambientais de curto, médio e longo prazo, pós-represamento.	05		
V	Colonização, sucessão e reestruturação das comunidades bióticas pós-represamento.	05		

VI	Pesca e manejo pesqueiro nos reservatórios	05		
VII	Aula prática no campo - Açude de Santa Cruz (Apodi)		15	
TOTAL				45

MÉTODOS		
TÉCNICAS	RECURSOS DIDÁTICOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Exposições dialogadas Aulas mediadas por construções grupais Aula de campo no Açude de Santa Cruz do Apodi	Quadro branco Retroprojektor Datashow Textos	Seminários Relatórios das aulas práticas

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (ABNT 2000)
<p>Referências Básicas:</p> <p>Agostinho, A.A.; Gomes, L.C; Pelicice, F.M. Ecologia e manejo de recursos pesqueiros em reservatórios do Brasil. Maringá: EDUEM, 2007. 501p.</p> <p>Nogueira, M.G.; Henry, R.; Jorcin, A. Ecologia de reservatórios: impactos potenciais, ações de manejo e sistemas em cascata. 2 ed. São Carlos, Rima. 2006, 459p.</p> <p>Tundisi, J.G.; Straskraba, M. 1999. Theoretical reservoir ecology and its applications. São Carlos, ABC/IIE/Backhuys. 585 p.</p> <p>Referências Complementares:</p> <p>Agostinho, A.A. & Gomes, L.C. Reservatório de Segredo: bases ecológicas para o manejo. Maringá, PR: EDUEM, 1997. 387p.</p> <p>Gotelli, N.J.; Elison, A. Princípios de estatística em ecologia. Porto Alegre: Artmed, 2011. 528p.</p> <p>Henry, R. Ecologia de reservatório: estrutura, função e aspectos sociais. Botucatu: FAPESP-FUNDIBIO, 1999. 799p.</p> <p>Krebs, C.J. Ecological methodology. Nova York: 2ª ed. Addison Wesley Longman, 1998. 581p.</p> <p>Straskraba, M.; Tundisi, J.G. 2000. Gerenciamento da qualidade da água de represas. São Carlos, ILEC / IEE. 258p.</p>

APROVAÇÃO

COLEGIADO DO CURSO - PPGEC

Documento assinado digitalmente
 GUELSON BATISTA DA SILVA
Data: 02/01/2023 17:26:38-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Mossoró, 11/11/2022
DATA

COORDENADOR DO PPGEC

COMITÊ DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Nº da Reunião CPPGIT

____/____/____
DATA

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
PRO-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

IDENTIFICAÇÃO		
CURSOS	DEPARTAMENTO	
Pós-Graduação em Ecologia e Conservação	BIOCIÊNCIAS	
PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA		
CÓDIGO	DISCIPLINA	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO.
PEC0002	Ecologia e Conservação de Macrófitas Aquáticas	ANUAL
PROFESSOR		
Gustavo Henrique Gonzaga da Silva & Antonio Fernando Monteiro Camargo		

CARGA HORÁRIA SEMANAL				Nº DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA TOTAL
TEÓRICA	PRÁTICA	TEÓRICA-PRÁTICA	TOTAL		
30			30	02	30
OBJETIVOS					
Fornecer aos alunos bases teóricas e conhecimento prático para o estudo de ecologia e manejo de macrófitas aquáticas em ecossistemas lóticos, lênticos e híbridos. Demonstrar a possibilidade de aproveitamento das macrófitas no controle da eutrofização artificial e no tratamento de efluentes de aquicultura.					

EMENTA
Adaptações morfológicas e fisiológicas das macrófitas aquáticas. Principais fatores abióticos que atuam sobre as macrófitas aquáticas. Biomassa, produtividade primária e formação de detritos. Papel das macrófitas aquáticas na ciclagem de nutrientes e nas cadeias alimentares. Dinâmica das macrófitas aquáticas em rios, lagos e reservatórios. Métodos de amostragem de comunidades de macrófitas aquáticas. Interações ecológicas das macrófitas aquáticas com outras comunidades. Utilização e controle de macrófitas aquáticas. Estratégias de conservação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Nº DA UNIDADE	UNIDADE	Nº de HORAS		
		T	P	T-P
I	Histórico e Conceituação: Definição de macrófitas aquáticas, tipos ecológicos, habitats das macrófitas, considerações taxonômicas.	3		
II	Biomassa e produtividade: Variações espaciais e temporais, métodos para avaliação da produtividade, comparação entre biomassa e produtividade dos diferentes tipos ecológicos e entre outros produtores primários, fatores que afetam o crescimento.	4		
III	Interações ecológicas e biodiversidade: Competição	3		

	inter e intraespecífica, macrófitas aquáticas e biodiversidade, métodos de avaliação e análise			
IV	Decomposição: Métodos de determinação, comparação entre a decomposição de diferentes tipos ecológicos, comparação em ambientes com diferentes características limnológicas.	4		
V	Macrófitas aquáticas e ciclagem de nutrientes: Métodos para a determinação da composição química inorgânica e orgânica, absorção de nutrientes da água e sedimento, liberação de nutrientes por excreção e decomposição	4		
VI	O uso de macrófitas na despoluição, no controle da eutrofização e no tratamento de efluentes de aquicultura.	4		
VII	Crescimento indesejado de macrófitas: Causas do crescimento, prejuízos, métodos de controle da população de macrófitas.	4		
VIII	Técnicas de coleta para determinação de biomassa e composição química. Métodos para determinação de produtividade primária e taxa fotossintética. Métodos para avaliação da distribuição e abundância de macrófitas aquáticas	4		
TOTAL			30	

MÉTODOS		
TÉCNICAS	RECURSOS DIDÁTICOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Exposições dialogadas. Aulas mediadas por construções grupais	Quadro branco; Retroprojeter; Datashow; Textos.	Avaliações escritas, Seminários. Relatórios

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (ABNT 2000)
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>CAPELLO, R., 2014. Macrophytes: biodiversity, role in aquatic ecosystems and management strategies. Série: Botanical Research and Practices. Nova Science Pub Inc. 93p.</p> <p>VAN DER VALK, A.G. 2012. The biology of freshwater wetlands. Oxford University Press, Oxford.</p> <p>ESTEVES, F.A. 2011. (Coord.) Fundamentos de Limnologia. Editora Interciência/FINEP, Rio de Janeiro: 790p.</p> <p>THOMAZ, S.M. & BINI, L.M. 2003. Ecologia e Manejo de Macrófitas Aquáticas. EDUEM, Maringá: 341p.</p>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAFFREY, J.M., DUTARTRE, A., HAURY, J., MURPHY, K.J., WADE, P.M. 2006. Macrophytes in aquatic ecosystems: from biology to management. Hydrobiologia 570 (Special Eassue)

PAYNE, A.I. 1986. The Ecology of Tropical Lakes and Rivers. John Wiley & Sons, Chichester: 301p.

PIETERSE, A.H. & MURPHY, K.J. 1990. Aquatic weeds. The ecology and management of nuisance aquatic vegetation. Oxford University Press, New York: 593p.

POTT, V.J. & POTT, A. 2000. Plantas Aquáticas do Pantanal. EMBRAPA, Brasília: 404 p.

Teses e Dissertações recentes em Ecologia de Macrófitas Aquáticas

WETZEL, R. 1975. Limnology. W.B. Saunders Co. Philadelphia: 743p.

APROVAÇÃO**COLEGIADO DO CURSO - PPGEC**

Documento assinado digitalmente

GUELSON BATISTA DA SILVA

Data: 02/01/2023 17:26:38-0300

Verifique em <https://verificador.iti.br>

Mossoró, 11/11/2022
DATA

COORDENADOR DO PPGEC

COMITÊ DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Nº da Reunião CPPGIT

____/____/____
DATA

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
PRO-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO**

IDENTIFICAÇÃO

CURSO	DEPARTAMENTO
PPGEC	

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

CÓDIGO	DISCIPLINA	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO.
	Estrutura da terra e dinâmica dos oceanos	Anual

PROFESSOR

Cristiano Queiroz de Albuquerque

CARGA HORÁRIA SEMANAL

TEÓRICA	PRÁTICA	TEÓRICA-PRÁTICA	TOTAL	Nº DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA TOTAL
45			45	3	45

OBJETIVOS

Apresentar aos alunos uma visão holística de dinâmica de funcionamento da terra e dos oceanos. Os alunos aprenderão características básicas do universo, das estrelas, da produção dos elementos que formaram a terra e, por fim, do funcionamento da terra e oceanos. Considera-se que a compreensão da dinâmica geológica, física e biológica do nosso planeta é importante para a formação de cientistas das áreas biológicas, em particular para aqueles que têm interesse em áreas marinhas. A disciplina será desenvolvida no decorrer de uma semana, onde serão ministradas aulas teóricas pelo professor e seminários pelos alunos. Serão abordados temas relacionados ao Universo e formação do planeta terra, estrutura interna da terra e tectônica de placas, funcionamento da atmosfera e dos oceanos. Também serão abordados temas relacionados a mudanças climáticas globais.

EMENTA

O universo e a origem do planeta terra; Estrutura interna da terra e tectônica de placas; Bacias oceânicas e sedimentos; Estrutura e função da água; Circulação atmosférica e oceânica; Marés: Conceito e influência do sol e da lua; Dinâmica da produtividade primária e secundária nos oceanos; Comunidades planctônicas, nectônicas e bentônicas; Aquecimento global e El Niño

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Nº DA UNIDADE	UNIDADE	Nº de HORAS		
		T	P	T-P
I	Universo, terra e tectônica de placas	9		

II	Bacias oceânicas, sedimentos e água	9		
III	Circulação atmosférica e oceânica	9		
IV	Dinâmica da produtividade primária e secundária	9		
V	Comunidades planctônicas, nectônicas e bentônicas	9		
TOTAL				45

MÉTODOS		
TÉCNICAS	RECURSOS DIDÁTICOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Aulas expositivas, discussão em grupo, análise de textos	Quadro branco Datashow Textos	Seminários Trabalhos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (ABNT 2000)
<p>Referências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Garrison, T. 2010. Fundamentos de Oceanografia. Cengage Learning, 4ed. 425. • Trujillo & Thurman. 2011. Essays of Oceanography, 11 ed. Pearson, New York. 551p. • Rypina, I.I. et al. 2016. Influence of ocean circulation changes on the inter-annual variability of American eel larval dispersal. Limnology and Oceanography. https://doi.org/10.1002/lno.10297 • Delorme & Eddebar. 2017. Ocean Circulation and Climate: an Overview. Ocean-Climate.org. • Thoreau, H.D. Plate Tectonics. 2016. https://www.kean.edu/~csmart/Observing/05.%20Plate%20tectonics.pdf • Basu & Mackey. 2018. Phytoplankton as key mediators of the biological carbon pump: Their responses to a changing climate. Sustainability, 10:1-18.

APROVAÇÃO		
COLEGIADO DO CURSO - PPGEC		
Mossoró, 11/11/2022 DATA	 <p>Documento assinado digitalmente GUELSON BATISTA DA SILVA Data: 02/01/2023 17:26:38-0300 Verifique em https://verificador.itl.br</p>	_____ COORDENADOR DO PPGEC
COMITÊ DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA		
_____ Nº da Reunião CPPGIT	____/____/____ DATA	_____ Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
--

IDENTIFICAÇÃO	
CURSO(S)	DEPARTAMENTO
Pós-Graduação em Ecologia e Conservação	BIOCIÊNCIAS

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA		
CÓDIGO	DISCIPLINA	POSIÇÃO NO CURRÍCULO
	Fitogeografia	ANUAL
PROFESSOR		
JAMES LUCAS DA COSTA LIMA		

CARGA HORÁRIA				Nº DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
TEÓRICA	PRÁTICA	TEÓRICA-PRÁTICA	TOTAL	TOTAL	TOTAL
22	16	22	60	04	60

OBJETIVOS
Proporcionar que o aluno conheça e entenda os padrões espaciais globais e locais das comunidades vegetais como sendo resultado de longos e complexos processos históricos e evolutivos, aplicando conceitos teóricos e métodos práticos para reconhecimentos de vegetações dos ecossistemas brasileiros, com ênfase no semiárido.

EMENTA
1. Conceitos básicos em Biogeografia. 2. Princípios de evolução fitogeográfica e a fitogeografia histórica. 3. Especiação, extinção, dispersão, endemismos e a reconstituição histórica de ambientes. 4. Os grandes padrões mundiais de distribuição de populações e comunidades vegetais e sua relação com fatores abióticos. 5. Conceitos de biomas, domínios fitogeográficos e outras escalas e classificações. 6. História evolutiva da Caatinga e classificação dos seus ecossistemas. 7. Distribuição no espaço e no tempo: fitogeografia de museus vivos/teoria dos refúgios quaternários, panbiogeografia e vicariância e fitogeografia insular. 8. Métodos de amostragem e análises qualitativa e quantitativa da vegetação, com ênfase nos ecossistemas do semiárido. 9. Aplicações da fitogeografia no contexto do semiárido: domesticação de espécies, conservação de espécies e áreas, políticas públicas e a relação de populações humanas e o ambiente para uso de recursos e ocupação do espaço.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Nº DA UNIDADE	UNIDADE	Nº de HORAS		
		T	P	T-P
I	1. Introdução à Biogeografia 1.1. Conceitos básicos em Biogeografia e Fitogeografia 1.2. Tendências atuais dos estudos de Fitogeografia	2	-	-
	2. Evolução das vegetações 2.1. Processos biogeográficos fundamentais 2.1.1. Especiação 2.1.2. Extinção 2.1.3. Dispersão 2.2. Endemismos 2.3. Reconstrução histórica da vegetação e ambientes 2.4. Flora e vegetação 2.5. Padrões de distribuição globais e locais 2.4.1. Posição geográfica e fatores climáticos, edáficos, fisiográficos e bióticos 2.4.2. Biomas globais 2.4.3. Biomas no Brasil e domínios fitogeográficos	8	2	-
II	3.3. Histórica biogeográfica da Caatinga e das restingas do Nordeste do Brasil 3.1. História e evolução 3.2. Histórico dos estudos fitogeográficos no Nordeste do Brasil 3.3. Classificação dos ecossistemas e distribuição das comunidades 3.4. Flora, endemismos e adaptações das espécies 3.5. Distribuição e classificação das comunidades de Caatinga do Rio Grande do Norte 3.6. Distribuição e classificação das comunidades de restinga do Rio Grande do Norte	8	12	-
	4.4. Distribuição espacial e temporal, com ênfase nos ecossistemas do semiárido 4.1. Hipóteses de conexões pretéritas 4.1.1. Museus vivos e teoria dos refúgios quaternários 4.1.2. Panbiogeografia e vicariância 4.1.3. Fitogeografia insular	4	2	-
III	5.5. Métodos de amostragem e análises qualitativas de comunidades vegetais 5.1. Amostragens para estudos florísticos e fitossociológicos 5.2. Floras, listas de verificação e bancos de dados 5.3. Composição florística e estrutura fitossociológica 5.4. Densidade, dominância, frequência e raridade 5.5. Índices de diversidade, similaridade, associação e dispersão	-	-	18

	6. Aplicações da fitogeografia no contexto do semiárido 6.1. Domesticação de espécies 6.2. Conservação de espécies e áreas 6.3. Políticas públicas 6.4. Relação de populações humanas e o ambiente	-	-	4
TOTAL	6.	60		

MÉTODOS		
TÉCNICAS	RECURSOS DIDÁTICOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
- Aulas teóricas expositivas; e - Aulas práticas e atividades de campo.	- Projetor multimídia; - Quadro/pincel; - Artigos científicos publicados em periódicos da área; - Excursão a campo à áreas legalmente protegidas e/ou estações experimentais no Rio Grande do Norte que contemplem ecossistemas do semiárido (diferentes áreas de Caatinga e restinga)	- Participação em aulas teóricas e práticas; - Discussão de trabalhos científicos previamente publicados; - Apresentação de projetos individuais e coletivos sobre temas em Fitogeografia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FERNANDES, A.; BEZERRA, P. **Estudo fitogeográfico do Brasil**. Fortaleza: Stylus, 1990. 205p.
- FERNANDES, A. **Fitogeografia brasileira: províncias florísticas, 2ª parte**. 3ª edição. Fortaleza: Realce Editora, 2006. 199p.
- FERNANDES, A. **Fitogeografia brasileira: fundamentos fitogeográficos, 1ª parte**. 3ª edição. Fortaleza: UFC, 2007. 183p.
- IBGE. **Manual técnico da vegetação brasileira**. Série Manuais Técnicos em Geociências 1, 2ª edição revista e ampliada. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2012. 271 p.
- RIZZINI, C. **Tratado de fitogeografia do Brasil**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Ambito Cultural, 1997. 747p.
- VELOSO, H. P.; RANGEL, A. L. R. F.; LIMA, J. C. A. **Classificação da vegetação brasileira, adaptada a um sistema universal**. Rio de Janeiro: IBGE, Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, 1991. 123p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AB'SÁBER, A. N. O domínio morfoclimático semi-árido das Caatingas brasileiras. **Geomorfologia** 43:1-39. 1974.
- ANDRADE-LIMA, D. Contribuição ao estudo do paralelismo da flora amazônico-nordestina. **Boletim Técnico do Instituto de Pesquisas Agronômicas de Pernambuco** 19: 1- 19. 1966.
- ANDRADE-LIMA, D. The caatinga dominium. **Revista Brasileira de Botânica** 4: 149-

153. 1981.

ANDRADE, M. C. **Ecosystemas e potencialidades dos recursos naturais do Nordeste**. Vol. 2. Recife: SUDENE/UFPE, 1989. 348p.

PENNINGTON, R. T.; PRADO, D. E.; PENDRY, C. A. Neotropical seasonally dry forests and Pleistocene vegetation changes. **Journal of Biogeography** 27: 261–273. 2000.

PENNINGTON, R. T.; LEWIS, G. P.; RATTER, J. A. (eds). **Neotropical savannas and seasonally dry forests: plant diversity, biogeography, and conservation**. Londres: CRC Press, 2006. 508p.

APROVAÇÃO

COLEGIADO DO CURSO - PPGE

Documento assinado digitalmente



GUELSON BATISTA DA SILVA

Data: 02/01/2023 17:26:38-0300

Verifique em <https://verificador.iti.br>

Mossoró, 11/11/2022
DATA

COORDENADOR DO PPGE

COMITÊ DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Nº da Reunião CPPGIT

____/____/____
DATA

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO PRO-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO	DEPARTAMENTO	
Ecologia e Conservação	BIOCIÊNCIAS	
PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA		
CÓDIGO	DISCIPLINA	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO.
PEC0003	Manejo e Sustentabilidade de Bacias Hidrográficas	ANUAL
PROFESSORES		
Gustavo Henrique Gonzaga da Silva e Antonio Fernando Monteiro Camargo		

CARGA HORÁRIA SEMANAL				Nº DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA TOTAL
TEÓRICA	PRÁTICA	TEÓRICA-PRÁTICA	TOTAL		
45			45	03	45
OBJETIVOS					
Conceituar bacia hidrográfica, sustentabilidade e manejo. Conhecer a estrutura ambiental das bacias hidrográficas e compreender a dinâmica espacial e temporal dos ecossistemas aquáticos. Avaliar as respostas dos ambientes aquáticos às características fisiográficas da bacia e aos impactos antrópicos.					

EMENTA
Caracterização das Bacias Hidrográficas; Bases ecológicas para o manejo de bacias hidrográficas. A bacia hidrográfica como unidade de estudo e planejamento. Analisar os usos potenciais da água e as atividades socioeconômicas. Conservação dos ecossistemas aquáticos e sua biodiversidade. Índices e indicadores para avaliar a sustentabilidade de bacias hidrográficas. Legislação ambiental brasileira e internacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Nº DA UNIDADE	UNIDADE	Nº de HORAS		
		T	P	T-P
I	Panorama da situação dos recursos hídricos no Brasil	3		
II	Conceitos e definições de bacias hidrográficas – a bacia hidrográfica como unidade de análise e gerenciamento ambiental.	4		
III	Os Planos Diretores de Recursos Hídricos e os Comitês de Bacia Hidrográfica	5		
IV	Conservação dos ecossistemas aquáticos e sua biodiversidade: Compreensão das dinâmicas espacial,	7		

	temporal e respostas das comunidades às características da bacia			
V	Indicadores e índices para avaliar a sustentabilidade das bacias hidrográficas e avaliação da qualidade ecológicas das Bacias Hidrográficas. Estudo comparado das legislações brasileira e europeia	7		
VI	Impactos das atividades produtivas sobre os ambientes aquáticos das bacias hidrográficas	7		
VII	Ferramentas para o manejo e a conservação dos recursos hídricos em bacias rurais e urbanas e extração de bacias hidrográficas.	12		
TOTAL		45		

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (ABNT 2000)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- PHILIPPI JR, A. & SOBRAL, M.C. 2019. Gestão de bacias hidrográficas e sustentabilidade. Editora: Manone, 1136 p.
- SHIAVETTI, A. & CAMARGO, A.M.F. 2002. Conceitos de Bacias Hidrográficas: Teorias e Aplicações. Ilhéus, BA. Editus.
- ESTEVES, F. A. 2011. Fundamentos de Limnologia. Interciência. Rio de Janeiro, Brasil.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- COSTA, F.J.L. 2018. Conceitos e procedimentos metodológicos para uma efetiva gestão integrada dos recursos hídricos. Editora: ABPHIDRO, 288 p.
- POLETO, C. 2014. Bacias hidrográficas e recursos hídricos. Ed. Interciência, 249 p.
- ZUFFO, A. & ZUFFO M. 2017. Gerenciamento de recursos hídricos: conceitualização e contextualização. Editora Gen, 774p.
- SOARES, S.A. 2015. Gestão de recursos hídricos. Editora: Inter Saberes, 184 P.
- RAOUL HENRY. 2003. Ecótonos nas Interfaces dos Ecossistemas Aquáticos. Ed. Rima.350 p.

Jornais Científicos na Internet:

- www.periodicos.capes.gov.br
- www.sblimno.org.br/acta/my_web_sites/acta_limnologicaP.htm
- www.springerlink.com

APROVAÇÃO

COLEGIADO DO CURSO - PPGEC

Documento assinado digitalmente



GUELSON BATISTA DA SILVA

Data: 02/01/2023 17:29:28-0300

Verifique em <https://verificador.itl.br>

Mossoró, 11/11/2022

DATA

COORDENADOR DO PPGEC

COMITÊ DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Nº da Reunião CPPGIT

____/____/____
DATA

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO PRÓ-REITORIA DE PESQUISA e PÓS-GRADUAÇÃO
--

IDENTIFICAÇÃO	
CURSO(S)	DEPARTAMENTO
Pós-Graduação em Ecologia e Conservação	BIOCIÊNCIAS

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

CÓDIGO	DISCIPLINA	POSIÇÃO NO CURRÍCULO
	Programa R Aplicado a Ciências do Mar	ANUAL
PROFESSOR		
Humberto Gomes Hazin		

CARGA HORÁRIA				Nº DE CRÉDITOS TOTAL	CARGA HORÁRIA TOTAL
TEÓRICA	PRÁTICA	TEÓRICA-PRÁTICA	TOTAL		
28	32		60	04	60

OBJETIVOS
Apresentar aos alunos o programa R e suas aplicações nas diversas áreas de conhecimento das Ciências do Mar

EMENTA
Programa R:breve histórico, vantagens e desvantagens; potencialidades de uso interface básica do R e do RStudio; ajuda no R; funções; compreendendo uma função; Quais os tipos de argumentos, instalação de pacotes; operações matemáticas básicas; tipos e classes de objetos; vetores, matrizes, listas e data frames; importação de dados via base do R; importação de dados organizados em listas; exportando dados; criação de vetores; operações orientadas a vetores; reciclagem de vetores; indexação de vetores, data frames e listas; operações de lógica; operações condicionais em vetores e data frames; funções loop; sintaxe para escrever função; criação de funções simples; confecção e edição de gráficos, Análises com o R (Anovas, regressões, correlações, curvas de crescimento, etc) .

CONTEÚDO PROGRAMADO				
Nº DA UNIDADE	UNIDADE	Nº de HORAS		
		T	P	T-P
I	Introdução ao programa R e interfaces	4	4	

II	Principais packages do R	4	4	
III	Manipulação de dados no R (tabelas, gráficos, mapas, etc)	12	16	
III	Análises com o R (regressão, correlações, ANOVA, curvas de crescimento, etc)	8	8	
TOTAL		28	32	60

MÉTODOS		
TÉCNICAS	RECURSOS DIDÁTICOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Aulas expositivas e video-aulas	- Quadro branco - Datashow/Computador	- Seminários - Trabalhos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ogle, 2015. <i>Introductory Fisheries Analyses with R</i>. Chapman & Hall. The R series. • Guy and Brown, 2007. <i>Analysis and Interpretation of Freshwater Fisheries Data</i>

APROVAÇÃO	
COLEGIADO DO CURSO - PPGE	
<p>Documento assinado digitalmente</p>  <p>GUELSON BATISTA DA SILVA Data: 02/01/2023 17:29:28-0300 Verifique em https://verificador.iti.br</p>	
Mossoró, 11/11/2022 DATA	_____ COORDENADOR DO PPGE
COMITÊ DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	
_____ Nº da Reunião CPPGIT	_____/_____/_____ DATA
_____ Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação	



Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)
3ª Reunião Ordinária de 2023

5º PONTO

Apreciação e deliberação sobre criação Regimento Geral do Programa de Pós-Graduação em Ensino – POSENSINO, encaminhado via Memorando Eletrônico nº 28/2023 – Proppg;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 28/2023 - PROPPG (11.01.03)
(Código: 202407863)**

Nº do Protocolo: 23091.003187/2023-74

Mossoró-RN, 24 de Fevereiro de 2023.

SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS

Título: DECISÃO CPPGIT/UFERSA Nº 03 Sobre o Regimento Geral do Programa de Pós-Graduação em Ensino – POSENSINO

Senhores (as),

Encaminhamos, em anexo, a DECISÃO CPPGIT/UFERSA Nº 03, de 16 de janeiro de 2023 e a Minuta do Regimento do POENSINO, a fim de que sejam apreciados no CONSEPE em tempo oportuno.

Atenciosamente,

Para realizar o download do arquivo em anexo, clique:

[Decisão, Nº 03-CPPGIT-2023-Aprovar, no âmbito da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Ufersa, o Regimento Geral do Programa de Pós-Graduação em Ensino – POSENSINO.pdf Ponto 3-_POSENSINO.pdf](#)

(Autenticado em 27/02/2023 11:56)
GLAUBER HENRIQUE DE SOUSA NUNES
PRO-REITOR(A)
PROPPG (11.01.03)
Matrícula: [REDACTED]

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **28**, ano: **2023**, tipo: **MEMORANDO ELETRÔNICO**, data de emissão: **24/02/2023** e o código de verificação: **6960ca834d**



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Comitê De Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica

1ª Reunião Extraordinária de 2023

3. Apreciação e deliberação sobre o Regimento Geral do POSENSINO;

REGIMENTO GERAL
POSENSINO: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO
Associação ampla UERN, IFRN, UFERSA

CAPÍTULO I - Da estrutura curricular do Programa

- **Dos aspectos administrativos**
- **Da oferta de disciplinas**

CAPÍTULO II - Do funcionamento do Programa

- **Seção I - Dos aspectos didáticos**
- **Seção II - Do corpo docente**
- **Seção III - Do corpo discente**
- **Seção IV - Do rendimento acadêmico**

CAPÍTULO III - Da responsabilidade compartilhada

CAPÍTULO IV - Da infraestrutura compartilhada

CAPÍTULO V - Dos critérios de seleção, exclusão e transferência de discentes do Programa

- **Seção I - Do exame de acesso**
- **Seção II - Da matrícula**

CAPÍTULO VI - Da oferta de vagas por instituição

CAPÍTULO VII - Da emissão de diplomas

CAPÍTULO VIII - Dos critérios de credenciamento e descredenciamento de docentes do Programa

CAPÍTULO IX - Dos critérios para inclusão e exclusão de instituições associadas

CAPÍTULO X - Dos critérios para manutenção da qualidade do Programa

CAPÍTULO XI - Das Disposições Gerais

Capítulo I - Da estrutura curricular do Programa

Seção I - Dos aspectos administrativos

Art. 1º - O Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ensino (UERN, IFRN, UFERSA), também denominado Programa de Pós-Graduação em Ensino – POSENSINO –, com a oferta de Curso de Mestrado, confere, ao seu término, o grau de **Mestre (a) em Ensino**, nos termos deste regimento, obedecendo a todos os dispositivos legais que regulamentam essa atividade.

§1º. O POSENSINO integra uma associação acadêmica e será constituído por docentes de três instituições públicas de ensino superior com sede no Rio Grande do Norte:

- I - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN;
- II - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN;
- III - Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA.

§2º. O POSENSINO obedece ao disposto:

- I - na Legislação Federal do Ensino Superior;
- II - no Regimento Geral e/ou demais normas internas dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu das instituições partícipes, a UERN, o IFRN e a UFERSA;
- III - no presente Regimento.

Art. 2º. - O POSENSINO observa os seguintes princípios:

I - a gestão democrática;

II - a natureza pública, gratuita e inclusiva do ensino, sob a responsabilidade da União e do Estado do Rio Grande do Norte, com a possibilidade de estabelecer parcerias público-privadas;

III - a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da liberdade, difusão e socialização do saber;

IV - a universalidade do conhecimento e fomento à interdisciplinaridade;

V - a publicidade dos atos e das informações;

VI - o planejamento e a avaliação periódica com prestação de contas das atividades acadêmicas e financeiras.

Art. 3º - O curso de Mestrado em Ensino pretende dar continuidade à formação acadêmica de portadores de diploma de graduação, provenientes das diversas áreas, possibilitando uma visão integradora da ação docente. Busca capacitar para o ensino e para a pesquisa nos diversos níveis, modalidades e áreas, dando ênfase no ensino e aprendizagem de ciências humanas e sociais, línguas e artes e ciências naturais, matemática e tecnologias em perspectivas interdisciplinares, na sociedade contemporânea, bem como de seus usos no processo de ensino e aprendizagem, nos múltiplos espaços da escola pública, aqui entendida como qualquer instituição em qualquer nível de ensino, desde que esteja na esfera pública. Assim, o POSENSINO almeja a formação de um profissional com:

I - conhecimento teórico-prático para intervir como docente-pesquisador em todos os níveis e modalidades de sua atuação na escola pública;

II - espírito crítico, autônomo, ético, empático e com capacidade de refletir sobre o processo de ensino e aprendizagem, sobre as identidades/identificações docentes e sobre as especificidades da escola pública, bem como capacidade de refletir acerca do mundo e de si mesmo;

III - consciência de sua incompletude e, por isso, aberto às novas exigências do mundo, da docência, com ênfase no ensino e aprendizagem de ciências humanas e sociais, línguas e artes e ciências naturais, matemática e tecnologias em perspectivas interdisciplinares;

IV - desejo de investigar sua própria prática, agindo no sentido de buscar uma relação interdisciplinar no exercício da docência;

V - compromisso com a produção e a difusão dos conhecimentos científico e tecnológico em diferentes contextos;

VI - comprometimento com o ensino público, gratuito, inclusivo, laico e de qualidade;

VII - preocupação com a formação humana integral, emancipatória, articulada à ciência, à tecnologia e respeito às culturas em seus diversos usos e contextos.

Art. 4º - O Curso de Mestrado em Ensino terá uma única área de concentração: ENSINO NA ESCOLA PÚBLICA, com quatro linhas de pesquisa, descritas a seguir:

I – Ensino de Ciências Humanas e Sociais;

Busca desenvolver investigações no âmbito do ensino e da aprendizagem das ciências humanas e sociais, levando em consideração os processos históricos, culturais, filosóficos, epistemológicos, metodológicos e axiológicos envolvidos na formação da sociedade, tanto na escola como instituição, quanto fora dela, no contexto brasileiro e latino-americano. Da mesma forma, é promovido o estudo de ferramentas e materiais educacionais de diferentes naturezas, forma e apresentação, em função das necessidades culturais dos sujeitos em combinação com seus contextos. Portanto, seu objetivo é contribuir para a melhoria efetiva da qualidade do ensino e da aprendizagem no ambiente educacional, em geral, com ênfase na educação pública, nos seus diversos níveis.

II – Ensino de Línguas e Artes;

Busca desenvolver investigações no âmbito do ensino-aprendizagem de línguas e artes. Tem foco na investigação sobre (multi)letramentos, oralidade, leitura, escrita, gêneros do discurso, materiais didáticos, gramática e música. Assim, visa a contribuir com a efetiva melhoria na qualidade do ensino-aprendizagem no contexto da educação pública nos seus diversos níveis, auxiliando na superação dos problemas vivenciados nessa esfera.

III - Ensino de Ciências Naturais, Matemática e Tecnologias;

Busca desenvolver investigações no âmbito do ensino-aprendizagem das ciências naturais, matemática e tecnologias. Tem foco na investigação sobre materiais didáticos, tecnologias educacionais e metodologias de ensino no âmbito de disciplinas do ensino básico, da formação técnica e do ensino superior, bem como na formação dos sujeitos envolvidos nos processos educativos desses diferentes níveis de escolarização. Assim, visa a contribuir com a efetiva melhoria na qualidade do ensino-aprendizagem no contexto da educação pública nos seus diversos níveis, auxiliando na superação dos problemas vivenciados nessa esfera.

IV - Ensino: narrativas, discursos e memórias.

Busca desenvolver investigações no âmbito do ensino-aprendizagem das diferentes ciências e níveis da Educação Básica, de modo transversal. Para tanto, parte-se de produções narrativas, discursivas e memorialísticas que possibilitarão compreender, em profundidade, os processos educativos, como base para pensar propostas de ensino, o currículo escolar, a relação saber-poder na educação, a cultura escolar e a história dos processos de ensino-aprendizagem em diferentes espacialidades e temporalidades, a docência e a formação dos professores da Educação Básica, as políticas públicas educacionais, e/ou outras formas de intervenção na realidade escolar e, conseqüentemente, na formação dos sujeitos e da sociedade. Portanto, consiste em contribuir para a melhoria do ensino-aprendizagem no ambiente educacional, em geral, com ênfase na educação básica pública, nos seus diversos níveis, a partir de narrativas, discursos e memórias.

Art. 5º - As linhas de pesquisa constituem os eixos principais das atividades acadêmicas do Programa em função da diversidade de perspectivas teórico-metodológicas concernentes à área de concentração.

Art. 6º - O Programa é constituído por disciplinas obrigatórias, disciplinas eletivas e atividades acadêmicas. Para fazer jus ao título de Mestre(a) em Ensino, o(a) aluno(a) deverá cumprir um total de 42 créditos, sendo 24 créditos em disciplinas obrigatórias, 8 créditos em disciplinas eletivas, 6 créditos em atividades acadêmicas obrigatórias (dissertação) e 4 créditos em atividades acadêmicas complementares, além da proficiência em língua adicional e da qualificação, que se constituem atividades acadêmicas, mas não contabilizam créditos.

Art. 7º - Cada crédito corresponde a 15 horas/aula, sendo cada hora-aula correspondente a sessenta minutos.

Disciplina/Atividade	Período	Status	Carga-horária
Ensino e interdisciplinaridade na escola pública	1º	Disciplina Obrigatória	60 h/a – 4cr
Pesquisa em ensino	1º	Disciplina Obrigatória	60 h/a – 4cr
Seminários de pesquisa	2º	Disciplina Obrigatória	60 h/a – 4cr
Redação de projeto investigativo	2º ou 3º	Disciplina Obrigatória	60 h/a – 4cr
Prática de pesquisa orientada	3º ou 4º	Disciplina Obrigatória	60 h/a – 4cr
Ensino-aprendizagem de Ciências Humanas e Sociais	1º ou 2º	Disciplina Obrigatória para a linha 1	60 h/a – 4cr
Ensino-aprendizagem de Línguas e Artes:	1º ou 2º	Disciplina Obrigatória para a linha 2	60 h/a – 4cr
Ensino-aprendizagem de Ciências Naturais, Matemática e Tecnologias	1º ou 2º	Disciplina Obrigatória para a linha 3	60 h/a – 4cr
Ensino-aprendizagem em narrativas, discursos e memórias	1º ou 2º	Disciplina Obrigatória para a linha 4	60 h/a – 4cr
Estágio de docência	2º ou 3º	Atividade Obrigatória para bolsistas	45 h/a – 3cr
Dissertação	4º	Atividade Obrigatória	90 h/a – 6cr
Exame de Proficiência em Língua Adicional	-	Atividade Obrigatória	-
Qualificação	3º	Atividade Obrigatória	-
Atividade Acadêmica Complementar	-	Atividade Obrigatória	4cr
Didática do Ensino Superior	1º, 2º, 3º	Disciplina Eletiva	60 h/a – 4cr

	ou 4º		
Ciência, tecnologia e sociedade no ensino	1º, 2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	60 h/a – 4cr
História e memória do ensino no Brasil	1º, 2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	60 h/a – 4cr
História e Memória da Educação Profissional no Brasil	1º, 2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	60 h/a – 4cr
Bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica	1º, 2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	60 h/a – 4cr
Educação do Campo e Ensino no Semiárido	1º, 2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	60 h/a – 4cr
Currículo e as práticas pedagógicas na escola	1º, 2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	60 h/a – 4cr
Experimentação no Ensino das Ciências Exatas e da Natureza	1º, 2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	60 h/a – 4cr
Métodos quantitativos na pesquisa em ensino	1º, 2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	60 h/a – 4cr
Pesquisa narrativa e ensino	1º, 2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	60 h/a – 4cr
Linguística Aplicada e Ensino	1º, 2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	60 h/a – 4cr
Tópicos Especiais em Ensino I	1º, 2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	60 h/a – 4cr
Tópicos Especiais em Ensino II	1º, 2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	45h/a – 3cr
Tópicos Especiais em Ensino III	1º, 2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	30h/a – 2cr
Tópicos avançados em Ensino de Ciências Humanas e Sociais I	2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	60h – 4cr
Tópicos avançados em Ensino de Ciências Humanas e Sociais II	2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	45h – 3cr
Tópicos avançados em Ensino de Ciências Humanas e Sociais III	2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	30h – 2cr
Tópicos avançados em Ensino de Linguagens I	2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	60h – 4cr
Tópicos avançados em Ensino de Linguagens II	2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	45h – 3cr
Tópicos avançados em Ensino de Linguagens III	2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	30h – 2cr
Tópicos avançados em Ensino de Ciências Naturais e Matemática I	2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	60h – 4cr
Tópicos avançados em Ensino de Ciências Naturais e Matemática II	2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	45h – 3cr
Tópicos avançados em Ensino de Ciências Naturais e Matemática III	2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	30h – 2cr
Tópicos avançados em Ensino em narrativas, discursos e memórias I	2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	60h – 4cr
Tópicos avançados em Ensino em narrativas, discursos e memórias II	2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	45h – 3cr
Tópicos avançados em Ensino em narrativas, discursos e memórias III	2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	30h – 2cr

memórias III	4º		
Multiletramentos, Tecnologias Digitais e Ensino	1º, 2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	30 h/a – 2cr
Critical pedagogies for language learning in schools	1º, 2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	30 h/a – 2cr
Linguística Textual e Ensino	1º, 2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	60 h/a – 4cr
Tecnologias e Ensino a Distância	1º, 2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	60 h/a – 4cr
Leitura(s) e ensino	2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	30h – 2cr
Escrita e ensino	2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	30h – 2cr
Música(s) e ensino	2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	30h – 2cr
As narrativas e os discursos entre sujeito narrador e sujeito ouvinte	1º, 2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	60 h/a – 4cr
Dimensões psico-emocionais, sociais e culturais do ensino	1º, 2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	60 h/a – 4cr
Ensino e Diversidade	1º, 2º, 3º ou 4º	Disciplina Eletiva	60 h/a – 4cr

São consideradas atividades acadêmicas complementares:

Publicação ou organização de livro com conselho editorial ou publicação de artigo em periódico com Qualis CAPES A ou publicação de livro de caráter acadêmico.	04 créditos
Publicação de artigo em periódico com Qualis CAPES B ou revista indexada ainda não avaliada pela Área de Ensino ou publicação de capítulo de livro.	03 créditos
Publicação de trabalho completo em anais de eventos nacionais ou internacionais.	02 créditos
Coordenação ou participação como membro da equipe na oferta de curso de extensão institucionalizado (mínimo 8h/a) ou produto educacional validado e disponibilizado virtualmente ou intercâmbios institucionais, nacionais ou internacionais, em outro PPG.	02 créditos

Art. 8º - Os períodos sugeridos na matriz para a realização das disciplinas são apenas indicativos.

§1º Para efeito de integralização dos créditos em atividades acadêmicas complementares, o discente deve apresentar pelo menos uma produção de natureza bibliográfica, a qual deve ser em coautoria com o orientador.

§2º As propostas de intercâmbio e de curso de extensão, para efeito de contabilização dos créditos em atividades acadêmicas complementares, deverão ser aprovadas pelo Colegiado do Programa.

Art. 9º - As disciplinas serão ofertadas pelas três IES associadas.

Art. 10º - A oferta de disciplinas será definida pelo Colegiado do Programa em reunião ordinária para essa finalidade.

Art. 11 - A cada semestre letivo, os(as) alunos(as) solicitarão na secretaria geral do Programa, e nas demais IES, sua matrícula nas disciplinas, conforme acordo prévio com seus orientadores.

Art. 12 - A criação, alteração e desativação de disciplinas constantes do currículo do POSENSINO deverão ser propostas ao Colegiado do Programa.

Parágrafo único. A proposta de criação ou alteração de disciplina deverá conter:

- a) justificativa;
- b) ementa e bibliografia;
- c) número de horas de atividades acadêmicas;
- d) número de créditos;
- e) indicação da(s) área(s) que será(ão) beneficiada(s);
- f) professor(es) responsável(is).

CAPÍTULO II - Do funcionamento do Programa

Art. 13 - A estrutura organizacional e funcional do Programa será composta:

- I - pelo Colegiado do Programa ou Colegiado Geral;
- II - pela coordenação geral;
- III - pela vice-coordenação geral;
- IV - por duas coordenações locais;
- V - por uma secretaria geral pertencente à mesma instituição do coordenador geral;
- VI - por secretarias auxiliares das instituições associadas.

§1º. A coordenação geral e a vice-coordenação, eleitas pelo Colegiado, terão um mandato de dois anos, com possibilidade de uma recondução.

§2º. A coordenação geral e a vice-coordenação geral serão assumidas por docentes permanentes do Programa de uma das três instituições integrantes da associação acadêmica.

§3º. Uma coordenação local será constituída em cada uma das instituições, assumidas por docentes permanentes do Programa que façam parte do quadro funcional da IES onde ela se situa.

I - Os coordenadores locais podem instituir vice-coordenadores, respeitando-se a legislação da sua instituição.

§4º. A coordenação local, eleita pelos docentes permanentes do Programa em cada instituição, terá um mandato de dois anos, com possibilidade de uma recondução.

§5º. Na instituição cujos docentes forem eleitos para a coordenação geral e vice-coordenação, não haverá eleição para a Coordenação local, sendo as atribuições desta última acumuladas pela coordenação geral.

Art. 14 - O Colegiado do Programa é o órgão deliberativo que acompanhará as atividades acadêmicas administrativas e pedagógicas e é constituído na forma estabelecida por este Regimento e pelos Regimentos das instituições participantes da associação.

Parágrafo único. São atribuições do Colegiado do Programa:

- a) promover a supervisão didática do Programa, exercendo as atribuições daí decorrentes;
- b) propor às instâncias competentes providências para a melhoria do ensino ministrado no Programa;
- c) aprovar a lista de ofertas das disciplinas do Programa e seus respectivos professores para cada período letivo;
- d) propor e aprovar Editais, inclusive de processo seletivo para ingresso de discentes regulares e especiais no Programa, definindo número de vagas, critérios de avaliação e demais normas específicas para cada certame;
- e) deliberar sobre as disciplinas do currículo do Programa, inclusive número de créditos e critérios de avaliação;
- f) aprovar os nomes dos professores e dos orientadores;
- g) alterar o regimento do Programa e encaminhá-lo ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão ou semelhante de cada Instituição associada, de acordo com o previsto em suas respectivas normas;
- h) deliberar sobre aproveitamento de disciplinas cursadas em outros Programas;
- i) constituir a Comissão de Bolsas;
- j) apreciar nomes de examinadores que constituam bancas de julgamento de qualificação e de defesa de dissertação indicados pelos orientadores.

Art. 15 - O Colegiado do POSENSINO terá a seguinte constituição:

- I - o(a) coordenador(a) geral do Programa, como seu Presidente;
- II - o(a) vice-coordenador(a) geral do Programa, na condição de vice-presidente;
- III - os(as) coordenadores(as) locais;
- IV - os(as) docentes do Programa vinculados a cada Instituição;
- V - o(a) secretário(a) do Programa;
- VI - um(a) representante do corpo discente do Programa, qualificado como aluno(a) regular do POSENSINO.

Parágrafo único. O(a) representante referido no inciso VI deste artigo terá mandato de um ano, com direito a uma recondução consecutiva, será eleito pelos pós-graduandos regularmente matriculados no Programa e terá um suplente.

Art. 16 - Compete ao Coordenador(a) Geral do Programa:

- a) representar o Programa junto à CAPES e a outras instituições;
- b) convocar e presidir as reuniões do Colegiado do Programa;
- c) executar as deliberações do Colegiado;
- d) adotar, em casos de urgência, medidas que se imponham em matéria de competência do Colegiado, submetendo o seu ato à ratificação na primeira reunião subsequente.

Art. 17 - Compete a cada coordenador(a) local do Colegiado:

- a) representar o Programa junto às instâncias da sua instituição;
- b) representar sua instituição no Colegiado do Programa;
- c) mediar a implementação das deliberações do Colegiado do Programa no âmbito da instituição que representa;
- d) encaminhar ao Colegiado do Programa as solicitações e demandas de alunos (as) e docentes do Programa através da instituição que representa para análise e para as devidas providências.
- e) substituir o(a) coordenador(a) geral, nos casos que se fizerem necessários.

Art. 18 - Compete à Secretaria Geral do Programa:

- a) secretariar as reuniões do Colegiado Geral;
- b) manter atualizada a documentação referente ao funcionamento do Programa;
- c) receber e divulgar documentos e informações entre as três instituições participantes;
- d) expedir documentos e fornecer informações;
- e) realizar convites oficiais aos membros das bancas de defesa;
- f) publicar editais.

Art. 19 - O Colegiado do Programa se reunirá da seguinte forma:

- a) ordinariamente três vezes em cada período letivo, convocado pelo seu Presidente, respeitado o calendário definido na primeira reunião do período, para planejamento e avaliação de atividades administrativas e didático-pedagógicas;
- b) extraordinariamente quando convocado pelo Coordenador Geral ou por 1/3 de seus membros, devendo, neste caso, a convocação ser requerida ao Coordenador Geral em documento devidamente formalizado.

§1º. Para as convocações ordinárias, será respeitado um prazo de antecedência de 5 dias.

§2º. Para as convocações extraordinárias, será respeitado um prazo de antecedência de 48 horas.

§3º. Nas faltas e impedimentos simultâneos do(a) Coordenador(a) e do(a) Vice-coordenador(a), a presidência das reuniões do Colegiado será exercida por um(a) dos(as) coordenadores locais.

§4º. Nenhuma reunião do Colegiado do POSENSINO será instalada sem a presença da maioria absoluta de seus membros, e as decisões serão tomadas pelo voto da maioria dos membros

presentes.

Seção II - Do corpo docente

Art. 20 - O corpo docente do Curso será composto de:

- I - docentes permanentes;
- II - docentes visitantes;
- III - docentes colaboradores.

Parágrafo único: estas categorias estão definidas em resoluções específicas da CAPES.

Art. 21 - Desde o ingresso do(a) aluno(a) no Programa, ele(a) será supervisionado por um(a) professor(a) orientador(a) durante todo o percurso da pesquisa.

Parágrafo único – Considerada a natureza da dissertação, o(a) professor(a) orientador(a), em comum acordo com o(a) aluno(a), poderá indicar coorientador(a), que pode ser interno(a) ou externo(a) ao Programa, com aprovação do Colegiado.

Art. 22 - O(a) coorientador(a) deve possuir ao menos 1 publicação/capítulo/patente ou outra produção relevante na área, para que seja levado ao Colegiado para apreciação.

Art. 23 - Compete aos(as) professores(as) orientadores(as) e coorientadores(as):

- a) Supervisionar o(a) aluno(a) na organização do seu projeto de pesquisa e assisti-lo(a) em sua formação;
- b) Propor ao(à) aluno(a), se necessário, a realização de cursos ou estágios paralelos;
- c) Assistir ao(à) aluno(a) na elaboração da dissertação;

Art. 24 - O(a) aluno(a) pode solicitar ao colegiado do POSENSINO a mudança de orientador(a) de dissertação, desde que acompanhada de uma exposição de motivos. Caberá ao Colegiado decidir sobre o atendimento ou não da solicitação.

Seção II - Do corpo discente

Art. 25 - São duas as categorias de discentes do Programa de Pós-Graduação em Ensino:

- I – Alunos(as) regulares;
- II – Alunos(as) especiais.

§1º. São alunos(as) regulares os(as) discentes aprovados e classificados no processo seletivo e matriculados no Curso com créditos, pesquisa e elaboração da dissertação a serem cumpridos;

§2º. São alunos(as) especiais os(as) inscritos(as) em disciplinas isoladas que solicitaram e obtiveram a anuência do(a) docente para cursar a disciplina, com vistas à obtenção de créditos.

§3º. O(a) aluno(a) especial não poderá cursar mais de três disciplinas nesta condição.

§4º. As disciplinas cursadas na condição de aluno(a) especial poderão ser aproveitadas na condição de aluno(a) regular.

Art. 26 - Constituem-se deveres do discente:

I - Apresentar, no mínimo, 75% de frequência nas disciplinas do Programa;

II - Cumprir os créditos conforme organização didática do curso;

III - Participar das atividades acadêmicas complementares do POSENSINO;

IV - Desenvolver um projeto de pesquisa de mestrado articulado a uma das linhas de pesquisa do POSENSINO;

V - Apresentar a dissertação conforme os critérios da Área de Ensino/CAPES;

VI - Manter o *currículo lattes* e o *Orcid* sempre atualizado para fins de renovação de matrícula; e

VII - Defender a dissertação dentro do prazo estabelecido pelo POSENSINO.

Art. 27 - O trancamento de matrícula só poderá ocorrer, por motivo justificado, nos casos em que fique comprovado o impedimento involuntário do(a) discente para exercer suas atividades acadêmicas, conforme calendário da pós-graduação.

Seção III - Do rendimento acadêmico

Art. 28 - A avaliação do rendimento escolar do(a) aluno(a) em cada disciplina será feita pela apuração da frequência e pela avaliação de desempenho.

Seção IV - Dos aspectos didáticos

Art. 29 - Para obter o grau de **Mestre(a) em Ensino**, conferido pelo POSENSINO, a integralização do curso se dará em, no mínimo, doze meses e, no máximo, em 24 meses, incluindo o tempo de preparação e de apresentação da dissertação, computados a partir do mês/ano da matrícula no curso até mês/ano da efetiva defesa.

Art. 30 - A proficiência em língua inglesa, espanhola ou francesa, requisito obrigatório, deve ser apresentada em até doze meses após a matrícula.

§1º. A comprovação do exame de proficiência em língua adicional não gera direito a créditos no Programa.

§2º – Para os discentes surdos, faz-se necessário reconhecer a Língua Brasileira de Sinais

(LIBRAS) como primeira língua e o português escrito como língua adicional.

§3º Será exigido, para os(as) discentes surdos(as), comprovação de proficiência em Língua Portuguesa escrita.

§4º – Serão aceitas comprovações de exames de proficiência em língua adicional ofertados oficialmente pelas universidades federais, estaduais e municipais; pelos institutos federais no Brasil ou ainda por instituições privadas, com reconhecimento nacional, desde que o(a) discente tenha obtido desempenho igual ou superior a 60% e/ou com conceito APROVADO.

§5º - Os certificados de proficiência têm validade de aceitação no Programa por até dois anos contados da data de realização do exame.

Art. 31 - Nos casos devidamente justificados e com parecer de concordância do(a) orientador(a), os(as) alunos(as) poderão requerer:

I - Prorrogação do curso por período máximo de seis meses para conclusão do Curso;

II - Trancamento de matrícula por até seis meses, não sendo este período considerado para efeito de contabilização do prazo máximo exigido para a conclusão do curso.

Parágrafo único. Caberá ao colegiado do POSENSINO a análise dos requerimentos referidos no artigo acima.

Art. 32 - Até o 18º mês em que estiver matriculado no POSENSINO, o(a) aluno(a) deverá submeter-se ao exame de qualificação, quando deverá apresentar pelo menos duas seções de sua dissertação em andamento, sejam elas introdutórias, teóricas, metodológicas ou analíticas, nas quais apresente o andamento de sua pesquisa e as expectativas de continuidade e conclusão. Caso o(a) aluno(a) não qualifique neste prazo, ele(a) poderá ser desligado.

§1º As solicitações de cadastro de banca serão realizadas apenas na UFERSA, via formulário online no site da PROPPG. Para tanto, o(a) aluno(a), ou orientador(a), **ao realizar o preenchimento do formulário, deve informar o e-mail do POSENSINO (posensino@mestrado.uern.br) no campo de endereço de e-mail da Coordenação.** Na oportunidade, salientamos a exigência do cumprimento do prazo mínimo de 20 dias de antecedência da realização da banca, sob pena de indeferimento. Será de responsabilidade do(a) aluno(a) a devolução das atas da banca nas três IES logo após o exame.

§2º. A banca examinadora do exame de qualificação deverá constar de pelo menos três componentes, sendo membro nato o(a) professor(a) orientador(a) da dissertação e, dentre os demais, pelo menos um(a) professor(a) do POSENSINO.

Art. 33 - A defesa da dissertação pode ser realizada desde que o aluno tenha cumprido 24 créditos em disciplinas obrigatórias, 8 créditos em disciplinas eletivas, 4 créditos em atividades acadêmicas complementares, além da proficiência em língua adicional e da qualificação.

Art. 34 - Após cumprir os requisitos da estrutura acadêmica do POSENSINO, com a autorização do(a) respectivo(a) orientador(a), o(a) aluno(a) deverá solicitar o exame da dissertação por uma banca examinadora.

§1º - A banca examinadora da dissertação deverá ser composta por três membros titulares, pelo menos, e dois suplentes (um interno e outro externo), todos com título de doutor. Para a escolha dos membros titulares, deve-se atender aos seguintes requisitos: 1) o(a) professor(a) orientador(a) da dissertação, na qualidade de presidente; 2) um(a) professor(a) do POSENSINO, como membro interno e; 3) um(a) professor(a) pertencente a um outro programa de pós-graduação *stricto sensu*, como membro externo, e que não pertença à mesma IES do(a) orientador(a).

§2º - Nos casos em que o trabalho tenha sido coorientado, o(a) coorientador(a) poderá compor a banca como quarto membro ou, em caso de afastamento do(a) orientador(a), como presidente.

§3º- Junto com as documentações exigidas para defesa por cada uma das instituições que compõem a associação, deve ser entregue a versão da dissertação em PDF, que será enviada, por meio de convite oficial, aos membros da banca pela secretaria.

§4º - A banca examinadora, após avaliar o trabalho, dará o seguinte parecer: 1. Aprovado (nota 100); 2. Não aprovado. A banca pode ainda, a seu critério, fazer um parecer escrito sobre as potencialidades e/ou fragilidades da dissertação.

§5º - Em caso de aprovação, o(a) aluno(a) deverá entregar às instituições que compõem a associação a dissertação em sua versão final, num prazo de noventa dias, com as devidas retificações solicitadas pela banca (se for o caso), para que seja solicitada a homologação do trabalho sob pena de o(a) discente ser desligado do Programa, em caso de não apresentação de justificativa.

Art. 35 - O(a) aluno(a) será desligado(a) do Programa, se:

I - tiver duas reprovações em disciplinas e/ou;

II - exceder o prazo de conclusão do curso, considerando a possível prorrogação por um semestre aprovada pelo Colegiado e/ou;

III - não cumprir o prazo para realizar a qualificação, sem apresentação de justificativa e/ou;

IV - reprovar no exame de qualificação e/ou;

V - não estiver regularmente matriculado, caracterizando abandono de curso e/ou;

VI - não apresentar a versão final do trabalho e as devidas documentações para solicitação do

diploma no prazo estabelecido de noventa dias, sem apresentação de justificativa e/ou;
VII - cometer falta grave de natureza ética.

CAPÍTULO III - Da responsabilidade compartilhada

Art. 36 - A responsabilidade compartilhada entre UERN, UFRS e IFRN reflete os principais pontos que viabilizam essa associação, trazendo ao POSENSINO a estrutura administrativa e acadêmico-pedagógica imprescindível para seu funcionamento, estabilidade e continuidade com qualidade, eficácia e comprometimento com sua oferta. A soma dessas responsabilidades, representadas pelo corpo docente que integra o POSENSINO, garante as condições acadêmicas, estruturais e pedagógicas para a consolidação da oferta do Programa:

I - Proximidade física. Como elemento objetivo, as três instituições estão localizadas no Oeste Potiguar.

II - Hábito de trabalho coletivo. As instituições foram se fortalecendo na soma de esforços, na conjunção de forças, na ideia necessária de compartilhar experiências e estruturas. Assim, compartilhamos a estrutura física e os saberes para consolidar o POSENSINO, desenvolvendo uma cultura de convivência e de entendimento de que o público deve servir, independentemente da instância federativa, ao público. É assim que funcionam os eventos, os projetos e as atividades acadêmicas diárias de cada instituição.

III - Envolvimento com a escola pública. As três IES, a partir de suas particularidades, estão envolvidas com a escola pública, desenvolvem, muitas vezes em parceria com uma ou com as duas outras IES, atividades acadêmicas voltadas para o processo ensino-aprendizagem dos alunos e para a formação dos seus professores. O POSENSINO é catalisador dessas iniciativas, elevando o grau de diálogo com as escolas, ampliando a necessária aproximação entre o acadêmico e o escolar.

CAPÍTULO IV - Da infraestrutura compartilhada

Art. 37 - Tendo em vista efetiva associação entre a UERN, a UFRS e o IFRN para o POSENSINO, a infraestrutura e os serviços são compartilhados pelas três instituições.

CAPÍTULO V - Dos critérios de seleção, exclusão e transferência de discentes do Programa

Seção I - Do exame de acesso

Art. 38 - O processo constará das seguintes etapas avaliativas:

I - Prova escrita, de caráter classificatório e eliminatório;

II - Projeto de pesquisa vinculado obrigatoriamente a uma das linhas de pesquisa do Programa, de caráter classificatório e eliminatório;

III - Entrevista, de caráter classificatório e eliminatório;

IV - Títulos, de caráter classificatório.

§1º - Os(as) candidatos(as) surdos(as) contarão com a presença de intérpretes/tradutores de Libras em todas as fases do exame de acesso.

§2º - Será papel do(a) intérprete apenas a tradução do comando da questão, sendo vedada a participação do profissional para tirar eventuais dúvidas dos(as) candidatos(as) acerca do solicitado na questão.

§3º - Conforme preconiza a Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências, “A Língua Brasileira de Sinais – Libras não poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa.” (Art. 4º, Parágrafo Único).

§4º - Na correção das provas escritas dos(as) candidatos(as) surdos(as), que utilizam LIBRAS como primeira língua (L1), será facultado o apoio de tradutores/ intérpretes e serão adotados critérios de avaliação coerentes com o fato de que a língua portuguesa é língua adicional, decorrente de possível influência da estrutura da LIBRAS.

Art. 39 – O material informativo sobre o Programa deverá conter informações relevantes e padronizadas sobre o mesmo, elaborado pela Coordenação Geral e aprovado pelo Colegiado do Programa.

Parágrafo único. Cada Instituição deverá providenciar a publicação na página do Programa e divulgação do aviso de edital no Boletim Oficial das instituições consorciadas.

Art. 40 - As normas específicas para a realização do processo seletivo, incluindo os requisitos para inscrição, os horários e locais de aplicação do exame e os critérios de correção e de cada etapa serão definidos por Edital aprovado pelo Colegiado do Programa;

Art. 41 – O número de vagas a ser determinado pelo Colegiado observará o número de professores-orientadores disponíveis, conforme normas estabelecidas pela CAPES.

Art. 42 – A seleção dos discentes aprovados se dará pela classificação dos candidatos no processo seletivo, a partir da ordem decrescente de pontuação, considerando as vagas disponíveis em cada uma das linhas de pesquisa do Programa.

Seção II - Da matrícula

Art. 43 – As entradas de novos(as) alunos(as) serão realizadas de modo que as três IES que formam a associação participem ativamente dos processos seletivos.

Parágrafo único: as matrículas semestrais curriculares devem ser realizadas em cada IES pelo Sigaa, SUAP e formulário específico da UERN, até a obtenção da titulação. Caso

contrário, será considerado abandono de curso, e o(a) aluno(a) será automaticamente desligado do POSENSINO.

CAPÍTULO VI - Da oferta de vagas por instituição

Art. 44 – A oferta de vagas por instituição será determinada pela soma aritmética da oferta de vagas de todos(as) os(as) docentes de sua instituição.

CAPÍTULO VII – Da emissão de diplomas

Art. 45- Para solicitação do diploma, o(a) aluno(a) deverá, antes de abrir processo na IES que fará a emissão, apresentar a documentação de conclusão, resguardadas suas especificidades, nas duas outras instituições. Na oportunidade, o(a) aluno(a) receberá um documento afirmando não haver mais pendências com aquela instituição e autorizando a emissão do diploma. Esses documentos de "Nada Consta" emitidos pelas secretarias serão exigidos para abertura do processo de solicitação de diploma.

Art. 46 – Será de responsabilidade da IES do(a) orientador(a) o fornecimento de histórico e diploma do(a) aluno(a) que cumprir todos os requisitos estabelecidos neste regulamento para a obtenção do título de Mestre (a) em Ensino.

CAPÍTULO VIII - Dos critérios de credenciamento e descredenciamento de docentes do Programa

Art. 47 – O credenciamento e o recredenciamento de qualquer docente ao Programa devem ser discutidos e aprovados pelo Colegiado do Programa.

Parágrafo único: O Colegiado designará uma comissão, com no mínimo dois docentes permanentes, para apreciação dos processos de credenciamento e recredenciamento, com emissão de parecer, que atenderá a critérios de Resolução Interna.

Art. 48 – Estarão aptos para o credenciamento e recredenciamento de docentes ao Programa aqueles que atendam aos seguintes requisitos:

I – ter título de doutor(a) ou equivalente;

II – ter atividade comprovada de impacto na sociedade e produção científica conforme Resolução Interna;

III – apresentar plano de trabalho em formulário próprio do Programa;

IV – ter vínculo com grupo(s) e com projeto(s) de pesquisa que tenham relação com as linhas de pesquisa;

Art. 49 – Ao final do quadriênio, após o processo de recredenciamento, deixarão de fazer parte

do Programa os docentes que:

I - Não atenderem aos requisitos do Art. 48; ou

II - Não tiverem orientação concluída ou em andamento no POSENSINO; ou

III - Não tiverem ministrado ou colaborado em disciplina(s) no POSENSINO.

CAPÍTULO IX - Dos critérios para inclusão e exclusão de instituições associadas

Art. 50 - As três instituições associadas estão comprometidas, por acordo formal, a manter a associação por um período mínimo de cinco anos, contados a partir do efetivo início das atividades acadêmicas do POSENSINO.

§1º - A eventual desvinculação de uma das instituições do POSENSINO poderá se dar de duas formas:

a) Desmembramento, quando solicitado formalmente à CAPES;

b) Desvinculação voluntária quando, a pedido, uma instituição não mais desejar participar do Programa.

§2º - Em caso de desvinculação voluntária, a instituição solicitante deve informar e aprovar antes essa decisão no colegiado com antecedência mínima de um ano da intenção de término da associação.

§3º - Após solicitação formal, a instituição que almeje a desvinculação iniciará o processo, deixando de ofertar vagas.

§4º - Somente após a saída do(a) último(a) orientando(a) vinculado à instituição o processo de desvinculação voluntária será finalizado.

§5º - Caberá às instituições que permanecerem zelar pelo funcionamento do POSENSINO após a saída da instituição desvinculada.

Art. 51 - A instituição que desejar inclusão deve solicitar formalmente ao Colegiado, que avaliará o pedido por meio de uma Comissão, a qual será composta por um docente de cada instituição integrante da associação.

Parágrafo único: o pedido de inclusão, após avaliação do Colegiado, deve ter anuência das outras IES envolvidas.

CAPÍTULO X - Dos critérios para manutenção da qualidade do Programa

Art. 52 – A manutenção da qualidade do Programa será definida por Comissão Permanente de Autoavaliação do Programa, designada por portaria, cuja função será avaliar os seguintes elementos:

I – Acompanhamento da proposta do Programa e do perfil do corpo docente;

- II – Planejamento estratégico;
- III – Formação ofertada e acompanhamento de egressos;
- IV – Impacto na sociedade.

CAPÍTULO XI - Das Disposições Gerais

Art. 53 – Os casos omissos no presente Regimento serão resolvidos pelo Colegiado, respeitando as normas das IES associadas e a legislação em vigor.

Mossoró, 10 de agosto de 2022.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

DECISÃO CPPGIT/UFERSA Nº 03, de 16 de janeiro de 2023.

Aprova, no âmbito da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Ufersa, o Regimento Geral do Programa de Pós-Graduação em Ensino – POSENSINO, em associação ampla entre UERN, IFRN e UFERSA e encaminha para o CONSEPE para as devidas providências.

A pró-reitora adjunta, no exercício da presidência Comitê de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica (CPPGIT) da Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA), órgão de apoio da Pró-reitoria da Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) da UFERSA, no uso de suas atribuições regimentais, com base na deliberação deste comitê, em sua 1ª Reunião Extraordinária de 2023 realizada no dia 16 de janeiro de 2023,

CONSIDERANDO o Art. 5º, inciso IV da Resolução 013/2018 CONSUNI/UFERSA; que dispõe sobre a competência do CPPGIT de deliberar sobre o regulamento para os Programas de Pós-graduação stricto sensu;

CONSIDERANDO o Art. 5º, inciso V, da Resolução 013/2018 CONSUNI/UFERSA; que dispõe sobre a competência do CPPGIT de deliberar sobre normas e critérios para criação, extinção e alterações dos Programas de Pós-graduação stricto sensu;

CONSIDERANDO o Art. 5º, inciso XV da Resolução 013/2018 CONSUNI/UFERSA que dispõe sobre a competência do CPPGIT de apreciar, no âmbito de suas atribuições, as solicitações que lhe forem encaminhadas;

DECIDE:

Art. 1º Aprovar, no âmbito da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Ufersa, o Regimento Geral do Programa de Pós-Graduação em Ensino – POSENSINO, em associação ampla entre UERN, IFRN e UFERSA e encaminhar para o CONSEPE para as devidas providências.

Art. 2º Esta Decisão entra em vigor a partir desta data.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO



Prof.ª Dr.ª Liz Carolina da Silva Lagos Cortes Assis
Pró-Reitora Adjunta de Pesquisa e Pós-Graduação



Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)
3ª Reunião Ordinária de 2023

6º PONTO

Outras ocorrências.